



EM CAMPINA GRANDE

João Azevêdo entrega 1ª etapa do Centro de Convenções até junho

Obras correspondem ao Centro de Eventos, Feiras e Exposições. Estado investiu R\$ 119 milhões. **Página 3**

Foto: Secom-PB



Obra está sendo erguida numa área de quase 18 mil m², e teve contrapartida do Governo Federal no valor de R\$ 48,8 milhões, através de emendas parlamentares

Agamenilde Dias toma posse, hoje, na presidência do TRE-PB

A solenidade ocorrerá na sala de sessões da Corte Eleitoral, a partir das 16h. Ela substitui Fátima Maranhão.

Página 13

Festival das Cachaças será realizado dia 30 em Bananeiras

Organizadores do evento aproveitam o grande fluxo de pessoas durante a Semana Santa na cidade.

Página 8

■ “Não interessa se o delator fazia parte da quadrilha e cometeu os mesmos crimes. Basta devolver parte do que levou para casa e cumprirá sentença na mansão que o dinheiro podre comprou”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “Carlos Aranha fez da arte, em suas mais variadas modalidades de manifestação, o privilegiado refúgio dos seus mais caros e indistigáveis ideais, das suas mais perseguidas utopias”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “O hábito da leitura não deve ser estimulado apenas na escola, o que nem sempre acontece com a ênfase desejada. É em casa onde tudo começa, como também na Igreja, onde pessoas se reúnem”.

José Nunes

Página 11

Daniel Alves ganha liberdade provisória na Espanha

Jogador teve que pagar fiança de 1 milhão de euros (R\$ 5,4 milhões) e está proibido de deixar o país.

Página 23

Novo PAC Saúde vai implantar 39 UBS na Paraíba

Unidades Básicas de Saúde serão construídas em João Pessoa, Campina Grande e mais 31 municípios. Investimento supera R\$ 74 milhões.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



Seminário debate normas eleitorais com prefeitos

Pré-candidatos também participaram do evento realizado, ontem, pela Famup. Condutas vedadas a gestores, uso de redes sociais e propaganda foram temas abordados.

Página 14

Foto: Roberto Guedes



Pessoas com Síndrome de Down ganham “balada”

Festa organizada pela Funad será realizada, hoje à tarde, no Priscilla's Hall. Ontem, a entidade organizou ensaio fotográfico como parte de programação especial.

Página 6

+ REAÇÃO!
- COAÇÃO!

EPC
+MULHER

Editorial

Diga não ao racismo

Não há um só dia, no cotidiano brasileiro, que algum tipo de denúncia acerca de discriminação racial não venha à tona, seja nos veículos de comunicação tradicionais (rádio, jornal, televisão), seja nos sites de notícias ou nos perfis individuais das redes sociais. Mas o que acontece, diariamente, na realidade, é bem mais amplo, tenha-se em vista que muitas situações constrangedoras não são denunciadas pelas vítimas. Trabalhadores negros, por exemplo, são discriminados nas recepções de hotéis e edifícios, na entrega de mercadorias solicitadas pelo sistema de aplicativos, e trabalhadoras negras são humilhadas, por quem as emprega, dentro de casas e apartamentos. Mas nem sempre tais atos de humilhação são flagrados ou denunciados. Na verdade, o número de acusações aumentou, mas, com certeza, ainda é muito pouco. É um absurdo que, no chamado terceiro milênio, pessoas continuem sendo discriminadas por conta da raça, cor da pele ou descendência. Mas são, e a maioria das situações discriminatórias é apenas a ponta de um iceberg que atende pelo nome de racismo estrutural. Trata-se do preconceito enraizado no inconsciente, portanto, exercitado, no dia a dia, por meio de práticas e discursos entendidos como “naturais”.

Felizmente, em todos os quadrantes deste país, existem pessoas comprometidas, de corpo e alma, com a luta pelo fim da discriminação racial, aqui ou aonde ele existir. Tremulam em seus corações as bandeiras em defesa de uma participação mais efetiva, portanto, mais democrática, de homens e mulheres negros e indígenas, por exemplo, nos espaços de liderança, sejam políticos ou profissionais. Até quando trabalhadores negros serão hostilizados, em virtude da cor da pele, ao entregarem uma determinada mercadoria ou participarem de uma atividade esportiva, como o futebol? E isso é dizer o mínimo. Por que são eles as vítimas, na maioria das vezes, dos flagrantes de situações análogas à escravidão. Está a se falar aqui do Brasil, mas a discriminação racial corre solta pelo mundo, e piora em muitos países. Hoje, celebra-se o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial. Uma data não só para reflexão, mas também para tomada de atitudes, principalmente pelas pessoas que sofreram ou são passíveis de sofrer humilhações racistas. Existem leis contra esses crimes, e conhecer a legislação, sintonizando-se, também, com as organizações que lutam contra a intolerância racial, é um excelente começo.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Delatores, desde Judas

Para o mundo cristão, o maior de todos os delatores foi Judas Iscariotes. Há muitas hipóteses que tentam explicar por que Judas traiu a Cristo. “E quando estavam reclinados à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me”. Judas era um dos doze e o encarregado da coleta de dinheiro para o grupo. Tinha interesse em tirar proveito disso ao tempo em que esperava que o Messias tomasse o poder de Roma. Desenganado dessa perspectiva, resolveu entregar Jesus. Segundo consta, os sacerdotes lhe pagaram trinta dinheiros. Foi a primeira delação premiada de que se tem notícia. A punição de Judas, porém, foi das mais severas. Assumiu a responsabilidade de sua escolha e terminou na ponta de uma corda. Quando os holandeses invadiram Pernambuco, aí pelos idos de 1630, encontraram na colaboração de um nativo, o guia ideal para as conquistas de outros territórios do Nordeste, ampliando seus domínios até a nossa Paraíba. Domingos Fernandes Calabar era um mameluco, isto é, filho de branco com índia e, abandonou suas terras para lutar ao lado dos portugueses e ajudar a expulsar os holandeses. Esteve ao lado de Matias de Albuquerque e participou das lutas de guerrilhas que dificultaram a penetração do invasor. De repente, Calabar muda de lado e, passa a apoiar os holandeses. Justificou que o fazia para evitar que a nova terra fosse escravizada por portugueses e espanhóis. Usou, como Judas, seu livre arbítrio. Preso em Porto Calvo foi enforcado e esquartejado. Sua delação levaria séculos para ser recompensada. Nos dias de hoje, a história tem relevado a posição assumida por Calabar. Não sendo brasileiro na expressão da palavra, gentílico que surgiria próximo à Independência, Calabar teria o direito de optar entre os diversos invasores da Capitania. O mesmo não se pode dizer de Joaquim Silvérios dos Reis. Apesar de português de nascimento, o coronel de Cavalaria, contratado de estradas, isto é, empreiteiro, e proprietário de minas estava falido em função dos altos impostos cobrados pela Coroa. Por essa razão, foi convidado e se juntou aos inconfidentes, reunidos e revoltados pelo mesmo motivo. A princípio participou do movimento que visava um Brasil independente e republicano. A chamada Inconfidência Mineira seria derrotada pela dela-

ção de Silvérios dos Reis, hoje considerado o patrono dos delatores. Foi ele que entregou ao Visconde de Barbacena os nomes dos revoltosos, chefiados por um seu xará, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. O preço da sua delação seria pago por D. João VI, regente de Portugal, em virtude do impedimento de D. Maria, A Louca. Como pagamento por sua colaboração receberia título de fidalgo, um pouco de ouro, perdão das suas dívidas, moradia elegante, uma pensão vitalícia e um cargo de tesoureiro. Naquele tempo não se prendia tesoureiro... Não se comprovou o pagamento da sua traição. Consta que permaneceu preso na Ilha das Cobras por um bom tempo até obter uma pensão de duzentos mil reis. Sua fama de traidor o perseguiu a vida inteira, causando-lhe severos aborrecimentos e até atentados à sua vida, enquanto residiu no Brasil. Voltou a Portugal e veio definitivamente para a Colônia com a Família Real, em 1808. Migrou para o Maranhão onde faleceu em 1819 e foi enterrado com pompas na Igreja São João Batista. Quantos séculos viveu a nossa civilização, para registrar na sua história nova safra de delatores... Em troca de uma sentença branda, a denúncia afaga o delator e condena severamente a vítima da delação. Não interessa se o delator fazia parte da quadrilha e cometeu os mesmos crimes. Basta devolver parte do que levou para casa e, cumprirá sua sentença, na mansão que o dinheiro podre comprou. No Brasil de hoje, o crime pode até não compensar, mas a delação purifica o criminoso.

“

Foi a primeira delação premiada de que se tem notícia

Ramalho Leite

Foto Legenda

Evandro Pereira



Cena que surpreende na grande cidade

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Como surgiu o fascismo

A intensificação das manifestações antidemocráticas organizadas pela extrema direita no Brasil, fez com que passássemos a ouvir falar na ideologia fascista. Embora pouca gente saiba do que se trata. O fascismo é um movimento político ultranacionalista e armamentista surgido na Itália no início do século 20, que defendia um Estado soberano e militarizado. Benito Mussolini fundou o Partido Nacional Fascista, sucessor do Grupo Italiano de Combatentes, por ele também criado. Em outubro de 1922 promoveu um golpe de estado, na chamada Marcha Sobre Roma. Exerceu o poder até a morte, por 22 anos. É, portanto, uma ação política radicalizada, baseada em ideais conservadores e patriotismo exacerbado e que usa da violência para chegar ao poder, adaptando-se à realidade política de cada país. Adota uma retórica populista, defendendo pautas morais e atacando a política tradicional, procurando estabelecer governos autoritários. Será que qualquer semelhança é mera coincidência com os acontecimentos políticos recentes no Brasil? Em terras brasileiras, o fascismo surge após Plínio Salgado visitar a Itália de Mussolini, quando se convenceu que um sistema semelhante levaria o Brasil ao progresso. Em 1932, fundou a Ação Integralista Brasileira (AIB), ao lado de Miguel Reale e Gustavo Barroso, tornando público um documento conhecido como o Manifesto de Outubro, que exaltava o nacionalismo e atacava o comunismo. Algo parecido com o que temos visto por aqui nos anos recentes. Utilizava a cor verde, saudações e brachadeiras que lembravam as dos nazistas. Dedicou esforço para que a Ação Integralista não fosse vista como um subproduto de ideias estrangeiras. Uma intenção difícil de ser acreditada. Em maio de 1938, por ocasião do Levante Integralista, com cerca de 80 militantes que conduziram a intontona, foi facilmente debelada pelas tropas do governo. Era o fim temporário daquele movimento político. Mas, a partir de 2018, depois de um pe-

“

Em terras brasileiras, o fascismo surge após Plínio Salgado visitar a Itália de Mussolini

Rui Leitão

ríodo em que a extrema direita brasileira esteve em silêncio um tanto envergonhada pela ditadura militar que experimentamos a partir do Golpe de 64, decidiu sair do armário, inspirada na retórica populista que escolheu o *slogan* fascista “Deus, Pátria e Família”. A ideologia fascista pequeno-burguesa ou de classe média, de perspectiva conservadora, tem confundido, inclusive, as organizações democráticas e populares, tendo como objetivo político principal a eliminação do pensamento e dos movimentos de esquerda. Os neofacistas brasileiros estiveram muito próximos de permanecerem no poder. Já está fartamente comprovado que houve uma tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, embora fracassada. Fatores internos e externos evitaram que o golpe acontecesse. Os EUA sinalizaram que não aceitariam uma ruptura democrática no Brasil. A instituições republicanas agiram, em especial o Supremo Tribunal Federal, que, como guardião da Constituição, atuou corajosamente em defesa do Estrado Democrático de Direito. Os grupos delirantes e saudosistas da ditadura estão agonizando, mas não estão mortos. Todo cuidado é pouco.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

RECURSOS PRÓPRIOS

Estado investe mais de R\$ 119 milhões em CG

Primeira etapa do Centro de Convenções deverá ser entregue até junho

O turismo de negócios e de eventos em Campina Grande e região ganhará novo impulso a partir deste ano com a conclusão das obras do Centro de Convenções, equipamento que contará com grande espaço para feiras, exposições e eventos, auditórios, heliponto, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 168 milhões – sendo R\$ 119,6 milhões oriundos do Tesouro Estadual, e R\$ 48,8 milhões de contrapartida do Governo Federal através de emendas parlamentares.

■ O Centro de Eventos, Feira e Exposição terá uma área de 12.679,45m²

Ainda neste semestre, o Governo da Paraíba entregará a primeira etapa do empreendimento, que corresponde à área do Centro de Eventos, Feira e Exposição.

O Centro de Convenções está sendo construído numa área total de 17.956,28 m². O Centro de Eventos, Feira e Exposição conta com uma extensa área de 12.679,45 m², e já está com mais de 60% dos serviços concluídos.

Outro destaque importante da estrutura é o auditório, o maior da região, com capacidade para 1.900 pessoas em uma área de 5.188,73 m². O espaço foi projetado para oferecer experiências únicas, combinando conforto e tecnologia avançada para eventos de grande porte.

O Centro de Convenções



As obras de construção estão em ritmo acelerado

também contará com heliponto, praça das bandeiras, e estacionamento com 624 vagas. Já o heliponto do Centro de Convenções atingiu 89% de conclusão. A concretagem da base, essencial para a estabilidade, seguiu padrões normativos e investiu na durabilidade da estrutura. O superintenden-

te em exercício da Suplan – órgão responsável pela construção do centro, Luiz Rabelo, destaca o bom andamento da obra. “Estamos trabalhando para entregar a primeira etapa até junho de 2024. O processo de construção da feira de eventos já atingiu os 60% de execução.

CONTRATAÇÕES

TJPB condena prefeito de Cachoeira dos Índios

O prefeito do município de Cachoeira dos Índios, Allan Seixas de Sousa, foi condenado a uma pena de um ano, seis meses e 15 dias de detenção. A decisão foi tomada pelo Pleno do Tribunal de Justiça, que teve como relator o juiz convocado Manoel Gonçalves Dantas de Abrantes. A pena foi substituída por duas restritivas de direito (prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária no valor de 10 salários mínimos).

O prefeito foi denunciado pelo Ministério Público estadual por ter admitido, entre 2017 e 2018, servidores públicos contra expressas disposições em lei, incorrendo em crime. Segundo foi apurado pelo Ministério Público, o gestor realizou contratações por excepcional interesse público para exercer funções na Administração Pública

sem justificativa válida e agindo com a intenção de burlar a Constituição Federal e a Lei Municipal nº 601/2017.

O prefeito descumpriu as prescrições da Lei Municipal nº 601/2017 ao recontratar vários prestadores (o que é vedado pela lei) e ao não observar o prazo máximo de contratação estabelecido pela lei.

Em sua defesa, o prefeito alegou que as contratações preencheram os requisitos da lei e que não houve demonstração de dolo específico, requerendo, portanto, a sua absolvição. Mas para o relator do processo, nada restou demonstrado quanto a caracterização de excepcionalidade de interesse público para realização das contratações e também das renovações em desacordo com a Constituição Federal e com a legislação municipal.

Pleno invalida lei do município de Patos

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0811581-19.2022.8.15.0000 contra a Lei nº 5.755/2022, do município de Patos. A norma institui a obrigatoriedade das empresas Energisa e Cagepa a atualizarem seus sistemas cadastrais pelo site da Câmara dos Vereadores, que contém todos os dados atualizados com informações como nome das ruas e CEP para que sejam entregues as correspondências em seus endereços correspondentes.

A relatoria do processo foi da desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão.

A ação foi promovida pelo Governo do Estado, sob a alegação de que a norma inova em matéria do consumidor, cuja competência legislativa é concorrente entre a União e o Estado da Paraíba.

A relatora destacou, em seu voto, que o município não tem competência para legislar sobre matéria que envolva relação de consumo, como é o caso da norma questionada. “Ao município estaria reservada essa competência se o tema envolvesse interesse estritamente local ou para suplementar legislação federal e estadual no que couber, situação inócurren- te na espécie”.

IMPRENSA OFICIAL

EPC estará presente na 71ª reunião da Abio em Recife

Fernanda Dantas
Especial para A União

Começa hoje em Recife, capital de Pernambuco, a 71ª Reunião da Associação Brasileira das Imprensas Oficiais (Abio). O encontro acontece no auditório Carrossel do Park Hotel, em Boa Viagem, e terá a representação da Paraíba através da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), responsável pelas publicações do Diário Oficial do Estado, do Jornal **A União** e também do suplemento literário Correio das Artes.

A reunião da Abio contará ainda com a participação de representantes dos estados do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Brasília. A programação se inicia hoje, a partir das 9h30 e vai até o sábado, dia 23.

Vão ser debatidos no encontro temas estratégicos que dizem respeito às imprensas associadas, como os diários oficiais, publicidades oficiais, questões de tecnologia e apresentação de novos projetos, por exemplo. “A rápida evolução tecnológica que impacta nossas atividades, a diversificação de nossos negócios e assuntos de natureza jurídica são questões que destaco como importantes. Teremos também a oportunidade de apresentar aos colegas de outros estados os diversos aspectos das atividades da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), com destaque para a digitalização, gestão e guarda de documentos”, contou o presidente da Abio, Ricardo Melo, também diretor de Produção e Edição da Cepe.

Serão momentos de destaque, também, o painel sobre novos processos de cadastramento do Diário Oficial da União (DOU), a palestra *on-line* acerca de publicações legais e a análise da participação das editoras das imprensas oficiais

em feiras e bienais literárias em todo o país.

O diretor de Mídia Imprensa da EPC, William Costa, destacou que, nesses encontros, são compartilhadas e comparadas as realidades dos estados. “Cada realidade de estado é apresentada pelos seus representantes, para comungarmos experiências exitosas e encontrarmos soluções para os problemas pontuais, de cada imprensa, e coletivos”, explicou.

Sobre a importância da participação da EPC, ele destacou que será um ambiente de grande visibilidade para as ações executadas no estado da Paraíba. “Nós vamos levar essa nossa realidade de manter um parque gráfico produzindo livros, revistas e vários tipos de impressos. Temos uma editora que está funcionando a todo vapor, temos uma livraria, o Diário Oficial e também o jornal. Eu considero importantíssimo esse trabalho que é desenvolvido hoje na Paraíba em termos de comunicação, porque atende primordialmente uma informação de qualidade e um incentivo muito grande ao desenvolvimento cultural do Estado. Essa experiência que levaremos para a Abio é importante porque é através dela que o país inteiro tem conhecimento do nosso trabalho”, finalizou o jornalista.

“
Eu considero importantíssimo esse trabalho que é desenvolvido hoje na Paraíba em termos de comunicação

William Costa

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

VAMOS AGUARDAR A POSIÇÃO DO GTE, AFIRMA CARTAXO, QUE AINDA ALMEJA SER PRÉ-CANDIDATO DO PT

O deputado estadual Luciano Cartaxo (foto) ainda alimenta uma esperança: recolocar-se como pré-candidato do PT a prefeito de João Pessoa, mas desta vez com a anuência da direção nacional. Seria isso uma possibilidade real? Desde que o Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) da legenda decidiu suspender a prévia que escolheria a pré-candidatura na capital, especulou-se que esse seria um movimento para fritar a pré-candidata de Cida Ramos e, ato contínuo, resgatar o nome de Cartaxo, que havia decidido não participar da escolha interna. Outra especulação era de que o PT nacional entreviu para barrar a tese de candidatura própria e aliar-se às legendas à esquerda que apoiam a reeleição de Cícero Lucena (PP), a citar o PSB, o PCdoB e o PV – ressaltar-se que esses dois últimos integram a ‘Federação Brasil da Esperança’ e que, portanto, precisam, necessariamente, adotar uma posição conjunta em relação às eleições de outubro. “Com essa decisão que vai ser tomada pela direção nacional, junto com o GTE e com o presidente Lula, nós vamos analisar com muita tranquilidade”, disse Cartaxo. O GTE vai se reunir no próximo dia 26 para deliberar sobre o posicionamento em João Pessoa, Recife, Curitiba e Rio de Janeiro.



Foto: Agência Brasil

FILIAÇÃO COM CONDICIONANTES

Presidente do diretório do Republicanos em Campina Grande, o deputado federal Murilo Galdino voltou a convidar o deputado estadual Tovar Correia (PSDB) para ingressar no partido, estabelecendo condicionantes: adesão à base do governo João Azevêdo (PSB) e migração para a oposição ao prefeito de Bruno Cunha Lima (União Brasil).

SEGURANÇA JURÍDICA

Murilo e Tovar se reuniram em Brasília há 15 dias. A pauta do encontro girou em torno da possibilidade de o tucano filiar-se ao Republicanos. Tovar já demonstrou a intenção de sair do PSDB, mas afirmou que precisa de segurança jurídica para fazer esse movimento. É que, à luz da legislação, ele só poderia deixar o partido em 2026, sem correr o risco de perder o mandato por infidelidade partidária.

NÃO VAI À JUSTIÇA?

O presidente do PSDB na Paraíba, deputado Fábio Ramalho, já se antecipou sobre o caso de Tovar: disse que a legenda não pretende recorrer à Justiça para reivindicar o mandato, caso ele decida migrar para o Republicanos. E o primeiro suplente, Manoel Ludgério, também disse o mesmo, assim o ex-presidente do ninho tucano, Pedro Cunha Lima.

UMA MIGRAÇÃO CONCILIADA

Do deputado estadual Eduardo Carneiro, anuindo à migração da prefeita de Conde, Karla Pimentel, do Solidariedade – partido dele – para o Progressistas. “Essa articulação foi construída a várias mãos, como o deputado Aguinaldo Ribeiro, o governador João Azevêdo. Nós, nesse momento, entendemos que o melhor caminho para a prefeita seria ingressar no Progressistas”, afirmou.

TRE: SOB NOVO COMANDO

A desembargadora Agamenilde Dias Vieira assumirá nesta quinta-feira a presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). A magistrada, portanto, ficará responsável pela condução das eleições municipais deste ano. A cerimônia, que ocorrerá na Sala de Sessões do TRE-PB, será transmitida pelo canal oficial da Corte Eleitoral no YouTube.

EM SANTA RITA: PESQUISA ALTEROU DECISÃO SOBRE PRÉ-CANDIDATURA

Reviravolta em Santa Rita. O pré-candidato a prefeito do grupo de Emerson Panta será o presidente da Câmara Municipal, Jackson Alvino (PP), e não mais a secretária de Assistência Social, Conceição Amália. Uma fonte confirmou à coluna que ela estava com pontuação pífia, o que evidenciou a inviabilidade de sua pré-candidatura. O anúncio oficial da pré-candidatura de Jackson ocorrerá no próximo sábado às 17h, no Ginásio Renatão.

IRREGULARIDADES

Azeites de oliva na mira do Procon

Supermercados da capital terão que recolher 10 marcas de azeites de oliva suspensas pelo Ministério da Agricultura

O Procon-JP está fiscalizando os supermercados da capital para conferir se os estabelecimentos retiveram de circulação as 10 marcas de azeite de oliva extravirgem irregulares de acordo com determinação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A Medida Cautelar, respaldada pelo Decreto 11.130, prevê o recolhimento das seguintes marcas: Terra de Óbidos, Serra Morena, De Alcântara, Vincenzo, Az Azeite, Almazara, Escarpas das Oliveiras, Don Alejandro, Mezzano e Uberaba.

A medida para recolhimento dessas marcas de azeite de oliva é um desdobramento da Operação Get-sêmani, que identificou esquema ilícito de importação, adulteração, distribuição, embalagem, rotulagem e comercialização clandestina de azeite fraudado, ocorrida no

início deste mês em todo país. O secretário do Procon-JP, Rougger Guerra, explica que os fiscais percorreram dezenas de supermercados, mas não encontraram nenhuma

■ Supermercados paraibanos que ainda comercializam algumas das marcas proibidas pelo Ministério devem fazer o recolhimento de forma imediata

das marcas em questão expostas nas prateleiras. “Não houve nenhum recolhimento de nenhuma das marcas. Segundo os próprios comer-

ciantes, os supermercados que comercializam alguma das marcas já fizeram o recolhimento tão logo foram notificados pelo Mapa”.

Os estabelecimentos que porventura ainda comercializam algumas das marcas proibidas pelo Ministério devem fazer o recolhimento imediato e comunicar ao Mapa através do canal oficial Fala.BR para que seja feita a ação fiscal para a correta destinação dos produtos.

Consumidores

No caso dos consumidores que adquiriram alguns desses produtos, o Ministério recomenda que suspenda o consumo de forma imediata e, se assim desejar, podem solicitar a substituição. Devem, ainda, comunicar ao Mapa através do Fala.BR, em qual estabelecimento e endereço foi adquirido o azeite de oliva em questão.



Fiscais estiveram em alguns supermercados da capital em busca de azeites irregulares

POR 9 A 2

STJ decide que Robinho deve cumprir no Brasil pena por estupro coletivo na Itália

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por 9 a 2, que Robson de Souza, nome do ex-

jogador de futebol Robinho, deve cumprir no Brasil a pena de nove anos de prisão pelo crime de estupro coletivo ao qual foi condenado na Itália. Pela decisão, assim que o processo de homologação en-

cerrar sua tramitação no STJ, Robinho deve ser preso em Santos, onde mora. O ex-jogador ainda pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de um habeas corpus ou de recurso extraordinário.

“Entendo que não há óbice constitucional ou legal para a homologação da transferência da pena solicitada pela Justiça da Itália”, afirmou relator do caso, ministro Francisco Falcão, primeiro a votar.

Para Falcão, como a Constituição não permite a extradição de brasileiro nato, não resta alternativa se não a transferência da pena. “Quando a extradição não for cabível, impõe-se a incidência da transferência de execução da pena, justamente para que não haja impunidade”, pontuou.

“Defender que não se possa executar aqui a pena im-

posta em processo estrangeiro é o mesmo que defender a impunidade do requerido pelo crime praticado, o que não se pode admitir, sob pena de violação dos compromissos assumidos pelo Brasil em plano internacional”, complementou.

Votaram com o relator os ministros Herman Benjamin, Humberto Martins, Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell, Isabel Galotti, Antonio Carlos Ferreira, Villas-Bôas Cueva e Sebastião Reis. Ficaram vencidos os ministros Raul Araújo e Benedito Gonçalves.

Os ministros do STJ não examinaram as provas e o mérito da decisão da Justiça italiana, mas julgaram se foram preenchidos todos os requisitos legais para que a pena de prisão seja cumprida no Brasil, conforme requerido pela Itália.

TAXA ANUAL

Copom reduz juros da economia para 10,75%

Wellton Máximo
Agência Brasil

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela sexta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Em comunicado, o Copom informou que deverá fazer apenas mais uma redução de 0,5 ponto na próxima reunião, em maio, o que aumenta a chance de a autoridade pausar o ciclo de cortes a partir de junho. Nos textos anteriores, o órgão indicava que prosseguiria com as reduções “nas próximas reuniões”.

Segundo o comunicado, o cenário para a inflação permanece inalterado, com riscos tanto de alta como de baixa. Entre os fatores que podem elevar a inflação, estão a persistência das pressões inflacionárias globais e o aquecimento do setor de serviços. Entre os possíveis fatores de queda, estão a desaceleração da economia global maior que a projetada e impactos mais fortes que o esperado das altas de juros em outros países.

A taxa está no menor nível desde março de 2022, quando também estava em 10,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha

Queda

A taxa está no menor nível desde março de 2022, quando também estava em 10,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic 12 vezes consecutivas

sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de Covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, o indicador ficou em 0,83% e acumula 4,5% em 12 meses. Após sucessivas quedas nos últimos meses, a inflação voltou a subir levemente por causa de alimentos e de serviços de educação.

O índice em 12 meses está exatamente no teto da meta de inflação. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

EMPREGO

PB Saúde realiza último ciclo de integração de profissionais aprovados em concurso

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) realizou, ontem, o último ciclo de integração de profissionais aprovados e convocados em concurso. O certame da Fundação aconteceu no ano de 2021 com previsão de 326 vagas imediatas e quatro mil para cadastro de reserva. Ao longo de 24 meses, período de vigência do edital, foram 4.584 profissionais convocados, superando o quantitativo previsto.

A categoria com maior número de profissionais contratados é o da enfermagem, com 583 enfermeiros e 1.123 técnicos em enfermagem. Também foram contratados 279 médicos por meio do concurso público. Entre estes, assinou o contrato, ontem, a técnica em enferma-

gem Marcela Silva, que assumirá a função no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER).

Expectativa

“Foi uma convocação muito esperada, porque estávamos no cadastro de reserva e não tínhamos certeza se seríamos convocados. Então a expectativa para começar a trabalhar é muito grande e pretendo dar o meu melhor”, disse a técnica Marcela Silva.

Assim como ela, todos os profissionais da área são contemplados com o piso salarial da categoria, reforçando a valorização e compromisso da PB Saúde e do Governo do Estado da Paraíba com a categoria.

Já na área administrativa foram convocados, ao todo,

636 aprovados, sendo 438 assistentes administrativos e 198 auxiliares administrativos. Jucelene Cardoso, coordenadora do Núcleo de Seleção e Integração de Pessoal da PB Saúde, comentou que foram realizados 90 ciclos de integração.

“Nós tivemos a honra de receber 3.214 trabalhadores e trabalhadoras que hoje atuam em serviços de saúde essenciais para a população paraibana. A Integração é sempre um momento essencial para que o novo empregado público conheça a instituição que passa a integrar, sendo recepcionados pelos líderes de setores para conhecer no mesmo dia em que é integrado à rotina, e assim possam realizar seu trabalho com segurança e excelência”, destacou.



■ A categoria com maior número de profissionais contratados é o da enfermagem, com 5.834 enfermeiros e 1.123 técnicos

Foto: Secom-PB

Foto: Reprodução



Ex-jogador Robinho só pode recorrer agora ao STF

EXPANSÃO DA COBERTURA

Paraíba vai implantar 39 novas UBS

Unidades Básicas de Saúde serão construídas em 33 municípios do estado, entre eles, João Pessoa e Campina Grande

Novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) serão construídas em 33 municípios da Paraíba com recursos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC Saúde). O investimento de mais de R\$ 74 milhões expande a cobertura da Atenção Primária para os paraibanos.

Ao todo, serão 39 UBSs distribuídas nos seguintes municípios paraibanos: João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Alagoa Grande, Areial, Aroeiras, Bonito de Santa Fé, Caaporã, Cabaceiras, Casserengue, Cuité, Gurinhém, Ibiara, Itaporanga, Itatuba, Jacaraú, Juazeirinho, Juripiranga, Lagoa, Mamanguape, Manaíra, Nova Olinda, Pirpirituba, Pitimbu, Riacho dos Cavalos, Santa Luzia, São Bento, São José de Princesa, Sapé, Serra Branca, Serra Redonda, Sossêgo e Tenório. A lista completa dos investimentos em UBS na Paraíba está no *site* do Ministério da Saúde.

Brasil

Ao todo, 1.500 municípios brasileiros contarão com 1.800 novas UBS. São mais de 8.600 pessoas que poderão ser atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa também viabiliza a ampliação do número de equipes de Saúde

São obras que já têm a documentação adiantada, uma análise prévia já foi feita, o que acelera a execução do programa. Uma outra vantagem é que são obras de grande impacto social. Deixarão legado

Henrique Chaves

da Família (eSF), de Saúde Bucal (eSB), de multiprofissionais (eMulti) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O investimento total é de R\$4,2 bilhões. Os valores do investimento para construção das novas UBS variam entre R\$1,8 milhões e R\$6,6 milhões, de acordo com a região e o tamanho da unidade.

Entre os 10 tipos de equipamentos ou de obras oferecidas pelo Novo PAC



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

Durante lançamento do Novo Pac, no início do mês, ministra da Saúde, Nísia Trindade, ressaltou a necessidade de um SUS fortalecido

Saúde, os pedidos de novas UBS representaram o maior número de propostas feitas pelos estados e municípios: 5.665 propostas, referentes a 3.001 territórios.

Os critérios de seleção priorizaram maior vulnerabilidade socioeconômica do município; maiores vazios assistenciais na Atenção Primária; locais com menores índices de cobertura de Estratégia de Saúde da Família; e adesão ao projeto arquitetônico de referência.

Propostas

São chamadas propostas habilitadas, os projetos que preencheram todos os pré-requisitos do Novo PAC Saúde, passaram pelas etapas de triagem, mas não foram selecionadas. No eixo Saúde há mais de 3.700 propostas que se encaixam nesta categoria e que poderão ser executadas via emendas parlamentares. O prazo para indicações terminou ontem.

De acordo com o diretor de programas do Ministério da Saúde, Henrique Chaves,

as emendas são uma oportunidade com benefícios para todos. “São obras que já têm a documentação adiantada, uma análise prévia já foi feita, o que acelera a execução do programa. Uma outra vantagem é que são obras de grande impacto social. Deixarão legado”, afirma.

Lançamento

Durante o lançamento do Novo Pac, no início do mês, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a necessidade de um “SUS fortalecido”. “Go-

vernar é cuidar. Precisamos de um Brasil bem cuidado, de um SUS fortalecido”, frisou.



Acesse o QR Code e confira os investimentos para cada município do estado

REMANEJAMENTO

Ministério da Saúde vai redistribuir doses da Qdenga que não foram usadas

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Com Agência Brasil

O Ministério da Saúde vai redistribuir as doses da vacina contra a dengue que não foram usadas nos municípios brasileiros. A informação foi anunciada ontem pela ministra da Saúde, Nísia Trindade. Desde o início da campanha, 521 municípios foram selecionados para receber as doses, e alguns deles são da Paraíba. Segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde, a equipe ainda está aguardando a sinalização do MS para saber como proceder com o remanejamento, mas garante que as vacinas continuarão sendo aplicadas nos municípios vigentes.

Na Paraíba, 14 municípios receberam as doses desde o início da campanha. Até agora, 20.741 doses já foram aplicadas, representando uma cobertura de 22% da população entre 10 e 14 anos.

Ao todo, já foram recebidas, até o anúncio do MS, 37.040 doses e desse total 56% já foram aplicadas no público-alvo. Sobrado é o município com maior percentual de aplicação de doses (96%) e maior cobertura de sua população (40%).

Vale lembrar, que os municípios paraibanos que receberam o imunizante são: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado.

Prioridade

Segundo a ministra Nísia Trindade, terão prioridade, nesse processo de redistribuição, municípios que decretaram situação de emergência em razão da doença.

“Vamos fazer a redistribuição das doses que não foram aplicadas e que estão nos municípios. Vamos fazer um ranqueamento dos municípios que estão em situação de emergência por dengue”, disse. “Isso não vai ser detalhado hoje. Está em processo, tem que ser feito de forma muito cuidadosa”, completou.

Nísia ressaltou que a pasta poderia utilizar diversos critérios no momento de redistribuir as doses contra a dengue, entre eles aumentar a faixa etária a ser imunizada na rede pública, atualmente definida entre 10 e 14 anos. “O critério adotado, pela questão de saúde pública que nós vivemos, é ampliar para municípios”,

explicou.

“A vacina é um instrumento importantíssimo a médio e longo prazo. Ela não é a solução para essa epidemia. Ainda mais uma vacina que é aplicada em duas doses com intervalo de três meses”, destacou.

Investimento

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou ontem um repasse de R\$ 300 milhões a estados e municípios para a compra de soro e demais medicamentos necessários no manejo clínico da dengue.

Dados da pasta apontam que, atualmente, 23 unidades federativas registram incidência da doença, cada uma com variações importantes.

“Um tema muito importante são os medicamentos para dengue. Soro e outros medicamentos que são utilizados para salvar vidas, abordagem clínica, evitar os casos graves em tratá-los da maneira adequada”, disse a ministra, em entrevista coletiva no Ministério da Saúde.

“Estamos destinando, em portaria publicada hoje, R\$ 300 milhões para estados e municípios fazerem especificamente a aquisição desses medicamentos”, completou.

PREVENÇÃO

Pessoense pode encontrar vários pontos de vacinação contra dengue

Desde quando começou a campanha de vacinação contra a dengue, a Prefeitura de João Pessoa já vacinou 11.510 pessoas com a primeira dose do imunizante. A vacina é uma importante aliada no combate ao vírus e é destinada às crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos.

Além da vacinação, o combate aos focos do mosquito Aedes aegypti nos espaços públicos e dentro das residências é fundamental, e um outro cuidado que continua sendo prioritário é o uso do repelente. “Temos feito um trabalho intensivo de chamamento e alerta desse público específico. Contamos com a compreensão e parceria dos pais e responsáveis para que leve essa criança ou adolescente a uma sala de vacina e inicie o esquema de proteção contra o vírus da dengue”, alertou Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa.

Onde se vacinar

As doses Qdenga e todos os outros imunizantes contemplados no Programa Nacional de Imunização estão disponíveis nas salas de vacina da rede municipal, localizados nas Unidades de Saúde da Família (USFs), Centro



Foto: Secom-JP

Municipal de Imunização e nas policlínicas municipais.

Já os três pontos móveis, localizados no Shopping Sul, Home Center Ferreira Costa e Shopping Tambiá, funcionam de segunda a sábado, atendendo exclusivamente os grupos prioritários para tomar as doses que protegem contra Influenza.

Casos

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) já notificou 2.787 casos de arboviroses este ano. Só no mês de janeiro, foram 574 casos notificados, enquanto em fevereiro foram 1.419 notificações. Já em março, foram notificados 794 casos até esta

quarta-feira (20).

Entre esses casos, está o óbito de uma criança de um ano e quatro meses de idade, vítima de chikungunya. O óbito estava sob investigação e foi confirmado, nessa terça-feira, através do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Documentação

Para vacinação contra a dengue, o usuário deve levar a caderneta de vacinação e um documento oficial. Para Influenza e Covid-19, é necessário levar, além do cartão de vacina, os documentos comprobatórios de cada grupo.

Imunizante é um importante aliado no combate ao vírus, sendo destinado às crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos

NA CAPITAL

Funad promove inclusão com festa

Para comemorar o Dia Mundial da Síndrome de Down, instituição organiza “balada” no Priscylla’s Hall

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

Em alusão ao Dia Mundial da Síndrome de Down, a Fundação Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) realiza hoje a Balada 21, no Priscylla’s Hall, a partir das 13h30, com participação do cantor Ramon Schnayder. A festa terá a presença de pessoas com Síndrome de Down acompanhadas pela instituição e familiares, com o objetivo de possibilitar um espaço de lazer e entretenimento que esse público não costuma acessar. O nome do evento faz referência ao cromossomo 21, onde se identifica a condição genética. A ação faz parte da semana de cultura, esporte e atividades integrativas promovidas pela Funad, que teve início na segunda-feira, com o lema “Chega de estereótipos. Abaixo o capacitismo”.

Lívia Santos e Larissa Santos vivem com Síndrome de Down e são acompanhadas pela Funad desde crianças. Ambas estiveram, junto a cerca de 60 crianças e adultos com a síndrome e familiares, no ensaio fotográfico realizado ontem com fotógrafos voluntários, dentro da semana de comemoração da data. “Tenho 35 anos, há mais de 30 estou na Funad, me ajudou muito a melhorar e me desenvolver. Estudei, fiz o Ensino Fundamental, e agora penso em fazer curso de automaquiagem ou academia. Mas ainda sinto preconceito nos ônibus quando entro, noto incômodo nos olhares por ter Síndrome de Down. Não é para ter isso, porque sou igual a todos os outros e tenho as mesmas capacidades que eles têm”, defende Larissa.

Apesar do preconceito, a síndrome não as impede de sonhar e buscar aquilo que desejam, como também conta Lívia. “Gosto de dançar, estudar, terminei meu Ensino Fundamental, estou no Ensino Médio. Eu sou bonita, linda e maravilhosa. Fiz o TikTok aqui da Funad e sou



Fotos: Roberto Guedes

Dentro da programação comemorativa, a Funad promoveu, ontem, um ensaio fotográfico reunindo pessoas com Síndrome de Down e familiares

■ **Instituição assiste atualmente cerca de 200 pessoas com Síndrome de Down, de bebês a adultos**

garota-propaganda. Quero ser famosa, modelo”, reforça a jovem de 21 anos.

Segundo a coordenadora das ações, a assistente social e gestora do serviço de reabilitação da deficiência intelectual Lhays Pereira, o foco é que as pessoas com Síndrome de Down tenham autonomia e ocupem os diversos espaços. “É isso que a campanha deste ano traz, esse olhar de desconstrução do capacitismo, dessa ideia pré-concebida de que essas pessoas não ocupem esses espaços, de que não são capazes. Nós

achamos que, no cotidiano, nas pequenas ações, as pessoas com Síndrome de Down não podem ir a uma boate, não podem ter vida sexual ativa, ter um casamento ou não conseguem se maquiar. Existe todo um cuidado, mas, nas pequenas atitudes, nós lançamos as barreiras contra essas pessoas”, explica Pereira.

Para a presidenta da Funad, Simone Jordão, este é um mês muito importante para a visibilidade das pessoas com Síndrome de Down. “O Governo da Paraíba, Funad e diversas instituições se unem para celebrar a data e debater os avanços nas políticas públicas e lutas do cotidiano da pessoa com Síndrome de Down e suas famílias. Assim, podemos ampliar essas conquistas e buscar novas oportunidades para esse segmento”, afirma.

Estimulação precoce

A Funad atende atualmente a cerca de 200 pessoas com Síndrome de Down, de bebês a adultos. A maioria



■ **Serviços da Fundação incluem atendimentos de fisioterapia e psicologia, entre outros**

dos casos já chega encaminhada da própria maternidade. Mesmo que o diagnóstico não tenha sido concluído, começam a reabilitação e o estímulo para intervenção precoce, para não haver perda de tempo no desenvolvimento da criança. A cada etapa de crescimento, todos passam por outros atendimentos, como de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional.

Alana Monteiro, psicóloga da Funad que trabalha com estimulação sensorial

com crianças a partir de um ano, explica a importância de se iniciar o tratamento desde cedo. “A criança com Síndrome de Down tem um atraso no desenvolvimento, então precisa de um tempo maior para esse estímulo. A gente vai ter ganhos cognitivos, de fala, das questões sensoriais, na socialização, e isso vai percorrer toda a vida dela, claro que cada uma na sua particularidade”, frisa a profissional.

Outro serviço de acompanhamento que faz a diferença desde o início da vida

é a fisioterapia. Ana Caroline Bezerra, fisioterapeuta da Funad, explica que normalmente essas crianças têm algum atraso motor e é crucial que sejam acompanhadas o mais precocemente possível. “Se a gente consegue acompanhar desde os meses de vida, o resultado da conquista motora é muito melhor, vai trazer independência. A parte motora do engatinhar, sentar sozinho, começar a marcha, todas essas conquistas vêm da estimulação precoce”, destaca Bezerra.

IGUALDADE

Centro João Balula celebra avanços no combate ao racismo

Maria Beatriz
obeatriz394@gmail.com

A data de hoje foi definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional Contra a Discriminação Racial para honrar a memória das 69 pessoas mortas durante um protesto contra a Lei do Passe, em 21 de março de 1960, em Joanesburgo, na África do Sul. Essa lei obrigava os negros do país a portarem um documento que informava onde eles podiam ou não circular.

Desde então, foram inúmeras as conquistas que o povo negro alcançou, mas o percurso ainda é vagaroso e a luta contra a discriminação é diária. Em João Pessoa, o Centro Estadual de Referência da Igualdade Racial João Balula, criado em 2020, oferece, de forma gratuita, atendimento social, jurídico e psicológico às

pessoas vítimas de racismo e, por ano, assiste mais de 1.000 casos de discriminação.

Para Marcos Nascimento, coordenador do Centro, o desafio maior está em levar entendimento à sociedade de que a luta contra o racismo não deve se restringir à população negra. “O combate ao racismo nunca deveria começar na cor da pele das vítimas sobre o que elas podem fazer sobre isso, mas sim no questionamento da branquitude sobre seu papel na luta antirracista. Afinal, o racismo é uma criação branca. Logo, deveríamos nos ater principalmente à importância de atribuir às pessoas brancas suas devidas responsabilidades sobre se educar e combater ativamente práticas racistas. Desse modo, se pudéssemos ter de fato uma população, sobretudo branca, devidamente preocupada com o combate ao racismo, não pre-

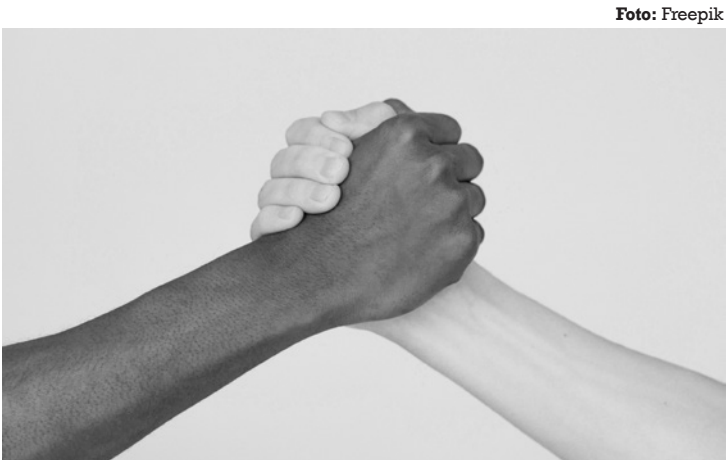


Foto: Freepik

Novas leis estão entre conquistas recentes contra a discriminação

cisaríamos nos preocupar sobre como as vítimas deveriam reagir”, afirma Marcos.

Inaugurado no Dia da Consciência Negra (20/11), o Centro João Balula completará quatro anos de funcionamento em 2024. Nesse período, João Júnior Batista, advogado no Centro, conta que é possível elencar algumas vitórias importantes. “Sem dúvidas, em âmbito nacional, uma das

grandes conquistas foi o advento da Lei 14.532 de 2023, conhecida como Nova Lei do Racismo, que representa um marco na luta antirracista e que, dentre suas principais mudanças, traz a equiparação do crime de injúria racial ao de racismo, tornando-o inafiançável e alterando a sua pena para reclusão de dois a três anos. Já na Paraíba, temos o Plano Estadual de Promoção da Igualda-

de Racial – PlanePIR/PB (Lei nº 12.131/21), instrumento de gestão pública que, durante 10 anos, direcionará as políticas de Estado à promoção da igualdade étnico-racial e ao enfrentamento às desigualdades resultantes do racismo. Tivemos ainda o advento da Lei nº 12.957/2023 (Lei Vini Jr), que visa o combate ao racismo nos estádios e arenas esportivas da Paraíba, com a realização de campanhas educativas nos períodos de intervalo ou que antecedem os eventos esportivos ou culturais, além da criação de um Protocolo de Combate ao Racismo”, explica João.

Para os profissionais do Centro, datas como a de hoje representam uma importância inestimável para a sociedade. E, por isso, este dia 21 é celebrado com a iniciação do sarau “Balula Presente: Poesia, Arte e Cultura”. “Temos como objetivo as vivências coletivas,

letramento racial e educação para as relações étnico-raciais com comunidades tradicionais, povos de terreiro, estudantes de escolas públicas estaduais e municipais e grupos de expressões culturais afro-brasileiras e indígenas”, conta o coordenador do Centro.

Marcos conclui que, mais do que simbólica, a data é um lembrete: “Assim como em Joanesburgo, em 1960, nosso povo ainda luta pelo seu direito de ir e vir, contra a discriminação em diversos âmbitos e espaços, contra a violência policial, dentre tantas outras reivindicações de uma população que é alvo sistemático de repressão, exclusão e discriminação. Tal dia, portanto, nos ajuda a lembrar que nossa luta se faz constante. Avançamos enormemente na conquista de diversos direitos, mas ainda há um longo caminho em direção à igualdade”.

BARBÁRIE DE QUEIMADAS

Mentor deve ser transferido para o PB1

Eduardo dos Santos Pereira recebia ajuda de seu pai, proprietário de um bar, localizado na Favela da Rocinha

As investigações realizadas pela Polícia Civil da Paraíba para a captura de Eduardo dos Santos Pereira, mentor do estupro coletivo no município de Queimadas, em 2012, identificaram que o “Bar e Pizzaria do Elizeu” era uma das fontes de recursos financeiros para manter o criminoso foragido.

O estabelecimento pertence ao pai de Eduardo e fica localizado dentro da Favela da Rocinha, uma das maiores comunidades do Rio de Janeiro. Apesar de a Polícia Civil paraibana ter obtido essas informações no início de 2021 - ou seja, poucos meses após Eduardo fugir do presídio PB-1, em João Pessoa -, medidas restritivas impostas pela pandemia acabaram re-

tardando outras diligências da PCPB, naquele momento.

“Ainda assim, nós continuamos investigando o paradeiro desse criminoso. Como ele sabia que poderia ser preso, ele sempre mudava de endereço, porém sem nunca sair do nosso radar de buscas. Até que ontem, todo esse trabalho teve seu desfecho positivo. Valeu muito a pena tanto esforço das nossas equipes de Inteligência”, disse o delegado-geral André Rabelo.

Prisão

O mentor da “Barbárie de Queimadas” foi preso na terça-feira (19), em Rio das Ostras (RJ), por equipes da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/

PCPB), com o apoio da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Transferência

Até o final da tarde de ontem, a Justiça do Rio de Janeiro ainda não havia definido sobre a transferência de Eduardo dos Santos Pereira, de 40 anos. O delegado Diego Beltrão, da Draco PB e que está naquele estado, informou que já oficiou à vice-presidência do TJ do Rio de Janeiro o desejo de transferir o mentor da barbárie de Queimadas para que cumpra a pena de 108 anos de prisão na Paraíba.

Esse também é o desejo das famílias das vítimas da tragédia que ocorreu no dia 12 de fevereiro de 2012, na cidade de Queimadas.



Foto: Polícia Civil

Estabelecimento era uma das fontes de recursos para o criminoso se manter foragido

NA BR-101

Perseguição termina com apreensão de 10 quilos de crack na Paraíba

Uma perseguição na BR-101, no sentido Recife/João Pessoa terminou com a prisão de um homem e a apreensão de 10 tabletes de substância análoga a crack. A ação aconteceu na noite de terça-feira (19) e foi realizada por agentes da Polícia Rodoviária Federal e investigadores da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE).

Segundo a PRF, houve uma denúncia de que um veículo Peugeot 408, estaria transportando drogas, se deslocando na BR-101, no município de Alhandra. Equipes da Polícia Rodoviária Federal realizaram diligências para interceptá-lo, sendo visualizado quando ultrapassava um caminhão pelo acostamento. Houve a tentativa para a abordagem, mas sem êxito. O condutor iniciou fuga, sendo iniciada a perseguição. Durante cerca de 20km, ocorreu acompanhamento tático do veículo, que que teria se deslocado de maneira imprudente, realizando manobras bruscas e gerando perigo de acidente aos demais usuários da rodovia, inclusive a ciclistas que trafegavam no acostamento.



Foto: PRF

Drogas estavam embaladas como produtos da Amazon

Droga

Os policiais rodoviários federais montaram uma barreira na rodovia para apreender a droga que vinha de Recife e seria entregue na capital paraibana

Uma barreira foi montada próxima à Unidade Operacional da PRF, onde ocorreu a interceptação. Cercado, o homem de 28 anos, ainda tentou evadir-se a pé, mas foi impedido. No interior do veículo foram encontrados os tabletes que totalizavam 10kg de crack. A apreensão causou um prejuízo estimado de R\$ 100 mil ao crime organizado. O homem foi detido e poderá responder criminalmente por tráfico de drogas e dirigir veículo pondo em perigo a segurança alheia.

EM CABEDELO

Armas, munições e explosivo são apreendidos pela Polícia Militar

Armas, munições e explosivos foram apreendidos durante uma ação da Polícia Militar na comunidade Portelinha, em Cabedelo. Três suspeitos foram presos e levados para a Central de Flagrante, no Bairro do Geisel, em João Pessoa.

A ação dos militares da 6ª Companhia Independente da PM aconteceu na madrugada de ontem, durante patrulhamento

com o objetivo de combater a criminalidade na cidade portuária.

O capitão Flávio, que comandou a operação, disse que os policiais faziam rondas quando se depararam com os três suspeitos. “Eles ainda tentaram fugir, mas foram contidos”, explicou. Com o trio foram apreendidos três armas de fogo, munições e um artefato explosivo.

Uma equipe do Gru-

po da Ações Táticas Especiais da (GATE) da Polícia Militar foi acionada para detonar o explosivo, que aconteceu numa área de segurança. O capitão explicou que estão sendo realizadas constantes patrulhamentos em toda área de Cabedelo para combater os crimes patrimoniais, como também os homicídios que ocorrem principalmente por conta das brigas de facções.



Foto: Polícia Militar

Três armas estavam com os suspeitos, que também mantinham munições e explosivo

FRAUDE EM EMPRÉSTIMOS

Presidente de entidade é acusado de lesar sócios em Guarabira



Foto: Redes Sociais

Policiais civis estiveram nas residências dos investigados na zona rural de Guarabira

O presidente da Associação dos Produtores Rurais do Sítio Tananduba, em Guarabira, Sebastião Francisco de Sousa, foi alvo de uma operação da Polícia Civil, na manhã de ontem. Ele foi investigado como um dos envolvidos em fraudes por meio de financiamentos bancários e de veículos.

Segundo o delegado Wagner Dorta, que preside a investigação, os acusados conseguiam documentação de pessoas vulneráveis e, em seguida, contraíam empréstimos bancários, deixando as vítimas com o prejuízo. Uma das vítimas teve empréstimo contratado no valor de R\$ 20 mil. Durante a operação “Pro-

dígio”, os policiais civis da Superintendência de Guarabira, cumpriram mandados de busca e apreensão nas residências de envolvidos nas fraudes.

De acordo com o delegado, Sebastião induziu uma pessoa vulnerável, que recebe BPC (Benefício de Prestação Continuada) a permitir que fosse feita uma foto e dessa forma conseguiu materializar o crime ao contratar indevidamente um crédito bancário sem a permissão da vítima.

Wagner Dorta informou que, de posse dos investigados, a polícia apreendeu documentos que comprovam a prática do ilícito. O delegado chamou a atenção das pes-

soas, principalmente idosos, a não permitir que sejam fotografadas, pois os financiamentos estão ocorrendo com a leitura facial, como ocorreu com o caso específico.

■ Investigados conseguiam documentos de pessoas vulneráveis para contrair empréstimos bancários fraudulentos

TRADIÇÃO

Festival expõe cachaças da Paraíba

Evento ocorrerá durante a Semana Santa, aproveitando o fluxo de 50 mil pessoas circulando em Bananeiras

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Aproveitando o fluxo de 50 mil pessoas em Bananeiras na Semana Santa, no próximo dia 30, acontece o primeiro Festival das Cachaças da Paraíba, a partir de 12h, no Engenho Reserva da Moenda. O objetivo é divulgar a qualidade das cachaças da Paraíba, produzidas do Litoral ao Sertão. O evento é promovido pela Associação Paraibana dos Engenhos de Cachaça de Alambique (Aspeca) em parceria com o Engenho Reserva da Moenda, em Bananeiras. Na programação haverá degustação de cachaças, preparação de *drinks* e a comercialização dos produtos. A apresentação da banda Vidama acontece das 15h às 18h.

A Paraíba é um dos estados pioneiros em fazer cachaça no Brasil. Tanto é que o Engenho São Paulo é o maior produtor de cachaça alambique do Brasil e a Volúpia é uma das cachaças mais premiadas no estado, conforme explicou Marise Barreto, diretora executiva da Aspeca. “A cachaça é a



Durante o evento haverá a demonstração de 50 tipos de cachaças produzidas em 10 engenhos existentes em várias regiões da Paraíba, do Litoral ao Sertão

Realização é da Associação Paraibana dos Engenhos de Cachaça de Alambique (Aspeca), que atua há 30 anos na PB

única bebida genuinamente brasileira. A Aspeca fomenta há 30 anos a valorização da cachaça paraibana, como também investe na capacitação dos produtores. O evento tem o objetivo de divulgar os produtores de cachaça que perpetuam essa tradição”, declarou.

Haverá a demonstração de 50 tipos (rótulos) de cachaça, de 10 engenhos produtores, a exemplo das cachaças: Gran Raiz, Baraúna,

Gregório, Serra Preta. Volúpia, Maribondo, São Paulo, Paraíba, Reserva da Moenda e Rainha. “A cachaça Volúpia, por exemplo, possui vários tipos de cachaça, a exemplo da tradicional, carvalho, jequitibá rosa e a bebida mista. Essa variedade demonstra a qualidade das cachaças de nossos produtores”, declarou.

O Engenho Reserva da Moenda, anfitrião do evento, possui uma infraestrut-

tura para comportar 1.500 pessoas. A proprietária do Engenho Reserva da Moenda, Mirian Trindade, explica que o feriado, atrelado ao lugar, foi um dos motivadores da realização do evento. “A gente quer apresentar aos turistas o Engenho Moenda com essa proposta diferenciada, além de divulgar os 10 produtores para publicizar a cachaça paraibana, vinculada a Aspeca”, frisou Mirian Trindade.

Para o diretor da cachaça Volúpia, Vicente Lemos, o festival é uma oportunidade de mostrar o panorama da cachaça produzida na Paraíba, com foco nos produtores vinculados à Aspeca. “Mostrando ao público os seus produtos lançados no mercado, os trabalhos que têm sido feito no turismo também, como também a valorização da cachaça produzida na Paraíba”, declarou Vicente Lemos.



Fotos: Engenho Reserva da Moenda/Divulgação

NO RANGEL

Ato “Pela Vida das Mulheres” mobiliza moradores na Praça da Amizade, em JP

Ato cultural “Pela vida das mulheres” será realizado, amanhã, a partir das 14h, na Praça da Amizade, no bairro do Rangel, com ciranda de serviços, Feira das Pretas, rodas de diálogos sobre a violência contra a mulher e o encerramento com shows de Lua Isa, Vó Mera, Manu Lima e Gláucia Lima. O evento é organizado pelo Movimento de Mulheres e Feminista da Paraíba.

Para a ativista do Movimento de Mulheres e Feminista da Paraíba, Cely Andrade, é de grande importância a articulação feita com a Funjope. “Essa parceria garante também a dignidade com relação às nossas artistas, cantoras que estarão se apresentando no dia 22. Elas também constroem esse movimento junto conosco. Vó Mera, por exemplo, é uma referência da cultura popular”, afirma.

Cely Andrade lembra que a abertura da programação voltada às comemorações do Dia Internacional da Mulher ocorreu no Ponto de Cem Réis e, para fechar, em João Pessoa, já que lembrando que a jornada feminista segue até o final do mês, o Movimento de Mulheres decidiu levar a ação para um dos bairros da periferia.

“Nós consideramos importante esse movimento com as mulheres da comunidade. Isso faz com que saíamos da bolha e não falemos só para nós mesmas. Vamos ao encontro delas. A construção desse ato político e cultural pela vida das mulheres na Praça da Amizade contou também com o apoio de um grupo de mulheres da Comunidade São Geraldo. Nós fomos dialogar com elas”.

Ela afirma que as parcerias são fundamentais e, no próximo ano, a ideia é levar o movimento para outro bairro. “Esse mo-



Foto: Secom-JP

Evento é realizado pelo Movimento de Mulheres e Feministas da PB

Serviços

A partir das 14h, será realizada a ciranda de serviços, rodas de diálogos, Feira das Pretas e shows de artistas locais

mento é extremamente significativo”, pontua.

Dentro das ações desenvolvidas no ato cultural “Pela Vida das Mulheres”, haverá ciranda de serviços, com apoio da Secretaria da Mulher do município. Também acontece a Feira das Pretas e rodas de diálogo sobre violência contra a mulher.

O movimento vai montar uma tenda exclusiva para que as crianças fiquem em segurança, com cuidadoras, enquanto as mães participam das palestras e das performances.

“Os temas são muito importantes e esse momento é fruto de muito trabalho e de parcerias com movimentos sociais, mo-

vimentos sindicais. O diferencial deste ano é o apoio da Funjope. Estamos muito gratas por essa parceria e queremos trazer as mulheres da comunidade, que elas venham, participem, opinem”, conclui Cely Andrade.

O evento conta com o apoio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). O diretor executivo do órgão destacou que a parceria contribui para os diversos segmentos da sociedade e as atividades com viés social e comunitário. “A Funjope abraça o projeto das mulheres porque entendemos que é com o diálogo e a inclusão de todos os tipos sociais, de todos os gêneros e de todas as culturas que podemos fazer a sociedade melhorar e avançar”, afirma o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

Ele lembra que a Fundação está dedicando, durante todo o mês de março, um conjunto grande de atividades em homenagem às mulheres e afirma que isso não pode ser apenas um discurso, mas sim uma atitude de valorização das artistas. “O prefeito Cícero Lucena tem um governo extremamente inclusivo e a Funjope participa dessa linha de inclusão de maneira concentrada, planejada e intensa”.

DESCONTO

RU da UFPB inscreve, até amanhã, para subsídio no valor da refeição

A Universidade Federal da Paraíba prorrogou, até amanhã, o prazo de inscrição da seleção simplificada com oferta de 400 vagas para acesso ao Restaurante Universitário com subsídio parcial de 50% do valor da refeição, destinadas a estudantes matriculados no semestre 2023.2. O subsídio de 50% é uma iniciativa do reitor Valdiney Gouveia com vistas a contribuir com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e sua permanência na Universidade.

De acordo com a Retificação nº 01 do edital 04/2024, publicado pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape) prorrogando as inscrições, o cronograma para o processo seletivo sofre alterações em outras datas: a divulgação da relação dos discentes que enviaram a documentação está prevista para o dia 25 de março e o resultado das avaliações será divulgado no dia 28 de março. O período para interposição de recursos estará compreendido de 28 a 31 de março. Posteriormente, o resultado final será disponibilizado no dia 4 de abril, segui-

do pela assinatura do termo de compromisso pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), programada para ocorrer entre os dias 5 e 10 de abril.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo Sigaa. Os interessados em participar da seleção precisam, obrigatoriamente, estar matriculados regularmente no semestre de 2023.2 e não serem beneficiários do Programa de Bolsa Permanência do MEC. Os critérios classificatórios relacionados no edital são: número de disciplinas matriculadas no semestre vigente; carga horária matriculada e/ou carga horária de projeto acadêmico complementar; e Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA).

Com o subsídio parcial, o estudante assistido pagará apenas a complementação do preço da refeição diretamente à empresa que opera o restaurante universitário, no valor de R\$ 7,20 por refeição (almoço ou jantar), de acordo com os preços estabelecidos pela licitação em vigor no Restaurante Universitário do Campus I. Isso implica que o beneficiá-

rio não receberá o valor em dinheiro, mas sim um desconto no preço da refeição.

Os estudantes selecionados não farão jus ao recebimento de pecúnia a título de alimentação, inclusive nos casos decorrentes de suspensão das atividades do restaurante universitário. Isso se deve ao fato de que o objeto do edital é estritamente destinado à concessão de acesso ao Restaurante Universitário.

Para orientações detalhadas sobre o processo de inscrição, consulte o edital do processo seletivo 04/2024. Caso encontre dificuldades técnicas durante o processo de inscrição devido a problemas operacionais no Sigaa, é essencial que o discente envie um comunicado para o e-mail coape@prape.ufpb.br dentro do prazo estipulado para inscrição. Este comunicado deve incluir um *print* de tela que comprove a tentativa de inscrição e a falha no sistema. Ressaltamos que é de responsabilidade do candidato acompanhar regularmente o andamento do processo pelo site: www.ufpb.br/prape.



Foto: Aline Lins/UFPB

Alunos contemplados nas 400 vagas vão ter um desconto de 50% no valor das refeições no Campus I da UFPB



Foto: Pink Flamingo Filmes / divulgação

Gero Camilo é Mato Grosso; Paulo Miklos é Adoniran Barbosa; Gustavo Machado é Joca: personagens das histórias de canções como ‘Saudosa Maloca’, ‘Trem das onze’ e ‘Samba do Arnesto’ ganham vida

CINEMA

Os ‘dias feliz’ da vida de Adoniran

Com o linguajar típico do compositor, ‘Saudosa Maloca’ estreia costurando as histórias de suas canções

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Adoniran Barbosa, compositor, cantor, ator, símbolo de uma cidade de São Paulo de outros tempos, retratou em suas músicas personagens e cenários da capital paulista que compõem um rico quadro pendurado na parede do tempo. Cada canção como “Trem das onze”, “Samba do Arnesto”, “Tiro ao alvo” conta uma história e várias delas foram reunidas e costuradas em *Saudosa Maloca*, filme que estreia hoje em João Pessoa. Na tela, o próprio Adoniran é o protagonista, ao lado de Mato Grosso e Joca, seus parceiros na letra da música-título.

Você lembra da letra: “Foi ali, seu moço, que eu, o Mato Grosso e o Joca construímos a nossa maloca”. A canção narra o lamento do trio com a derrubada do lugar onde viviam para que fosse construído um “edifício ‘arto’”. O desaparecimento de uma São Paulo “mais próxima do chão”, idílica, para dar lugar à selva de arranha-céus que é a cara da cidade hoje é o tema central do filme.

Mas, como o canceineiro de Adoniran, o filme também é uma crônica de tipos muitas vezes engraçados e outras vezes tristes. Adoniran é vivido por Paulo Miklos, Gero Camilo é Mato Grosso e o mulhereengo Joca é Gustavo Machado. Os três vivem juntos, tentando descolar algum dinheiro (sem trabalhar), enquanto não estão no bar fazendo um sambinha. A balconista é Iracema (Leilah Moreno), protagonista de sua própria canção, que sonha em ser modista.

Enquanto testemunham a vizinhança simples desaparecendo embaixo da especulação imobiliária, eles vão vivendo a vida. Joca, tendo encontros amorosos dos quais se despede dizendo que precisa voltar para casa porque a mãe, que mora no longínquo bairro de Jaçanã, não dorme enquanto ele não chegar - se perder o trem das 23h, “só amanhã de manhã”.

Em outra cena, o trio é convidado por um amigo para um samba: é o Arnesto. “Nós ‘fumo’ e não ‘encontremo’ ninguém”, diz a canção. O filme é cheio dessas expressões “adoniranianas” e momentos de hu-

mor que lembram cenas de Oskarito e Grande Otelo e outros cômicos da época.

O filme mescla a trama mais antiga com outra, com Adoniran mais velho, dividindo suas memórias com um jovem garçom - e conosco.



Através do QR Code acima, acesse no YouTube o trailer de ‘Saudosa Maloca’

Filme é transposição fiel de curta do mesmo diretor

Apesar de ter Adoniran Barbosa como seu personagem principal, *Saudosa Maloca* não é uma biografia. É uma brincadeira com a obra do compositor, e que já havia sido feita no curta *Dá Licença de Contar*, de 2015. Do mesmo diretor-roteirista, Pedro Serrano, e com os mesmos atores principais, o longa usa os mesmos diálogos e até reutiliza cenas do curta.

A ampliação da trama é maios evidente na parte “moderna” da história, aprofundando o relacionamento do

músico com o jovem garçom Cícero (Sidney Santiago) e a trama própria de Iracema (que no longa é vivida por Leilah Moreno; no curta é Aisha Jambo no papel).

Pedro Serrano construiu uma carreira toda vinculada ao legado de Adoniran. Além do curta e do longa, ele dirigiu também um documentário sobre o compositor, chamado *Adoniran - Meu Nome É João Rubinato* (2018), agora dedicado a contar a história real do autor de “Saudosa Maloca”.



Imagem: Pink Flamingo Filmes / Divulgação

‘SAUDOSA MALOCA’

Dir.: Paulo Serrano. Elenco: Paulo Miklos, Gero Camilo, Gustavo Machado, Leilah Moreno, Sidney Santiago, Paulo Tiefenthaler. Estreia hoje em João Pessoa (veja locais e horários na página 11).

As outras estreias de hoje



Foto: DreamWorks / Divulgação

‘KUNG FU PANDA 4’

(‘Kung Fu Panda 4’). Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Danni Suzuki, Taís Araújo, Leonardo Camillo. Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Po, o panda atrapalhado destinado a ser, apesar de sua aparente inaptidão, o “dragão guerreiro” agora está prestes a dar outro passo importante. Apesar de novo de sua aparente total falta de jeito para a coisa, ele será o novo líder espiritual do Vale da Paz. Para isso, no entanto, ele precisa escolher um novo “dragão guerreiro”. Uma raposinha parece ser a opção ideal, mas ela não gosta de ser treinada. Paralelamente, uma bruxa pretende trazer de volta velhos inimigos de Po para enfrentá-lo. O primeiro filme, já com Lúcio Mauro Filho na dublagem, é de 2008.



Foto: A2 Filmes / Divulgação

‘ALICE NO PAÍS DAS TREVAS’

(‘Alice in Terrorland’). Dir.: Richard John Taylor. Elenco: Lizzy Willis, Rula Lenska, Jon-Paul Gates. Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande.

Na linha da recente tendência de versões de obras clássicas da literatura infantojuvenil convertidas em filmes de terror, *Alice no País das Trevas* é, naturalmente, calcado no *Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll. A produção britânica mostra Alice como uma adolescente que perdeu os pais e vai morar com a tia em um palacete afastado chamado Wonderland. A partir daí, ela é cercada por acontecimentos estranhos que começam a se manifestar na propriedade - sempre com alguma relação aos personagens criados por Carroll no livro publicado em 1865 e tantas vezes adaptado.



Foto: Paris Filmes / Divulgação

‘THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS’

(‘The Chosen’). Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

A série *The Chosen* é uma produção de sucesso que conta a vida de Jesus Cristo - e nasceu do financiamento coletivo, é tido como o maior projeto de crowdfunding de todos os tempos. É tão popular que motivou este lançamento no cinema da quarta temporada do seriado. Os dois primeiros episódios estão compilados nesta exibição. O primeiro episódio foi lançado isoladamente em 2017 e a primeira temporada foi concluída em 2019. A segunda veio em 2021 e a terceira em 2023. Cada temporada conta com oito episódios e podem ser assistidas na Netflix e no SBT.

Artigo

Uma singela homenagem ao confrade Carlos Aranha na semana do seu aniversário

Embora sejamos confrades da Academia Paraibana de Letras, para a qual fomos eleitos em cronologias distintas, nunca tivemos uma aproximação mais efetiva, decerto pela pequena distância geográfica que nos separa: ele é natural da cidade de João Pessoa, enquanto eu sou nascido e criado na neblinosa Serra da Borborema, que é a maneira poética de Hildeberto Barbosa Filho cartografar a cidade de Campina Grande. Nada disso, contudo, me impede de reconhecer Carlos Aranha como um dos mais inquietos intelectuais do estado da Paraíba.

Carlos Aranha é um intelectual movido por vários interesses epistemológicos, aos quais sempre devotou a sua espriada e caleidoscópica inteligência. Cinema, teatro, música, jornalismo e literatura, eis as áreas do saber humano que sempre integrou o paideuma particular de Carlos Aranha, o numeroso e multiplicado horizonte das suas apaixonadamente cultivadas afinidades eletivas. De todo esse diversificado universo de conhecimento, Carlos Aranha tornou-se íntimo, ora como receptor, ora como produtor, mostrando-se um artista talentoso, mergulhado no fremente coração da vida.

Ao aprender com Fernando Pessoa, uma das suas paixões mais acalentadas, que “a literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida só não basta”, Carlos Aranha fez da arte, em suas mais variadas modalidades de manifestação, o privilegiado refúgio dos seus mais caros e indissfarçáveis ideais, das suas mais perseguidas utopias. Espírito modularmente romântico, Carlos Aranha fez da vida uma aventura permanente de sonho, fantasia, assim como, das aporias do existir, uma espécie de “estética da teatralidade”, naquele sentido utilizado por Renata Soares Junqueira em ensaio consagrado às postulações contraculturais levadas a efeito pelos poetas simbolistas do final do século dezenove, que faziam, ainda de acordo com a referida ensaísta, “da perda das identidades, da conversão da vida em arte, do triunfo do artifício e da mistu-

ra dos gêneros literários” o seu paradigma comportamental predileto.

Carlos Aranha foi, também, cultor de uma coluna jornalística semanal intitulada *Essas Coisas*, na qual, com acentuados timbres surrealistas, percorria as coisas do mundo, bem como o mundo das coisas, sempre de mãos dadas com os vetores de um sotaque ensaístico leve, mas, indeclinavelmente, desejoso de interagir crítica e recreativamente com o louco mundo em que vivemos. Vivendo, drummondianamente, em permanente conúbio com o reino das palavras, Carlos Aranha, depois de incursionamentos vários no desbordante território da linguagem, aterrisou, com dicção irresistivelmente vanguardista, no transgressor universo da poesia, com a publicação do livro de poemas *Nós – An Insight*, que foi lançado no ano de 2011, tendo como referência básica a paradigmática figura de Augusto dos Anjos, genial autor de uma obra poética solitária; e que ainda hoje se constitui num instigante desafio para a teoria e para a crítica literária, que ainda se vê perplexa diante de um projeto estético dotado de incomum originalidade. Ao *Eu*, de autoria de Augusto dos Anjos, Carlos Aranha associa o *Nós*, marca emblemática de uma poética que, radicalmente subjetiva em seu peculiar modo de processamento, buscou cantar, em alargado e solidá-

rio compasso, os desassossegos do seu tempo, bem como de todos os tempos, sem se desconectar, de igual maneira, da acendrada crença no renascimento da humanidade em outros e mais auspiciosos patamares. Seria o caso de afirmarmos que na poética augustiniana fé e ceticismo revezam-se, diria Eduardo Portella, numa assumida “poética das confluências”. Com todo esse universo, Carlos Aranha dialoga.

Na outra parte constitutiva do sintagma que confere identidade ao livro de Carlos Aranha. *An Insight*, temos tudo confluindo para o ato-processo da criação literária, numa corporificação da poética do excesso, do fragmentário, da colagem semiótica de signos de variada procedência. Aqui, de maneira febrilmente vertiginosa, Carlos Aranha, através de múltiplos deslocamentos no tempo e no espaço, revisita os vãos e desvãos de um século transido entre esplendores e misérias, tempos marcados por acentuados descobrimentos tecnológicos, mas também por ebulições políticas tormentosas. Tempos de anelo de paz, contracenando com guerras trágicas.

Na peregrinação empreendida por Carlos Aranha, numa estrutura linguística ancorada no porto de uma sintaxe ziguezagueante, Carlos Aranha entra no vagão da memória e, transtemporalmente, reencontra-se com o passado, mira-se no embaçado espelho do presente e, como diria o verso de um pungente verso de Camilo Pessanha, “vai a medo na aresta do futuro”.

O livro-poema e o poema-livro de Carlos Aranha, de igual modo, promove uma espécie de telúrica odisseia das origens, ao cantar a sua terra, a sua gente e a sua cidade, cidade que é uma tópica recorrente em todas as poéticas da contemporaneidade. Ao confrade Carlos Aranha, que aniversariou no último dia 18 do mês em curso, esta singela e cordial homenagem, com votos de que as bênçãos do Senhor, sempre enriquecedoras, façam da sua vida a sua morada predileta, bem como o seu privilegiado esconderijo!

Interesses

Carlos Aranha é um intelectual movido por vários interesses epistemológicos, aos quais sempre devotou a sua espriada e caleidoscópica inteligência

Artigo

Lendo *O Almanaque de Todas as Estações – Poesia Completa* (Editora Bestiário, Porto Alegre, 2023), de Élvio Vargas, lembrei de uma frase de Wallace Stevens: “É estranho que tão poucos deles (os críticos) percebam que se faz poesia por necessidade. A maior parte parece supor que se escreve para imitar Mallarmé ou filiar-se a uma escola literária. A poesia não é uma atividade literária, e sim vital”. E remontei a outra frase, essa de Luciana Stegagno-Picchio, professora, ensaísta e crítica italiana: “Não são as poéticas, mas os poetas que fazem a poesia”.

Tenho para mim, no entanto, que para converter a poesia numa atividade vital, cabe ao poeta investir na atividade literária propriamente dita, do contrário uma vida plena de emoções já asseguraria ao poeta um lugar de destaque entre os seus pares.

Élvio não é daqueles que se satisfazem em cumprir os postulados estéticos ou conteúdos programáticos de uma corrente poética, a exemplo dos grupos da poesia concreta ou da instauração praxis, ambos firmemente empenhados num trabalho coletivo, plural, circunstância que suscitou uma *boutade* do quase sempre irônico Mario Quintana com relação à tríade Augusto, Haroldo de Campos e Décio Pignatari: “E o que há de mais triste nesses poetas de equipe é que eles naufragam todos ao mesmo tempo”.

A mim me parece que o alegretense Élvio optou por uma espécie de carreira solo, embora na sua poesia exista a presença de outros poetas dos quais se abeberou para a consecução de seu discurso, por mais diluído que ele seja. Aliás, a

própria poesia concreta não passou despercebida por ele, se bem que o aproveitamento do espaço em branco, de gráficos e de outros recursos estilísticos desse movimento de vanguarda, não passem de um mero acidente de percurso nas muitas estações de sua poesia:

“(…) Trilhos, dormentes, rebites,
nada mais me socorria.
Meu destino estava selado,
era ferro contra ferro
fornalha acesa
no calor dos medos.
Trem _____”

(Fragmento do poema “Os vagões”, de Schindler).

Esse poema foi objeto de algumas considerações minhas no prefácio que escrevi para o livro *Águas do Sonho* (Edição independente, Porto Alegre, RGS, 2006), do autor gaúcho: “Preciso dizer que a palavra Trem é o próprio Trem diante do traço que, iconograficamente, desperta no leitor a ideia de um solitário trilho sobre o qual, de modo inevitável, locomotiva e vagões irão descarriar?” E continuava: “Assim como esse Trem, o eu-lírico da maioria dos poemas de Élvio Vargas ‘não anda nos trilhos’, descarriila. É um eu-lírico desaclimatado, estrangeiro, ‘gauche’”.

Nesse mesmo prefácio dizia que os poemas de Élvio passavam a impressão de recém-saídos do sono e do sonho; que pareciam esfregar os olhos, abri-los e bocejar, para, só então, serem tomados do susto de nascer e de adquirirem a condição de poemas. Mesmo assim – obser-

vava –, ainda conservam o cordão umbilical parcialmente atado ao mundo informe que lhes deu origem.

Com tais palavras, me propunha a enfatizar o quanto a lírica de Élvio é regida pelo inusitado, pelo insólito, e até mesmo por algumas ressonâncias do surrealismo, a despeito de embargar a imaginação sem fios dessa escola. Ao meu ver, ele empina as palavras e a imaginação com fios que as mantêm libertas o suficiente para dar margem a um dos seus procedimentos mais frequentes: dar cambalhotas do lógico dentro do alógico, como diria o professor e crítico César Giusti.

Longe de mim afirmar que alguns dos poemas de Élvio foram sonhados. Porém, se os tivessem sido, caberia repetir uma conclusão lapidar de Anderson Braga Horta a respeito de “Klubai Khan” e “O lutador”, dois poemas sonhados, respectivamente, por Coleridge e por Bandeira: “(…) não sonha um poema aquele que em vigília não sabe fazê-lo”. E a impressão que Élvio passa é a de que muitas vezes cria dentro de um espaço onírico no qual o estado de vigília não nega o brevê à imaginação, tornando-a absolutamente apta para empreender voos ousados, mirabolantes, verdadeiras piruetas imaginárias. Mas, como sói acontecer com determinados poetas, André Ricardo Aguiar entre eles, na poesia de Élvio Vargas a imaginação passa pelo crivo do construtivismo, mas não ao ponto desse último frustrar a sua autonomia de voo e diretrizes próprias. Enfim, longe de se constituir num voo cego, o voo da sua poesia é monitorado pelo radar da linguagem.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Foto: Reprodução

Dalcroze era reverente à paisagem e às belezas naturais

Música e Euritmia (VII)

A vastidão do pensamento de Émile Jaques-Dalcroze dificilmente caberia em apenas um texto, em que aqui tento abordar. Sua mensagem repercutiu arrebataadoramente em canais tão diversos que seu trabalho como pedagogo talvez seja mais conhecido do que a obra musical, conquanto as aplicações práticas na evolução da Rítmica muito tenham crescido e continuam proliferando nos tempos atuais. Ainda que não se possa dissociar a essência de suas composições das ideias que sugerem, pois a expressão corporal está associada à sua música de maneira técnica e emocionalmente intrínseca.

Há também uma forte reverência de Dalcroze à paisagem, com as belezas naturais, tematizadas e evidenciadas no amor telúrico à terra natal, a Suíça, patenteado em várias obras. Como se a natureza, o campo, os lagos, as montanhas compusessem a ideia de que tudo é dança e pode ser retratado em música. A suíte orquestral “A Suíça é bela”, o “Poema Alpestre”, as “13 pequenas variações sobre ‘A Suíça é bela’”, os *Tableaux Romands* “O lago”, “Os alpes”, “Um campanário ao longe”, são autênticos rompantes de amor pela natureza e às cenas cotidianas.

A paixão dramática e o eloquente romantismo estão magistralmente inscritos nas obras orquestrais, “Trabalho”, “Janie” e “Impressões trágicas”, esta última retratando sua mágoa pela guerra e terríveis consequências. Em “Trabalho” (*Travail*), Dalcroze esculpe grande homenagem à importância da força do trabalho, desde a dureza dos esforços aos gloriosos resultados e conquistas, culminando com emocionante plenitude de suas realizações, pessoais e coletivas.

A poesia levita da paisagem e se deita na cena humana em comoventes páginas como em “À janela”, “Os velhos dançam”, “A floresta fala” e “Duendes”, da “Suíte Pastoral para Orquestra”.

No gênero melodrama, exibiu a capacidade operística transitando com elegante desenvoltura e graciosidade, como em “A vigília” (*La veillée*), suíte lírica para coral, solistas e orquestra, assim como pelo trágico e romântico ciclo de canções, “Tragédia do amor”, e na ópera “Sancho”, em que narra com maestria a epopeia de Dom Miguel de Cervantes, que igualmente inspirou Jules Massenet, Richard Strauss, Wilhelm Kienzl e Manuel de Falla. Em tais peças corais, o bem dosado equilíbrio entre peso dramático e orquestração, sugere traços de sua experiência com Fauré, e em alguma passagens sombrias chega a lembrar Strauss e Delius.

O aluno como objetivo principal de aprendizagem tem forte participação em várias composições de Dalcroze, além dos métodos e exercícios, caprichos rítmicos, estudos plásticos e melódicos para prática de entonação, miniaturas métricas, peças didáticas para piano e percussão, utilizados em escolas até hoje.

Há trabalhos especialmente dedicados às crianças, a exemplo das muitas peças para canto infantil, piano e flauta, com afetuoso apelo às belezas e à dança da natureza, como em “Meus amigos, o vento, o mar e o Sol”, “Vamos cantar as rosas”, “O belo pássaro”, “O relógio velho”, “A fada de cabelos de ouro”, “A pobre boneca”, “Madame Neve”.

(continua na próxima semana)

GEEK CLÁSSICO

OSPB Jovem interpreta músicas de videogames

Concerto desta quinta na Sala José Siqueira traz temas de jogos famosos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Uma curiosa mistura entre as trilhas sonoras de videogames e os instrumentos clássicos da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSPB Jovem) é o programa de hoje da Sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural. Os jovens instrumentistas irão executar músicas famosas de games como *Street Fighter 2* ou *The Legend of Zelda* sob a regência do maestro Luiz Carlos Durier e a participação do músico solista Antônio Vaz Lemes, na primeira apresentação da orquestra em 2024. Será a partir das 20h30, com entrada franca.

Serão apresentados dois programas. Primeiro, será executada a peça “Fantasia Greensleeves”, do compositor inglês Ralph Vaughan

Williams. No segundo programa, a OSPB Jovem trará “Temas dos games, para piano e orquestra”. As músicas-temas executadas serão: “Vega alfa flamenco”, dos games *Final Fantasy 9* e *Street Fighter 2*; “City of tears”, de *Hollow Knight*; “Genshin impact”, do game homônimo; “Gris pt. 1”, do game homônimo; “Green Hill zone”, de *Sonic The Hedgehog*; “Zelda’s lullaby” e “Sara’s song”, de *The Legend of Zelda: Ocarina of Time*; “Aquatic ambiente”, de *Dunkey Kong Country*; “Castle”, de *Super Mario World*; e “Bloody Tears”, de *Castlevania*.

“Nós trouxemos o músico Antônio Vaz porque ele tinha em seu repertório os arranjos compostos por Rodrigo Faleiros, maestro assistente na Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Ele



Foto: Diego Nóbrega/ Divulgação

Durier rege a Sinfônica Jovem na abertura da temporada 2024

nos cedeu graciosamente esses arranjos orquestrados das trilhas dos games para que possamos tocar hoje”, explica o maestro Durier. Antônio Vaz Lemes é o dono do canal *Piano que Toca* no YouTube e comumente posta versões para piano de canções populares ou de músicas pop recém-lançadas.

A OSPB Jovem existe des-

de 1981 e hoje conta com 70 integrantes, selecionados em audição pública; seu repertório é vasto, abrangendo diversos períodos históricos e estilos musicais. Eles são oriundos não apenas da Paraíba, das cidades de João Pessoa e de Campina Grande, mas também de outras capitais nordestinas, como Recife e Natal.

Em cartaz

ESTREIAS

ALICE NO PAÍS DAS TREVAS (*Alice in Terrorland*). Reino Unido, 2024. Dir.: Richard John Taylor. Elenco: Lizzy Willis, Rula Lenska, Jon-Paul Gates. Terror. Adolescente que perdeu os pais vai morar com a tia em propriedade conhecida como Wonderland, onde eventos estranhos começa a acontecer. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h50. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINÉSERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10, 21h.

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dailas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h20. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 5: dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 5: dub.: 15h, 18h, 21h. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 17h20, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 17h20, 20h. **Patos:** MULTICINEPATOS 1: dub.: 16h55, 20h.

KUNG FU PANDA 4 (*Kung Fu Panda 4*). EUA/ China, 2024. Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Dammi Suzuki, Tais Araújo, Leonardo Camillo. Comédia/ aventura/ animação. Antes de se tornar um líder espiritual, panda precisa encontrar o novo dragão guerreiro e enfrentar de novo antigos vilões. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45, 17h, 19h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h15, 17h45; sab. e dom.: 13h, 15h15, 17h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h45; sab. e dom.: 13h30, 15h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 6: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 7: dub.: 14h45, 17h15, 19h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 16h, 18h30, 20h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 11 (VIP): leg.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h15; sab. e dom.: 13h45, 16h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 1: dub.: 14h45, 17h15, 19h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h45; sab. e dom.: 13h30, 15h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 15h, 17h, 19h. **CINESERCLA TAMBIA** 6: 3D: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h. **CINESERCLA PARTAGE** 2: 3D: dub.: 15h20. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 2D: 15h15; 3D: 17h25, 19h35.

SAUDOSA MALOCA. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Serrano. Elenco: Paulo Miklos, Gero Camilo, Gustavo Machado, Leilah Moreno, Sidney Santiago Kuanza, Paulo Tiefenthaler. Comédia/ drama. Três amigos malandros e músicos vivem em uma maloca e acompanham a elitização da área. Baseado nas canções de Adoniran Barbosa. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 17h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: 16h30, 21h30.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DE UMA QUEDA (*Anatomie d'une Chute*). França, 2023. Dir.: Justine Triet. Elen-



Foto: Diamond Films/ Divulgação

‘Uma Vida - A História de Nicholas Winton’ conta uma história real da II Guerra

co: Sandra Hüller, Milo Machado-Graner, Swann Arlaud. Drama/ mistério. Mulher enfrenta um julgamento pela morte suspeita do marido, tentando provar sua inocência para o tribunal e para seu filho de 11 anos com deficiência visual. Oscar de melhor roteiro original, indicado também a filme, direção e atriz. 2h31. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 15h15.

BOB MARLEY - ONE LOVE (*Bob Marley - One Love*). EUA, 2024. Dir.: Reinaldo Marcus Green. Elenco: Kingsley Ben-Adir, Lashana Lynch, James Norton. Drama. A história de Bob Marley, grande ícone do reggae, através das adversidades para pregar a paz através de sua música. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h30.

DESESPERO PROFUNDO (*No Way Up*). EUA, 2024. Dir.: Claudio Fäh. Aventura/ suspense. 14 anos. Grupo de pessoas fica preso no Oceano Pacífico após a queda do avião onde estavam.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h.

DUNA - PARTE 2 (*Dune - Part 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista, Christopher Walken, Léa Seydoux, Stellan Skarsgård, Charlotte Rampling. Ficção Científica/ aventura. Nobre unido a povo oprimido de um planeta desértico busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. 2h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 1: dub.: 20h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 10 (VIP): leg.: 14h30, 18h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 2: dub.: 18h15, 21h30. **CINESERCLA TAMBIA** 3: dub.: 20h. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 15h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h25. **CINESERCLA PARTAGE** 5: dub.: 20h. **Patos:** MULTICINEPATOS 4: dub.: 15h35.

OS FAROFEIROS 2. Brasil, 2024. Dir.: Roberto Santucci. Elenco: Maurício Manfrini, Cacau Protá-

sio, Danielle Winits, Antônio Fragoso, Charles Paraventi. Comédia. Gerente de vendas ganha da empresa uma viagem para a Bahia com toda a família e, para garantir sua promoção, resolve levar três amigos e suas famílias. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a sab. e seg. a qua.: 15h30. **CENTERPLEX MAG** 4: 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 4: 14h40, 17h, 19h30, 22h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: 19h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 1: 22h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 3: 15h15, 17h45, 20h30. **CINESERCLA TAMBIA** 4: 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 18h25, 20h30. **Patos:** MULTICINEPATOS 4: dub.: 19h.

IMAGINÁRIO - BRINQUEDO DIABÓLICO. (*Imaginary*). EUA, 2024. Dir.: Jeff Wadlow. Elenco: DeWanda Wise, Taegen Burns, Piper Braun. Horror/ mistério. Mulher volta à casa de sua infância e descobre que seu antigo amigo imaginário é real e ameaçador. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h10, 20h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA** 4: dub.: 21h45. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h50. **Patos:** MULTICINEPATOS 4: dub.: 21h15.

O MENINO E A GARÇA (*Kimi-tachi Wa Do Iku ka*). Japão, 2023. Dir.: Hayao Miyazaki. Vozes na dublagem brasileira: Arthur Salerno, Sérgio Moreno, Ana Helena de Freitas. Animação/ drama/ fantasia. Garoto se aventura em um mundo compartilhado entre vivos e mortos, com a promessa de reencontrar a mãe, que morreu num incêndio na II Guerra. Vencedor do Oscar de melhor filme de animação. 2h04. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h.

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON. (*One Life*). Reino Unido, 2023. Dir.: James Hawes. Elenco: Anthony Hopkins, Lena Olin, Johnny Flynn, Helena Bonham Carter. Drama. Pouco antes da II Guerra, jovem corretor de Londres luta para resgatar crianças da Tchecoslováquia dominada pelos nazistas. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 18h45, 21h15.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

A Igreja e o livro

A leitura é o caminho para as conquistas pessoais e espirituais.

Partindo do princípio de que a Igreja deve estar ao lado do povo, ouvindo seus anseios, reunindo todos para caminhar irmanados, repartindo alegrias e recolhendo ansiedades, entre tantas ações, ela deve fazer com que o livro chegue às mãos de crianças e adultos, primícias para se atingir elevado valor humano.

O hábito da leitura não deve ser estimulado apenas na escola, o que nem sempre acontece com a ênfase desejada. É em casa onde tudo começa, como também na Igreja, comunidade onde as pessoas se reúnem. Justamente nesse ponto, deveria entrar a participação desta, no estímulo às famílias para o hábito da leitura, começando, inclusive, pelas crianças. Seria necessário viabilizar o acesso ao livro, instalar bibliotecas em suas dependências e promover campanhas educativas. Essa seria uma bonita iniciativa. Não basta salvar as almas, é preciso salvar as pessoas do analfabetismo. A cultura, a educação, a poesia salvam vidas.

Como poderia acontecer isso? Bastante simples, começando pela catequese das crianças. Nessa fase, elas entram em contato com os preceitos da Igreja e da religião. Pelo menos, assim imagino. Na conversa com os pais, no diálogo com as crianças, o livro deve ser um instrumento presente.

Todos esses momentos, suponho, são oportunos para se estimular o acesso à leitura.

Como isso será ministrado, não vejo tanta dificuldade, afinal, todos trabalham com o manuseio da palavra. A palavra oral e escrita. Então, como parte dos ensinamentos propostos na formação do catequizando, oferecer condições para exercitar a leitura seria um caminho para se criar amor ao livro e gosto pela leitura.

Todos sabemos que por meio da leitura é possível descobrir valores humanos, verdadeiros tesouros guardados no coração das crianças, dos jovens e dos adultos. Em muitos casos, as crianças precisam de oportunidades para expor talentos.

Nossa Igreja tem bom material de apoio às crianças, quando se trata de oferecer aprendizado básico sobre religião e princípios éticos e morais. Ele norteia o comportamento de um cristão.

Imagino o dia em que, nos salões paroquiais, existam bibliotecas com livros de todos os gêneros, abertas às mentes e aos corações. As mãos que purificam o vinho e o pão transformando o livro em alimento para o espírito, ajudando a transformar vidas humanas e pessoas em verdadeiros santuários do Espírito Santo.

É do conhecimento de que a Igreja, desde os tempos da concepção da prensa por Gutenberg – que permitiu imprimir textos -, adotaram práticas de repulsa a certas obras literárias. Os livros somente eram publicados após aprovação de um bispo, que concedia o selo de *imprimatur* (“seja impresso”).

Para me ater ao campo da ficção literária, cito apenas obras de Victor Hugo, escritor francês que teve as obras *Os Miseráveis* e *O Corcunda de Notre-Dame* censuradas pela Igreja.

Os Miseráveis aponta a opressão do governo e a adversidade da sociedade. Já em *O Corcunda de Notre-Dame*, o autor mostra o desfigurado Quasímodo sendo avaliado pela aparência física. As obras eram consideradas sensuais e porque apontavam a diferença social da época.

Outro francês, Alexandre Dumas, também teve obras censuradas, a exemplo de *O Conde de Monte Cristo*, cujas personagens se envolvem em suicídio, adultério e consumo de haxixe.

Isso aconteceu no passado, e bem recentemente com Leonardo Boff, que passou a viver “um silêncio obsequioso”. Seu livro *Igreja: Crisma e Poder* foi censurado por defender a teoria da libertação.

Sem esquecer a história, passemos a estimular a leitura. Nesse sentido, a Igreja pode contribuir de maneira significativa.

Colunista colaborador

LITERATURA

Livro aborda alagoano modernista

‘Jorge de Lima - O Caso Mais Apaixonante da Poesia Brasileira’ está em pré-venda pela Editora Arribaçã

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A editora cajazeirense Arribaçã acaba de lançar em pré-venda o livro *Jorge de Lima - O Caso Mais Apaixonante da Poesia Brasileira*, trabalho de pesquisa e de antologia do jornalista e poeta paulistano Rubens Jardim sobre outro poeta brasileiro que anda esquecido por editoras e leitores de nosso país. O subtítulo do livro – *O Caso Mais Apaixonante da Poesia Brasileira* – foi retirado de uma crônica literária escrita por Mário de Andrade em *O Estado de S. Paulo*, em 1939, dando conta do lançamento do livro mais recente de Jorge de Lima àquela época, *A Túnica Inconsútil*.

O entusiasmo de Mário de Andrade também se aplica a Rubens quando se trata do trabalho do poeta alagoano: falando com carinho sobre o lançamento, ele revela que o livro é a primeira publicação do seu esforço de apuração. Finalizada em 1973, a obra havia circulado apenas em edições amadoras e tiragens pequenas.

“Me apaixonei pela poesia dele ainda adolescente. Minha intenção era recuperar a figura de Jorge e torná-la mais acessível para os leitores”, explica. A popularidade de Jorge, hoje em baixa, acabou sendo moldada, de acordo com o pesquisador, pelo mercado literário e as tiragens pequenas ou limitadas de suas obras.

Rubens lembra os encontros que o acaso forneceu na tentativa de reativar a memória de Jorge, disseminando o resultado de suas investigações ainda na década de 1970. Morador do Distrito de Pinheiros, em São Paulo, Rubens procurou o *Jornal do Bairro*, publicação local, para divulgar o seu trabalho de pesquisa. Lá acabou encontrando o então desconhecido Raduan Nassar, jornalista responsável pela publicação, anos antes de publicar suas primeiras e mais célebres obras – *Lavoura Arcaica* e *Um Copo de Cólera*.

“Raduan também se revelou um admirador da poética de Rubens e ficou entusiasmado comigo. Me deu uma matéria de destaque no *Jornal do Bairro*, coisa que a Gazeta de Pinheiros, que era mais quadrada, não quis fazer. Outros jornais da época, como o *Diário Popular* e o *Estadão* também publicaram entrevistas ou perfis comigo”, relembra.

Jorge de Lima - O Caso Mais Apaixonante da Poesia Brasileira está dividido em duas partes. Na primeira delas, Rubens traz um compilado crítico-biográfico dos trabalhos jornalísticos publicados sobre Jorge nas primeiras décadas do século 20 – incluindo o entusiasmado texto de Mário de Andrade. Na segunda, partimos para uma antologia de seus principais poemas, publicados em quatro décadas de atividade.

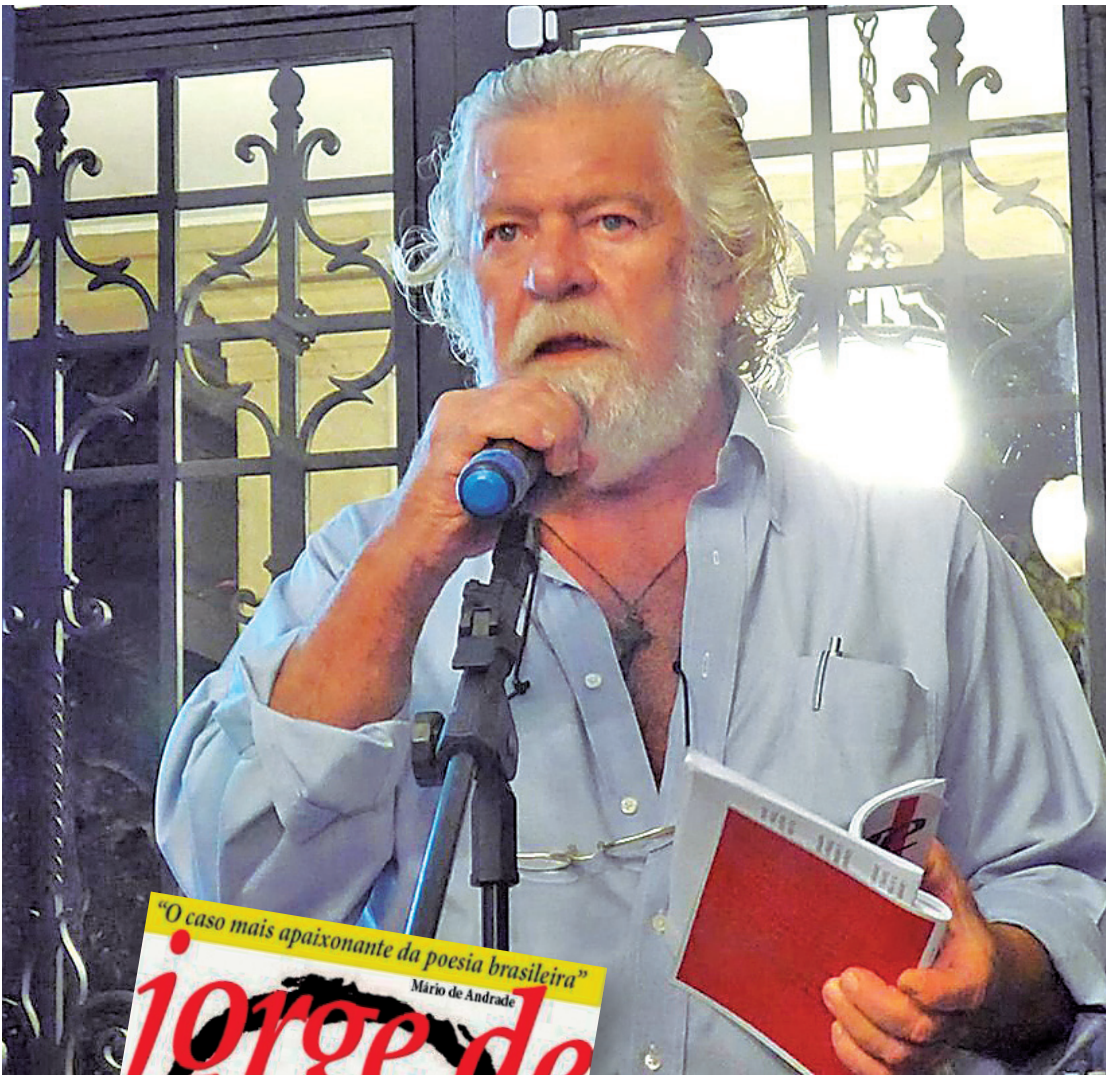
Pesquisador da vida e de

obra de Jorge de Lima, Rubens, hoje com 77 anos de idade, se mantém ativo também em eventos literários como o Sarau da Paulista, organizado por ele na principal avenida da cidade de São Paulo; ele lança este novo livro na esteira do sucesso do seu trabalho anterior publicado pela mesma editora paraibana. A antologia *As Mulheres Poetas na Literatura Brasileira* é o campeão de vendas na editora desde o seu lançamento, em 2021. “Foram 400 poetas mulheres e mais de 1600 poemas selecionados em uma pesquisa que durou seis anos. Fico lisonjeado quando mulheres leitoras vêm me cumprimentar por este trabalho”, diz Rubens.

Jorge de Lima nasceu em Alagoas, mudou-se para a Bahia para iniciar sua faculdade de medicina e concluiu seus estudos no Rio de Janeiro, onde permaneceu até o fim de sua vida. Conhecido pela complexidade de seus versos e pela variedade de temas abordados em sua poética – desde a cultura afro até à nostalgia da infância – foi enquadrado como um autor modernista. Sua obra mais conhecida é “Invenção de Orfeu”, poema épico-lírico composto sobre o mito grego. Faleceu em 1953.

O livro *Jorge de Lima - O Caso Mais Apaixonante da Poesia Brasileira* pode ser adquirido através do site da editora em pré-venda por R\$ 45. Tem previsão de entrega para o mês de junho.

Foto: Arquivo pessoal



O livro é um trabalho de pesquisa e de antologia do jornalista e poeta paulistano Rubens Jardim (acima), que começou a estudar a vida e obra do poeta Jorge de Lima ainda nos anos 1970

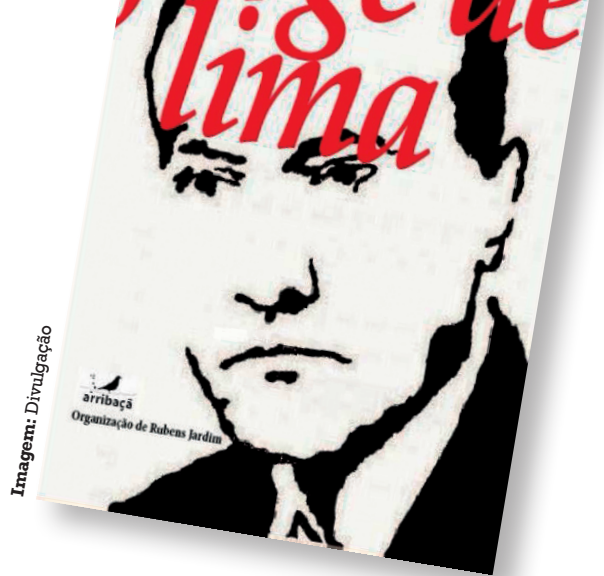


Imagem: Divulgação

FESTINCINEJP

Inscrições abertas para rodadas de negócios

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A segunda edição do Festival Internacional de Cinema de João Pessoa – o FestinCineJP –, que acontecerá entre os dias 26 de maio e 1º de junho, continua recebendo inscrições para filmes e projetos nos seus diversos segmentos. O festival já está selecionando projetos para participação em Laboratório de Produção Executiva e Rodadas de Negócio.

Assim, como em sua primeira edição, o evento é composto por uma mostra competitiva, que traz curtas e longas-metragens de todo o mundo, além da rodada de negócios, com produtoras e *players* regionais e nacionais, com objetivo de selecionar projetos em desenvolvimento ou concluídos. O FestinCineJP ainda disponibilizará um laboratório de produção executiva, especificamente para projetos concluídos em vias de conclusão que necessitem de consultoria de venda.

Dentro do chamado ambiente de mercado, a rodada de negócios tem por objetivo unir produções em diferentes estágios aos *players* – produtores e exibidores de conteúdo audiovisual para cinema, TV ou *streaming* – com interesses nos projetos. No momento da inscrição, eles deverão

ser identificados pelo tipo do projeto – filme ou programa de televisão – e o estágio em que ele se encontra. As propostas podem ser enviadas até o dia 10 de abril. A lista com os projetos selecionados e os *players* interessados em cada um deles será divulgada até o dia 10 de maio. As rodadas, por sua vez, acontecerão presencialmente de 26 de maio a 1º de junho, na Usina Energisa, das 14h às 17h.

Por fim, o Laboratório de Produção Executiva selecionará seis projetos paraibanos de longa-metragem – de ficção, animação ou documentário – para receberem consultorias sobre os processos e as possibilidades de venda, distribuição e/ou exibição desses projetos – que já devem estar em um estágio mais avançado de produção; essas reuniões acontecerão entre os dias 27 e 29 de maio.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do FestinCineJP

MÚSICA

Beyoncé anuncia a capa do novo álbum

Agência Estado

A cantora Beyoncé revelou a capa de seu novo álbum, *Cowboy Carter*. A artista apareceu segurando a bandeira dos Estados Unidos em cima de um cavalo – uma alusão ao disco *Renaissance*. Segundo ela, o lançamento é a sequência de seu último álbum. De *Cowboy Carter*, a cantora já havia lançado “Texas Hold ‘Em” e “16 Carriages”, apostas no country. A artista, porém, escreveu: “Isso não é um álbum *country*. Isso é um álbum da Beyoncé”. Ela relatou que a composição do disco partiu de uma experiência que teve anos atrás em que não se sentiu “bem-vinda”.

“Por causa dessa experiência, mergulhei mais fundo na história da música *country* e estudei nosso rico arquivo musical”, disse a cantora. Ela ainda detalhou os bastidores do novo disco: “Demorou mais de cinco anos para ser feito”.

Beyoncé afirmou ter enfrentado críticas quando passou a explorar mais o *country*, o que, conforme o relato, “a forçaram a superar as limitações que lhe foram impostas”. A artista anunciou que *Cowboy Carter* deve trazer colaborações com “artistas brilhantes que respeita profundamente”.

“Espero que esta música seja uma experiência, criando outra jornada onde possa fechar os olhos, começar do início e nunca parar”, prosseguiu. A cantora ainda lembrou um marco histórico: ela foi a primeira mulher negra a chegar ao primeiro lugar da Billboard Hot Country Songs. Cowboy Carter será lançado no próximo dia 29.



Capa do novo disco traz a cantora a cavalo, referência ao disco anterior

Foto: Divulgação

Vitrine cultural



Duas oportunidades para conferir a Rubacão Jazz

Rubacão Jazz toca hoje e amanhã na Academia Paraibana de Letras

A *big band* Rubacão Jazz se apresenta duas vezes no fim de tarde da Academia Paraibana de Letras (Rua Duque de Caxias, 37, Centro, João Pessoa). Hoje e amanhã o grupo toca às 17h, com entrada franca.

Café da Usina apresenta monólogo, seguido de bate-papo com o público

O monólogo *Francisco Me Ama*, de Maria Betânia, é a atração de hoje no Café da Usina (Avenida Juarez Távora, 243, Centro, JP). Será às 19h, seguido de bate-papo com o público. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Ingressos para turnê de Caetano e Bethânia já estão sendo vendidos

A venda de ingressos para a aguardada turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia começou ontem. As entradas estão disponíveis pelo site da Ticketmaster. A turnê começa pelo Rio de Janeiro, dias 3 e 4 de agosto.

CONVENÇÃO

João destaca atuação da Cagepa

Governador diz que ação pública da companhia mostra capacidade de investimento e compromisso com a população

O governador João Azevêdo participou, ontem, no auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa, da abertura da convenção da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) de 2024, que reúne cerca de 200 colaboradores com o objetivo de debater os desafios do saneamento e as boas práticas da empresa.

O evento se estende até hoje com a realização de 12 painéis, três palestras especiais com mais de 35 palestrantes, dentre eles, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; o secretário executivo da Aesbe, Sérgio Gonçalves; a superintendente de Meio Ambiente da Saneago, Camila Roncato; e o psicólogo, professor e consultor em Educação e Desenvolvimento Humano, Rossandro Klinjey.

Ao fim do encontro, os melhores resultados dos indicadores de desempenho no ano de 2023 serão premiados, como forma de reconhecimento e motivação com os profissionais envolvidos.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual parabenizou a Cagepa pelos resultados positivos que têm melhorado a qualidade de vida da população. “Fazer gestão pública é cuidar das pessoas e promover transformação



João Azevêdo e Cícero Lucena deixam mensagens de apoio a ação da Cagepa

social. A Cagepa se consolida cada dia mais e, por isso, a defendemos como empresa pública, que tem capacidade de investimentos, de financiamento, demonstrando o compromisso de cada um que faz a companhia”, frisou.

O secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, destacou o compromisso da gestão de fortalecer a companhia e de aprimorar cada vez mais o atendimento ao público. “A Cagepa é a maior empresa pública do estado e pelo terceiro ano consecutivo faz essa convenção para trocar informações com empresas do setor no país e rea-

lizar palestras. Esse também é um momento de reafirmar o compromisso do governo com a área de saneamento pela necessidade de fazer investimentos, como estamos fazendo em grandes adutoras, dentre elas a do Cariri e Curimataú, que somam R\$ 900 milhões de recursos, além de obras importantes de abastecimento de água e esgotamento sanitário”, sustentou.

O presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, afirmou que a convenção é uma oportunidade de troca de experiências entre os servidores da empresa e reconhecimento ao cumprimento de metas com vistas

à universalização dos serviços. “Esse é um momento de congraçamento e de discutir o que a empresa espera para o futuro. Nós vamos fechar o balanço do ano passado e fechar as diretrizes e metas para 2024 para que a gente possa acelerar mais e continuar fazendo grandes investimentos para que a gente possa construir uma Paraíba cada vez mais sustentável e desenvolvida”, comentou.

Prestigiaram a abertura do evento o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; o vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra; e a secretária executiva da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Virgiane Melo.

ORÇAMENTO

Elaboração da LDO de 2025 é tema de debate

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, realiza, hoje, às 15h, a audiência pública virtual visando a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2025). A transmissão será ao vivo pelos canais oficiais e redes sociais do Governo (<https://www.youtube.com/@govparaibadigital>) e irá debater com a população sobre as metas e prioridades a serem estabelecidas para o próximo ano orçamentário.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO tem o objetivo de dar os parâmetros necessários para a elaboração da proposta orçamentária anual e faz o alinhamento entre os objetivos, ações, programas e indicadores econômicos, estabelecidos no Plano Plurianual – PPA, ajustando as ações do Governo, ano a ano, buscando sempre aplicar da melhor forma os recursos disponíveis no estado.

O secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, explica a importância dessa audiência pública: “Este

momento de diálogo com a população é primordial para a efetividade das ações do governo, pois a audiência pública nos possibilita fazer o ajuste fino entre o planejamento inicialmente realizado com o que é prioridade para os cidadãos”.

O secretário executivo do Orçamento Democrático Estadual, Júnior Caróe, informa que o governo disponibilizará um canal de votação para que a população possa indicar metas e prioridades para as regiões que representam. “Esse é um momento importante de escuta da população sobre os gastos públicos. O governo estará disponibilizando, entre os dias 25 e 31, o site de votação www.votacaoode.pb.gov.br, para que a população acesse e escolha as prioridades de investimento para as respectivas regiões”, disse Júnior Caróe.

Qualquer pessoa poderá acessar o site, escolher a cidade em que reside, inserir o número do CPF e a data de nascimento, para assim escolher três prioridades de investimentos para as respectivas regiões.

NA ALPB

Projetos de proteção à mulher são aprovados

A Comissão de Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, projetos voltados para a inclusão a proteção feminina no mercado de trabalho. Entre as iniciativas, destacam-se os PLs 693/2023, da deputada Danielle do Vale; 1343/2023, do deputado Eduardo Carneiro; e 1368/2023, de autoria da deputada Jane Panta.

O PL 693/2023 sugere a criação do Programa de Incentivo à Economia Solidária voltado para mulheres. “Partimos da compreensão de que as opressões de gênero e raça são parte de uma estrutura patriarcal e racista e nosso papel e desafio central é a criação de iniciativas que possibilitem o debate público com vistas a contribuir para uma necessária mudança cultural”, explica a deputada autora do projeto, Danielle do Vale.

Já o PL 1343/2023 tem como finalidade coibir e prevenir casos de assédio sexual e outros tipos de violência à mulher nas instituições de ensino superior da Paraíba, por meio de uma Política de Enfrentamento. A proposta se aplica à Universidade Es-

tadual da Paraíba (UEPB) e outras instituições científicas, tecnológicas e de inovação, integrantes da administração pública direta ou indireta, vinculadas ao Governo da Paraíba ou pessoa jurídica de direito privado.

A iniciativa tem o intuito de proteger professoras, servidoras técnico-administrativas, trabalhadoras eventuais, trabalhadoras terceirizadas, estudantes, profissionais regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e todas as pessoas que compõem a comunidade acadêmica.

Nesse mesmo caminho, só que voltado à violência institucional contra a mulher, o terceiro PL (1368/2023) sugere uma série de ações para prevenir e enfrentar o problema. O projeto considera violência institucional, além das hipóteses previstas em leis específicas, a violência praticada por agente público no desempenho de função pública de qualquer natureza, por meio de atos comissivos ou omissivos que prejudiquem o atendimento à mulher, ofendam sua integridade, dignidade ou sua saúde física ou mental.

COMANDARÁ ELEIÇÕES

Agamenilde assume hoje Presidência do TRE-PB

A desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas será empossada como nova presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). A solenidade de posse ocorre, hoje, na sala de sessões da Corte Eleitoral na sede da instituição, a partir das 16h, localizada no Centro de João Pessoa. A cerimônia contará com a presença do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Benedito da Silva, e será transmitida ao vivo pelo canal do TRE-PB no YouTube. Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas assume o principal cargo da Justiça Eleitoral em substituição a desembargadora Fátima Bezerra Maranhão.

A magistrada foi eleita presidente da Corte Eleitoral no dia 11 deste mês. Na ocasião, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho foi empossado no cargo de vice-presidente e corregedor do TRE-PB. Natural do município de Bonito de Santa Fé, a magistrada será a terceira mulher a presidir a Corte Eleitoral do Estado. A desembargadora Agame-

nilde Dias ingressou na magistratura estadual em abril de 1992. Ela exerceu jurisdição nas unidades judiciárias de Taperoá, Sousa, Cajazeiras, Campina Grande e Bayeux. Foi juíza substituta na Comarca de João Pessoa e juíza titular da 5ª Vara de Família da Capital.

Em dezembro de 2022, a então juíza Agamenilde Dias foi escolhida desembargadora pelo Tribunal de Justiça e, em março de 2023, foi escolhida pela Corte do TJPB como membro efetivo do TRE-PB na categoria Desembargadora, assumindo o cargo de vice-presidente e corregedora. Agamenilde Dias é especialista em Direito Processual Civil e em Direito da Comunicação pela Universidade de Coimbra. Ela foi juíza auxiliar da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça - biênio 2011/2012. Também assumiu a Secretaria-Geral do Fonapec - Fórum Nacional de Precatórios do Conselho Nacional de Justiça - 2012/2013 e Membro do Comitê Nacional do Fórum Nacional de Precatórios do Conselho Nacional de Justiça - 2013/2015.



Agamenilde será a terceira mulher a comandar o TRE-PB

NA CÂMARA

CPP veta pavimentação de rua sem saneamento

A Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) foi favorável, ontem, ao Projeto de Lei Ordinária (PLO) que veda a pavimentação, com calçamento e asfaltagem de ruas que ainda não possuam estruturas de saneamento básico implementadas. O colegiado acatou ao todo 21 projetos e ainda retirou outro de pauta.

O PLO 1056/2023, do Coronel Sobreira (MDB), acatado pela CPP, veda a pavimentação, com calçamento e asfaltagem, de ruas que ainda não possuam estruturas de saneamento básico implementadas. De acordo com a norma, são estruturas mínimas de saneamento básico serviços como: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais.

O vereador Milanez Neto (PV) destacou a importância

da matéria, alegando que ela poderá fazer com que a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) trabalhem em paralelo em ações de infraestrutura na cidade. “Esse projeto serve para alertar a Cagepa para evitar os estouros dos calçamentos ao fazer as instalações sanitárias, e força mais investimentos no saneamento básico na nossa cidade. Trata de saúde pública e indica a necessidade de que haja um cronograma mais organizado entre a Cagepa e a Prefeitura para trabalharem em paralelo com ações de saneamento e de calçamentos nas ruas da cidade”, arguiu.

Mesmo votando a favor do projeto, a presidente da comissão, vereadora Eliza Virgínia, disse que estava temerosa com a possibilidade da matéria postergar o calçamento de ruas “intransponíveis” que existem.

CASO MARIELLE

Lessa cita deputado em delação

Depoimento motivou deslocamento do caso do Superior Tribunal de Justiça para o Supremo Tribunal Federal

Wesley Galzo
Agência Estado

O ex-policial militar Ronnie Lessa afirmou na delação premiada à Polícia Federal (PF) que o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ) está ligado ao assassinato da vereadora Marielle Franco e do seu motorista Anderson Gomes, em 2018. A citação ao parlamentar foi o que motivou o deslocamento do caso do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o Supremo Tribunal Federal (STF), segundo relatou uma pessoa com acesso ao inquérito no tribunal. O parlamentar foi procurado pela reportagem, mas não havia se manifestado até a publicação desta matéria.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou na última terça-feira, que STF homologou delação premiada concedida por Lessa. Esse procedimento transforma em evidência as declarações do ex-PM, que ainda precisará ajudar os investigadores a encontrarem provas que comprovem a sua delação. Ainda não há a confirmação de que Brazão teria sido o mandante do crime, mas, segundo Lewandowski, a elucidação do caso está próxima.

O assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes completou seis anos na quinta-feira passada, dia 14. Embora os apontados como o autor dos disparos e o motorista que o conduziu naquela noite de 17 de março de 2018, no Rio de Janeiro, estejam presos, ainda falta saber quem mandou matar Marielle.

O executor do crime, conforme apontam as investigações do caso, teria citado o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), Domingos Inácio Brazão, como o autor intelectual dos assassinatos, segundo o site The Intercept

■
Ainda não há a confirmação de que Brazão teria sido o mandante do crime, mas, segundo Lewandowski, a elucidação do caso está próxima

Brasil. A PF informou que, após executar Marielle, os investigadores teriam jogado pedaços da placa do veículo utilizado no crime nas linhas férreas dos trens urbanos do Rio de Janeiro. Dois dias após a execução, Edilson Barbosa dos Santos, conhecido como Orelha, recebeu a ordem de “sumir com o automóvel”, segundo as investigações. O destino teria sido um desmanche no Morro da Pedreira, na zona norte da cidade.

O ex-policial militar Élcio Queiroz, que é acusado de ter pilotado o carro usado na execução, também fechou acordo de delação premiada com os investigadores. Em 14 de junho deste ano, ele admitiu a participação no crime e forneceu novos detalhes da execução aos investigadores. Em 2020, ele foi condenado a cinco anos de prisão e pagamento de multa pelo porte de munição e pela posse de armas de fogo, munições e carregadores.

De acordo com a apuração, o ex-bombeiro Maxwell Simões, mais conhecido como Suel, teria participado do planejamento do crime e da ocultação das provas, tendo cedido, um ano depois dos assassinatos, um veículo utilizado para descartar armas que pertenciam a Ronnie Lessa. Em 2020, ele foi detido “por atrapalhar de maneira deliberada” as investigações. No ano seguinte, foi condenado a quatro anos de prisão.



Senador Marcelo Castro (MDB-PI) protocolou ontem, na CCJ do Senado, seu relatório sobre o novo Código Eleitoral

CÓDIGO ELEITORAL

Relatório exige quarentena para militar

Sabrina Craide
Agência Brasil

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) protocolou ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, seu relatório sobre o novo Código Eleitoral. Com 898 artigos, o documento consolida toda a legislação eleitoral e partidária, que hoje está dispersa em sete leis diferentes.

“Procuramos trazer uma redação bem clara, simples, concisa e detalhada, que não dê margem, como ocorre hoje, de um juiz interpretar de um jeito e outro juiz interpretar de outro jeito”, diz Castro.

O documento estabelece uma quarentena especial para carreiras de Estado consideradas incompatíveis com

a atividade política, como juízes, membros do Ministério Público, policiais federais, rodoviários federais, policiais civis, guardas municipais, militares e policiais militares. Para concorrer a um cargo eletivo, eles deverão se afastar do seu cargo quatro anos antes do pleito.

“São carreiras que não devem coexistir com a política. Se a pessoa pertence a uma dessas carreiras e quer ser política, se afasta, e estamos colocando uma quarentena de quatro anos para se candidatar”, explicou. Essa exigência somente se aplicará a partir das eleições de 2026, valendo, até lá, o prazo de desincompatibilização de seis meses.

O relator apresentou uma nova proposta sobre as regras para o preenchimento

de vagas nas eleições proporcionais. “Só participará do preenchimento das vagas o partido político que alcançar o quociente eleitoral. E o candidato só será considerado eleito se tiver pelo menos 10% do quociente eleitoral”, explica.

Segundo ele, essa era a regra vigente antes do Código Eleitoral de 2021, quando houve uma modificação que exigia o atingimento de 80% do quociente eleitoral para os partidos e 20% para os candidatos. “A regra que já existia antes foi modificada e a modificação não foi boa, deu inclusive ação no Supremo Tribunal Federal, que foi julgada recentemente, então estamos simplificando isso”.

Segundo o relator, o novo Código Eleitoral, que já foi

aprovado na Câmara dos Deputados, traz regras mais claras e transparentes sobre questões como inelegibilidades e os prazos de desincompatibilização. A proposição estabelece que a inelegibilidade, em nenhuma hipótese, ultrapassará oito anos.

Também propôs mudanças nas regras para a divulgação de pesquisas eleitorais. Segundo o novo código, os institutos de pesquisa deverão divulgar os resultados das pesquisas realizadas em pleitos anteriores, para que os eleitores possam fazer a comparação sobre os resultados obtidos. “Foi a melhor maneira que encontramos de expor essa fraude generalizada, que sabemos que existe nos institutos de pesquisas”, diz.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Jair Renan é denunciado pelo Ministério Público

Tácio Lorrان
Agência Estado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou Jair Renan Bolsonaro (PL) no âmbito do processo que o investiga por lavagem de dinheiro, uso de documento falso e falsidade ideológica. De acordo com a apuração, o filho 04 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teria falsificado as relações de faturamento da empresa RB Eventos e Mídia para angariar um empréstimo bancário. O instrutor de tiros Maciel Alves de Carvalho também foi denunciado pelo MPDFT. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo e confirmada pelo Estadão.

À reportagem, o advogado Admar Gonzaga, que defende Jair Renan, afirmou que “vazamentos indevidos têm causado o chamado strepitus fori (constrangimento decorrente de uma ação penal), muito prejudicial à defesa, ao devido processo, à presunção de inocên-

cia e, assim, à imagem de quem tem o direito de se defender”.

Procurado, Maciel disse que seu advogado já está ciente da denúncia e que não irá se manifestar à imprensa.

Inicialmente, a RB Eventos conseguiu um empréstimo de R\$ 157 mil com os documentos supostamente falsos. Depois, em 2023, obteve novos empréstimos de R\$ 251 mil e R\$ 291 mil. Em dezembro do ano passado, o banco Santander entrou com uma ação de cobrança na Justiça do Distrito Federal contra Jair Renan, Maciel Carvalho e a RB Eventos e Mídia no valor de R\$ 360 mil, referente a esses empréstimos que não foram quitados. Em agosto do ano passado, Jair Renan chegou a ser alvo de um mandato de busca e apreensão no âmbito desse mesmo processo. Na ocasião, os investigadores cumpriram ações em dois endereços do filho do ex-presidente: um apartamento em Balneário Camboriú, Santa Catarina, e outro no Sudoeste, em Brasília.

PEC DAS IGREJAS

Governo Federal fecha acordo para votação

Caio Spechoto
Agência Estado

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse na última terça, que o Governo Federal fechou um acordo para votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta os benefícios fiscais a entidades religiosas. O projeto ficou conhecido como PEC das Igrejas.

Padilha afirmou que o tratamento dado pelo assunto é tributário. Além disso, alegou que está sendo “desmontada a fake news de que o presidente Lula perseguiria igrejas”. O ministro disse ainda que será necessária, depois da aprovação da PEC, a votação, pelo Congresso, de uma lei complementar para regulamentar o tema.

Tempo determinado

De acordo com Padilha, o acordo é para delimitar a expansão da imunidade tributária a campanhas e atividades feitas por essas instituições por tempo determinado. Padilha indicou que a discussão sobre se esses benefícios chegarão ou não aos salários dos líderes religiosos foi adiada para a regulamentação da emenda constitucional, mas não quis falar com todas as letras - apesar de ter sido questionado insistentemente por jornalistas. A definição sobre os salários é tema que opôs, no começo deste ano, o presidente Lula à bancada evangélica no Congresso.

O acordo para a votação da PEC ocorreu em conversa entre Padilha e o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), um dos interlocutores de Lula na bancada.

PROJETO DE LEI

Congresso regulamenta musicoterapia no país

Julia Camim
Agência Estado

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que regulamentará o exercício da musicoterapia no Brasil. Para o profissional da área ser reconhecido, é preciso ter graduação, pós-graduação ou cinco anos de experiência comprovados. O texto, que teve origem na Câmara dos Deputados, segue para a sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De autoria da ex-deputada Marília Arraes (PE), o PL 6.379/2019 estabelece que a atividade, que utiliza músicas em intervenções terapêuticas médicas, educacionais e profissionais, só poderá ser exercida por profissionais habilitados, “nos processos de avaliação e de tratamento”, adotar os métodos que se baseiam em “sistematização criteriosa do uso da música e de seus elementos, no manejo da relação terapêu-

tica e no corpo teórico-prático no âmbito do referido campo de conhecimento, com atualizações a partir da pesquisa científica”.

Os tratamentos que visam a promoção de saúde e qualidade de vida, tiveram sua relevância ressaltada pelo relator do projeto na Câmara deputado Marreca Filho (Patriota-MA). Em seu parecer, o parlamentar afirmou que é necessário estabelecer normas que determinem “os parâmetros técnicos que garantam a segurança às ações realizadas por estes profissionais, com possibilidade de fiscalização do exercício profissional pelo Poder Público”.

Para a autora, entretanto, é importante a regulamentação da profissão pelo Congresso porque há pesquisas que evidenciam que “o uso inadequado da música pode gerar danos psicológicos, físicos, fisiológicos e relacionais”.

IMIGRAÇÃO

Lei de fronteira está suspensa

Criminalização da entrada ilegal no Texas chegou a ser aprovada durante algumas horas pela Suprema Corte

Agência Estado

Os planos do Texas de prender imigrantes suspeitos de entrar nos Estados Unidos ilegalmente foram novamente suspensos ontem, depois de causar incerteza ao longo da fronteira e provocar a ira do México durante algumas horas breves em que a lei foi permitida entrar em vigor. Uma ordem de última hora na terça-feira (19), de um painel do 5º Tribunal de Apelações dos EUA colocou temporariamente em espera a dramática expansão do Estado do Texas na aplicação da lei de fronteira.

Mais cedo na terça, a Suprema Corte dos EUA havia liberado o caminho para a rigorosa lei de imigração, dando uma vitória ao governador republicano Greg Abbott e encorajando os legisladores em outros estados que estão buscando medidas semelhantes. Mais tarde, porém, um painel do tribunal de apelações continuou a gangorra legal em torno da lei do Texas, colocando-a novamente em pausa antes dos argumentos orais programados para ontem.

Durante o curto período em que a lei esteve em vigor na terça-feira, as autoridades do Texas não anunciaram que quaisquer prisões foram feitas ou se estava sendo aplicada ativamente. Ao longo da fronteira no Condado de Kinney, o xerife Brad Coe abraçou os poderes de prisão, mas disse que os delegados precisariam de causa provável. “É improvável que os observa-

Em vigor

Durante as poucas horas de validade da lei, as autoridades texanas não informaram sobre a realização de prisões ou se estavam aplicando ativamente a legislação

dores vejam uma mudança da noite para o dia,” disse Coe, cujo condado cobre um trecho da fronteira perto de Del Rio que até recentemente havia sido o corredor mais movimentado para travessias ilegais.

A Suprema Corte não julgou o mérito da lei. Em vez disso, devolveu ao tribunal de apelações inferior um desafio liderado pelo Departamento de Justiça, que argumentou que o Texas está ultrapassando a autoridade de imigração do governo federal. A última ordem do tribunal de apelações não incluiu nenhuma explicação do painel. Mas teve o efeito de restaurar uma liminar emitida em fevereiro pelo juiz distrital dos EUA David Ezra, que repreendeu a lei em vários aspectos. Sua opinião de 114 páginas rejeitou as alegações dos republicanos de uma “invasão” ao longo da fronteira sul devido às travessias ilegais recorde.



Foto: Gage Skidmore

O governador republicano do Texas, Greg Abbott, promulgou lei que criminaliza a entrada ilegal dos migrantes

Governo do México afirmou que não receberia de volta pessoas ordenadas a atravessar a fronteira

Norma prejudica relações exteriores do país

Ezra, um indicado do ex-presidente Ronald Reagan, também alertou que a lei poderia prejudicar as relações exteriores dos EUA. Sob a lei do Texas, uma vez que os réus estão sob custódia por acusações de entrada ilegal, eles podem concordar com uma ordem do juiz para deixar os EUA ou enfrentar acusação. Na terça-feira (19), o secretário de Relações Exteriores do México disse em um comunicado que se recusaria a receber de volta qualquer pessoa que fosse orde-

nada a atravessar a fronteira. “O México reitera o legítimo direito de proteger os direitos de seus nacionais nos Estados Unidos e de determinar suas próprias políticas em relação à entrada em seu território,” disse o governo.

O impacto se estende muito além da fronteira do Texas. Legisladores republicanos escreveram a lei para que ela se aplique em todos os 254 condados do Estado, embora Steve McCraw, diretor do Departamento de Segurança Pública

do Texas, tenha dito que espera que seja aplicada principalmente perto da fronteira.

Outros estados liderados pelo Partido Republicano já estão procurando seguir o caminho do Texas. No Iowa, a Câmara Estadual aprovou na terça-feira (19) um projeto de lei que também daria a seus órgãos estaduais de aplicação da lei o poder de prender pessoas que estão nos EUA ilegalmente e foram anteriormente negadas a entrada no país.

Daniel Morales, professor

associado de direito no Centro de Direito da Universidade de Houston, disse que a lei do Texas “será um problema” “É muito claro que Greg Abbott quer fazer cumprir a lei para poder ter muitas oportunidades de fotos, mas isso vai exigir muitos recursos estaduais para implementar,” disse.

As prisões por travessias ilegais caíram pela metade em janeiro em relação ao recorde de 250 mil em dezembro, com quedas acentuadas no Texas.

ARGENTINA

Milei: 47% avaliam gestão como ruim ou péssima

Agência Estado

Uma pesquisa divulgada pelo diário Clarín sobre os 100 dias de governo de Javier Milei na Argentina, indica que a avaliação negativa do presidente supera a positiva, mas mostra também que o libertário ainda mantém um surpreendente apoio dos mais pobres - e mais afetados por sua política econômica.

A sondagem foi realizada pelo instituto Equipo Mide, consultoria que atua nos EUA, Europa, África e América Latina. Foram 1.674 entrevistas entre os dias 4 e 12 de março, com uma margem de erro de 2,4%. No aspecto geral, o governo Milei foi avaliado como ruim ou péssimo por 47% dos argentinos, e bom ou ótimo por 40% - apenas 13% afirmaram que o trabalho do presidente argentino é regular.

A revelação mais surpreen-

dente da pesquisa, no entanto, aparece quando os resultados são divididos por classe social: o melhor desempenho de Milei aparece entre os argentinos mais pobres, apesar de os ajustes econômicos terem um impacto maior entre a faixa socioeconômica mais baixa.

No grupo mais vulnerável estão os mais esperançosos no governo (28% ante 20% da média nacional), os que têm mais confiança (54% ante a média de 50%), os que melhor avaliam o presidente (56% ante 50% da média dos entrevistados), os que mais apoiam seu estilo (51% ante 43% da média) e os que mais o apoiam em geral (45% ante 38% da média).

Milei foi eleito em novembro no segundo turno com quase 56% dos votos, derrotando Sergio Massa, candidato peronista e ex-ministro da Economia.

FAIXA DE GAZA

Guerra causa desacordo entre EUA e Israel

Agência Estado

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, viajará a Israel nesta semana. A visita ocorre em meio a uma enxurrada de ligações e visitas planejadas entre autoridades dos EUA e de Israel e à divulgação pública de graves desacordos sobre a situação conflito, enquanto as relações entre os dois paí-

ses azedaram nas últimas semanas.

O Departamento de Estado americano disse que a parada em Israel seria a última desta viagem de Blinken ao Oriente Médio. O principal diplomata dos EUA estará em Tel Aviv amanhã.

“Em Israel, o secretário Blinken discutirá com a liderança do governo de Israel as negociações em curso para

garantir a libertação de todos os reféns”, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. “Ele discutirá a necessidade de garantir a derrota do Hamas, inclusive em Rafah, de uma forma que proteja a população civil, não impeça a entrega de assistência humanitária e promova a segurança geral de Israel “

As tensões entre os EUA e Israel sobre o prosseguimen-

to da guerra em Gaza têm aumentado há meses devido ao aumento das vítimas civis, e se intensificaram quando o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse repetidamente que irá ignorar os avisos do presidente americano, Joe Biden, para não iniciar uma operação terrestre em grande escala na cidade de Rafah sem planos para proteger refugiados.

Ajuda humanitária da ONU é impedida

ONU News

Menos de metade dos comboios de ajuda da ONU planejados para o norte de Gaza conseguiram chegar este mês, apesar dos repetidos apelos da comunidade internacional para aumentar a ajuda a mais de um milhão de pessoas à beira da fome.

Em informe divulgado ontem, o Escritório das Nações Unidas para a Assistência Humanitária, Ocha, revela que nas primeiras duas semanas de março apenas 11 das 24 missões foram autorizadas pelas autoridades israelenses.

Segundo o Ocha, os demais comboios “foram negados ou adiados”, sendo que

cinco tiveram a entrada recusada e oito foram adiados.

A agência afirmou que “as missões facilitadas envolveram principalmente distribuições de alimentos, avaliações nutricionais e de saúde e a entrega de suprimentos a hospitais”. Os profissionais humanitários da ONU repetiram alertas de que “as restrições

de acesso humanitário” continuam afetando gravemente a prestação de assistência vital.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu que a comunidade internacional faça de tudo “para impedir a matança, alcançar um cessar-fogo humanitário imediato e garantir a libertação incondicional dos reféns”.

CUBA

Após protestos, regime envia caminhões de comida ao povo

Da Redação

Na tentativa de conter a insatisfação da população, o regime cubano enviou caminhões com alimentos as Santiago de Cuba, conside-

rada epicentro dos protestos ocorridos no último domingo (17). O presidente Miguel Díaz-Canel afirmou estar pronto para ouvir as demandas do povo e dialogar.

De acordo com informa-

ções do G1, os protestos ocorreram de forma espontânea em centenas de cidades, motivados pelos apagões diários, que duram cerca de 12 horas, escassez de água e alimentos. A população tam-

bém se manifestou com pedidos de liberdade. Forças policiais contiveram as manifestações.

Em Cuba, a crise econômica resultou no aumento de mais de 500% no preço

do combustível neste mês. Com a alta inflação, o salário mínimo chegou a valer menos de uma caixa de ovos. Aposentados recebem o equivalente a R\$ 25.

Ainda segundo o portal

de notícias, Díaz-Canel atribuiu os protestos à terroristas. Ele culpou o bloqueio econômico e artistas, que considera inimigos da revolução, a incitarem as manifestações.

Selic Fixado em 20 de março de 2024 10,75%	Sálário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -1,09% R\$ 4,974	Euro € Comercial -0,60% R\$ 5,432	Libra £ Esterlina -0,55% R\$ 6,358	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/20240,83 Janeiro/20240,42 Dezembro/20230,56 Novembro/20230,28 Outubro/20230,24	Ibovespa 129.124 pts + 1,25%
---	--	--	--	---	---	---

NEGOCIAÇÃO

Correios e Serasa se unem ao Desenrola em mutirão

Parceria promove Dia D do MegaFeirão de renegociação de dívidas na Paraíba

Os Correios e a Serasa promovem hoje o Dia D do MegaFeirão Serasa e Desenrola, com apoio do Ministério da Fazenda. Técnicos e especialistas em educação financeira estarão em 27 agências centrais dos Correios, em todas as capitais brasileiras, treinados para atender a população e dialogar com a imprensa. Em João Pessoa, a operação será realizada na Agência Central, localizada na Praça Pedro Américo, 70, Centro.

A movimentação inédita tem o objetivo de levar orientação a milhões de endividados dispostos a aproveitar a última semana do mutirão contra as dívidas, que envolve 700 empresas de todos os segmentos, concessionárias de energia e água, além da possibilidade de negociar as dívidas do programa Desenrola Brasil, do Ministério da Fazenda.

Presente em todos os 5.568 municípios do Brasil, conectando pessoas e organizações, os Correios também se engajam na campanha contra o endividamento. “Por estarmos presentes em todas as cidades do país, temos o dever de atuar para que brasileiras e brasileiros tenham acesso a oportunidades como o MegaFeirão”, afirma o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

Os endereços e horários de funcionamento das agências podem ser consultados no app e site dos Correios: <https://mais.correios.com.br>

EMPREENDER PB

Estado assina mais de R\$ 1 milhão em contratos

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

O Programa Empreender Paraíba vai destinar mais de R\$ 1 milhão para quem trabalha com comércio, construções, salão de beleza, *Food Trucks*, Motociclista e Taxistas. A assinatura dos contratos aconteceu ontem no interior do estado através das linhas de crédito Empreender Pessoa Física, Empreender Juventudes, Empreender Profissional Liberal e Empreender Profissional Liberal Juventudes.

A solenidade aconteceu no auditório do Guedes Shopping, em Patos, contou com 97 empreendedores de Cacimba de Areia, Catingueira, Junco do Seridó, Maturéia, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Imaculada, Nova Olinda, Santana de Mangueira, Patos e Piancó.

Nessas cidades, que compõem a 6ª Região, foram investidos R\$753 mil. Além das assinaturas, 26 novos empreendedores do ramo alimentício que partici-



Assinatura dos contratos aconteceu, ontem, no auditório do Guedes Shopping, em Patos

parão do Festival Gastronômico de Galinha de Capoeira, no Distrito de Santa Gertrudes se escreveram no programa.

Para a profissional liberal, Joedna Santos de Lima Perônico, o recurso do contrato será decisivo para abrir o seu escritório de contabilidade em Patos.

“Eu trabalho pra terceiros e tinha o sonho de abrir o meu próprio escritório. Agora, com essa oportunidade, eu vou po-

der atender os meus clientes,” comemorou.

Já a comerciante, Josélia Augusta dos Santos, da cidade de São José do Sabugi, aderiu à linha de crédito Empreender Mulher para ampliar sua loja de roupas infantil.

“Fiz um planejamento em que este valor será necessário para que eu consiga atender a demanda com uma estrutura mínima de atendimento aos

clientes,” destacou.

Outros 39 contratos foram assinados ontem no município de Brejo do Cruz e abrangem cidades que compõem a 8ª Região, totalizando R\$ 345,3 mil.

Para o secretário executivo do Empreendedorismo, Fabrício Feitosa, o Empreender serve como um incentivo financeiro para que os pequenos empreendedores possam evoluir os seus negócios.

GASTRONOMIA

Restaurant Week começa, hoje, em João Pessoa

Começa hoje a sexta edição da Paraíba Restaurant Week. De acordo com a organização do evento, este ano, a lista de 45 restaurantes inclui desde restaurantes tradicionais e aclamados da cidade até os estabelecimentos mais recentes, promovendo um verdadeiro *tour* gastronômico pela rica cena culinária de João Pessoa, que vai até o dia 21 de abril.

De acordo com Marina Sá, realizadora do festival, as expectativas são altas, especialmente ao considerar o sucesso da edição passada, que alcançou as marcas de mais de 38 mil *menus*



Festival vai até 21 de abril e pretende faturar R\$ 3 mi

vendidos e R\$ 3 milhões em faturamento.

“A pedido dos restaurantes, neste ano vamos realizar a Restaurant Week no primeiro semestre”, explica Marina Sá. “Os meses de março e abril geralmente têm menor movimento nos estabelecimentos, então o festival vem como uma ferramenta para aquecer o setor e a economia da cidade”, acrescenta.

Os restaurantes vão oferecer dois *menus* para o público: o Menu Week, com almoço a R\$ 62,90 e jantar a R\$ 69,90; e o Menu Plus, com almoço a R\$ 79,90 e jantar a, R\$ 89,90.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

Em vez de nadar contra a maré das tendências globais é mais estratégico segui-las e manter-se bem informado, sobre as mudanças econômicas, demográficas e sociais.

As mudanças sociais compreendem as mudanças climáticas, desastres naturais, crises econômicas e migrações, que causam um frequente aumento das desigualdades.

Dentre as mudanças econômicas, o desenvolvimento de capital humano e a transformação digital são uma das tendências mais fortes para o futuro próximo.

As mudanças demográficas correspondem ao envelhecimento da população, decorrente do aumento dos idosos e a diminuição dos mais jovens. Estudos apontam que em 2030, um idoso de setenta anos viverá com a mesma condição física e mental, de uma pessoa com cinquenta anos, nos dias de hoje.

Considerando o tamanho da população idosa no mundo e a sua expectativa de vida mais longa, em um futuro próximo, metade de todos os empresários estarão nessa faixa etária. No perfil dos idosos atuais está a busca pela qualidade de vida, autonomia e autoconfiança.

Essa mudança demográfica precisa refletir sobre o conceito de novos negócios, principalmente com relação às inovações tecnológicas e ao turismo nacional e internacional, para a geração 70+.

Pense em quanto desperdiçamos oportunidades de negócios por não se observar as necessidades das gerações que envelhecem, à medida que seus números aumentam cada vez mais.

Compreender a geração millennial (nascidos entre 1980 e 2000) é prever como será o mundo daqui a sete anos, pois eles serão a geração que, com seu comportamento, irão modelar e remodelar os negócios. Millennials em geral, são confiantes, focados no trabalho em equipe e na conquista de metas e melhores resultados.

Pensar o futuro entre gerações é proporcionar novas oportunidades criativas de colaboração, para a integração entre idosos, jovens e até crianças, com a mudança de paradigma sobre o que a velhice significa, ao substituir o conceito de fragilidade, por disposição, vida saudável e vitalidade. A longevidade exige o compromisso de permanecer saudável e ativo, estar conectado e evitar o isolamento.

É com esse olhar de cenário econômico, social e demográfico, que o Sebrae tem contribuído para o desenvolvimento do turismo criativo, acessível e sustentável da Paraíba, com experiências inclusivas que contemplam o bem-estar e que mesclam gerações. São 13 novas rotas e roteiros turísticos paraibanos, que estão chegando ao mercado regional e nacional, através de agências de turismo de Recife – PE, Natal – RN, João Pessoa - PB e outras cidades do Nordeste.

Considerando um mundo repleto de tecnologia, a nossa humanidade passa a ser mais importante do que jamais foi antes. Os consumidores preferem gastar seu dinheiro em experiências mais simples, mais humanas e mais autênticas, que colocam a empatia no centro da experiência e faz as pessoas enxergarem o mundo ao seu redor, de outra forma.

Nos últimos anos muitas empresas investiram em criar experiências inclusivas, que atendam àqueles que foram mais ignorados no passado. As experiências humanas são mais desejáveis e valorizadas. E assim, as empresas que se comunicarem de um jeito mais humano serão aquelas que conquistarão mais confiança.

O turismo de natureza, turismo rural, de base local, ecoturismo e turismo de aventura estão nas preferências do consumidor. É uma maneira de fugir das cidades maiores, que respondem por 80% da emissão de carbono. Elas contribuem para o aquecimento global e as construções verticais e as ruas asfaltadas, só aumenta a onda de calor e a crescente demanda por modalidades de turismo mais simples e que geram bem-estar.

No turismo, contar a história do roteiro, da experiência ou da sua empresa, chama a atenção dos visitantes ou clientes e ganha a confiança. Nas novas economias, chamar a atenção tornou-se uma nova fonte engajar o público descrente e gerar riqueza, com histórias que provocam indignação e alegria. Os custos de não entregar o que prometeu, vai dificultar a conquista de atenção e a perda de credibilidade no mercado.

Compreender melhor as preferências dos idosos e das mulheres, como consumidoras e investidoras, pode proporcionar às empresas novas oportunidades de mercado.

PUXADO POR FAMÍLIAS

Crédito terá alta de 0,5% em fevereiro

Caso a previsão se confirme, expectativa é que ritmo de expansão anual da carteira volte a acelerar, chegando a 8,1%

Agência Estado

O saldo total da carteira de crédito deve crescer 0,5% em fevereiro, revela a Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgada ontem. No mês, o crescimento deve ser liderado pelo crédito às famílias, que tem previsão de avanço de 0,6%, com destaque para as linhas de crédito pessoal e de veículos.

Caso a previsão se confirme, a expectativa é que o ritmo de expansão anual da carteira deve voltar a acelerar, passando de 7,6% para 8,1%, ressalta a Febraban em nota à imprensa. O avanço em 12 meses é beneficiado pela fraca base de comparação de fevereiro de 2023 (0%), quando o crédito livre às empresas caiu 1,1%, afetado pela eclosão dos casos em grandes empresas, como a Americanas e a Light, ambas entrando em recuperação judicial.

As projeções da Febraban são feitas com base em dados consolidados dos principais bancos do país, que representam, a depender da linha de crédito, de 41% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional, segundo comunicado. O levantamento da Febraban é divulgado mensalmente como uma prévia dos dados oficiais, que estão programados para serem anunciados no dia 26 de março, pelo Banco Central.

De acordo com o levantamento, na carteira pessoa física os recursos livres devem apresentar alta modesta, de 0,2%, ainda impactados pela acomodação do consumo após os eventos de fim de ano e o menor número de dias úteis do mês. Já o crédito pessoal e para aquisição de veículos deve trazer números positivos e a carteira direcionada deve crescer 1,0% em fevereiro, com avanço disseminado nas principais linhas.

Em 12 meses, o ritmo de expansão do crédito pessoa física deve ganhar alguma tração, de 10,2% (janeiro de 2024) para 10,4%.

Na pessoas jurídica, o crédito deve crescer 0,4% em fevereiro, bem melhor que o registrado em fevereiro de 2023 (-0,7%). Com isso, o ritmo de expansão anual do crédito às empresas deve dar um salto de 3,6% para 4,7%, explicando a aceleração do ritmo de crescimento da carteira total, ressalta a Febraban em nota à imprensa.

As concessões de crédito devem apresentar retração mensal de 4,3% em fevereiro, mas quando ajustado pelo número de dias úteis, o resultado representa um aumento de 5,2% na margem, ressalta a Febraban.

■ **Levantamento da Febraban é divulgado mensalmente como uma prévia dos dados oficiais do Banco Central**



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Taxas recuaram e ativos de risco ganharam fôlego com projeção de cortes de juros da taxa básica. Já o Fed elevou projeções para inflação e crescimento neste ano

POLÍTICA MONETÁRIA

Dólar cai 1,10% e volta a fechar abaixo de R\$ 5

Agência Estado

O dólar desceu mais um degrau e passou a ser negociado na casa de R\$ 4,98, em sintonia com o movimento global da moeda americana na esteira do anúncio da decisão de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. Como esperado, o Banco Central nos EUA manteve a taxa básica na faixa entre 5,25% e 5,50%. No comunicado, o Fed repetiu que não será apropriado reduzir os juros até que haja mais confiança de que a inflação rumo de forma sustentável para a meta de 2%.

As taxas dos Treasuries curtos recuaram e ativos de risco ganharam fôlego com a manutenção da projeção de três cortes de juros de 0,25 ponto porcentual da taxa básica

neste ano, conforme a mediana das estimativas. No chamado gráfico de pontos, nove dirigentes projetam taxa básica entre 4,50% e 4,75% em dezembro. De outro lado, o Fed elevou as projeções para inflação e crescimento neste ano.

Houve um aprofundamento maior ainda das perdas do dólar, que renovou mínima a R\$ 4,9719, durante declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista coletiva, fechando o dia a R\$ 4,9744.

Powell acenou com a possibilidade de cortes de juros neste ano, embora tenha ressaltado que dirigentes não falaram nesta quarta em um mês específico para a primeira redução, e minimizou as leituras mais recentes de inflação. “Não vamos reagir em demasia a um dado específico”, disse o presidente do BC norte-americano.

O sócio e diretor de ges-

tão da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, observa que o Fed revisou para cima a taxa de juros esperada no fim de 2025 e 2026, mas manteve a expectativa de cortes de 75 pontos-base neste ano, o que trouxe alívio ao mercado.

“Powell comentou que, apesar de emprego e contratações ainda em bom momento, isso não deveria ser visto como uma razão para postergar cortes nas taxas de juros. Fica a impressão de que querem ajustar o nível de juro real, pois não precisam seguir por muito tempo com o mesmo nível de aperto”, afirma Monoli, lembrando que o presidente do BC americano também comentou que seria apropriado em breve diminuir o ritmo de redução do balanço da instituição.

Monitoramento do CME Group mostra que, após a decisão do Fed, as chances de redução dos juros nos EUA em junho subiram e voltaram ultrapassar os 70%. O cenário de cortes acumulados de 75 pontos-base ao longo do ano se manteve como o mais provável.

No fim do pregão local, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar frente a seis divisa fortes - recuava 0,41%, aos 103,417 pontos, com mínima aos 103,379 pontos. A moeda americana caía na comparação com a maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities, com perdas maiores em relação ao rand sul-africano e ao peso mexicano.

Monoli, da Azimut, afirma que a manutenção do cenário de início do processo de normalização monetária nes-

te ano, com corte de 75 pontos-base no período, “dá suporte à manutenção de uma alocação moderada de risco”, com “bolsas para cima e dólar e curvas de juros em emergentes no Brasil caindo na margem”. Essa tendência, observa o gestor, pode ser “incrementada ao longo dos próximos meses, dependendo das próximas rodadas de dados de emprego, atividade e inflação nos EUA”.

Por aqui, a expectativa unânime é que o Comitê de Política Monetária (Copom) anuncie nesta quarta à noite nova redução da taxa Selic em 0,50 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. As atenções estão voltadas ao comunicado, diante de especulações recentes de que o comitê do Banco Central pode alterar o “*foward guidance*” de cortes de 0,50 ponto da taxa “nas próximas reuniões”.

SUBINDO

Ibovespa fecha acima dos 129 mil pontos

O Ibovespa avançou mais de 1% e retomou o nível de 129 mil pontos, impulsionado pelo clima de apetite por risco deflagrado pela decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed) e a entrevista coletiva do seu presidente, Jerome Powell. O banco central americano manteve os juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado, enquanto as declarações de Powell foram encaradas pelo mercado como menos conservadoras.

Esses fatores fortaleceram o Ibovespa, que abandonou a linha dos 128 mil pontos e subiu continuamente até os 129 mil. No fim do dia, havia avançado 1,25%, aos 129.124,83 pontos - acima dos 129 mil no fechamento pela primeira vez desde o último dia 1º.

O comunicado da de-

cisão do Fed, divulgado às 15 horas, já melhorou o humor dos mercados, devido à informação de que a maioria dos dirigentes da instituição continua esperando queda dos juros à faixa de 4,50% a 4,75% este ano - uma redução de 0,75 ponto porcentual, em linha com o esperado pelo mercado. Depois, Powell chancelou o rali ao reafirmar que, tudo mais constante, será adequado reduzir juros este ano.

A postura do Fed não só reforçou a expectativa por um corte dos juros nos Estados Unidos, mas também aumentou a chance de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Brasil mantenha na decisão de ontem o “*forward guidance*” de continuar diminuindo a taxa Selic em 0,5 ponto porcentual “nas próximas reuniões”, no plural.

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

No ano de 2022, das 9.584 empresas brasileiras, com 100 ou mais empregados, pertencentes às indústrias extrativas e de transformação 68,1% introduziram algum produto novo ou substancialmente aprimorado e/ou incorporaram algum processo de negócios novo ou aprimorado para uma ou mais funções de negócios da empresa.

Na comparação com o ano anterior, houve decréscimo de 2,4 pontos percentuais (70,5%). Os dados estão na Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec Semestral) 2022 divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No período de avaliação, 33% das empresas inovaram tanto em produto quanto em processo de ne-

gócios, percentual menor do que o observado em 2021 (37,8%). Contudo, IBGE destaca que ao se observar os dados separados (de processo e de produto) o percentual em 2022 aumentou em relação ao ano anterior “Interessante observar, no entanto, o aumento relativo no percentual de empresas que inovaram apenas em processo de negócios (20,9%) e apenas em produto (14,2%) em relação ao ano anterior, quando, respectivamente, 20% e 12,7% inovaram nessas categorias em 2021.”

Os setores mais inovadores em produto e/ou processo de negócios em 2022 foram de fabricação de máquinas e equipamentos (89,3%), fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (87,5%), fabricação de produtos químicos (87,4%), e fabricação de máquinas,

aparelhos e materiais elétricos (86,6%).

Por outro lado, os únicos setores onde menos da metade das empresas foram inovadoras em produto e/ou processo de negócios foram metalurgia (49,9%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (42,9%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (42,2%).

A Pintec Semestral 2022 mostrou uma relação de proporcionalidade direta das taxas de inovação para o total da indústria em relação ao tamanho das empresas, segundo as faixas de pessoal ocupado. As empresas de menor porte, de 100 a 249 pessoas ocupadas, tiveram uma taxa de inovação (62,8%) menor do que a observada nas faixas de 250 a 499 empregados (74,3%) e de 500 ou mais pessoas ocupadas (77%).

QUADRO NEUROLÓGICO

Perigos da amnésia transitória

Problema leva à perda súbita de memória e orientação e pode ser confundido com doenças como AVC e epilepsias

Samantha Pimentel
samanthapimentel.jornalista@gmail.com

Caracterizada pela perda súbita de memória e orientação dentro do espaço, não gerando nenhuma outra alteração nos demais campos cognitivos, como linguagem, força ou equilíbrio, a Amnésia Global Transitória é um problema que dura até 24h, e se reverte espontaneamente, atingindo mais comumente as pessoas acima dos 50 anos. A sua ocorrência não é tão comum, afetando cerca de três a 10 pacientes a cada 100 mil pessoas, e o problema pode ser confundido com outras doenças como Síndrome Pós-Covid, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e epilepsias.

O médico neurocirurgião e especialista em dor, doutor Luiz Severo, destaca que a doença acontece de forma repentina, e que pode estar associada a eventos estressantes ou outros problemas como ansiedade e depressão. “Ela é um quadro neurológico em que eu tenho subitamente uma perda de memória e da orientação no tempo e no espaço. E que, geralmente, acontece quando a pessoa está fazendo atividades normais, e, subitamente, ela tem um quadro de desorientação, não sabe onde está, não sabe o que estava fazendo ou o que queria fazer naquele momento. E ela pode estar sim associada a eventos

estressantes, uma crise de ansiedade, ou mesmo um exercício físico bem mais intenso, e eu posso ter outras causas gerando isso”, destacou.

O médico também destaca que muitas vezes esse quadro de perda repentina de memória pode ser confundido com outras condições, então é importante observar a presença de sintomas como fraqueza em alguma parte do corpo, crises convulsivas, dificuldade na fala, perda de força ou algum outro campo cognitivo que possa ser afetado. A presença desses demais sintomas indica que não se trata de um episódio de Amnésia Global Transitória, então outras condições devem ser investigadas. Além disso, é importante também observar se o problema se reverte sozinho, melhorando rapidamente, dentro das primeiras horas após a sua ocorrência ou em até 24h.

O médico Luiz também aponta que, muitas vezes, a pessoa acometida pela Amnésia Global Transitória faz perguntas repetitivas, pois não consegue guardar na memória as informações. “O que caracteriza essa doença é que esse quadro, ele se reverte espontaneamente, com menos de 24h. E quando acontece esse quadro, a pessoa fica fazendo perguntas repetitivas, ela fica esquecendo no minuto seguinte o que aconteceu,



Foto: Getty Images

Patologia ainda não é muito bem compreendido e não há uma clareza a respeito das suas causas e ocorrência

mas permanece normal a fala, coordenação, linguagem, força, equilíbrio, tudo normal”, afirmou.

A patologia ainda não é muito bem entendida, não há uma clareza das suas causas e do que leva a sua ocorrência. O hipocampo é a área do cérebro responsável pelas funções de aprendizado e memória, e entende-se que a Amnésia Global Transitória é uma anormalidade, uma anomalia momentânea nesta região. Segundo o médico Luiz, os fatores de risco para o desenvolvimento da doença estão associados com o avanço da idade, e a presença de outros problemas de saúde.

Diagnóstico é feito por exclusão, e ainda não há um exame específico

O diagnóstico da doença é normalmente feito através da observação dos sintomas e da exclusão da possibilidade de outras doenças, não há um exame específico. Como o episódio se reverte naturalmente, e sua ocorrência costuma ser um evento isolado durante toda a vida do paciente, então a recorrência de episódios de Amnésia Global Transitória também aponta que a perda repen-

ta de memória pode ser um reflexo de outras condições de saúde, sobretudo em casos de pessoas que tenham fatores de risco, como diabetes, tabagismo e histórico de AVC. Também é importante observar a rotina de vida do paciente, avaliar as questões emocionais, se a pessoa está dormindo bem, se sofre de ansiedade ou depressão, se passou por algum episódio traumático, ou outras condi-

ções que podem ter desencadeado a perda repentina de memória.

O doutor Luiz Severo explica melhor como se dá esse diagnóstico: “Esse quadro ele não deixa sequelas, esse quadro é auto reversível, você não tem uma imagem, você não tem um exame que mostre, os exames são feitos para a gente excluir outros diagnósticos”.



Foto: Galeno & Lucki

Portaria foi publicada no Diário Oficial da União

ATÉ DEZEMBRO

INSS libera benefício por falta da prova de vida

Ana Lúcia Caldas
Agência Brasil

O Ministério da Previdência Social decidiu que, até 31 de dezembro de 2024, a falta de comprovação da prova de vida dos beneficiários do INSS não vai acarretar no bloqueio ou suspensão do benefício. A portaria já foi publicada no Diário Oficial da União.

Devem fazer a prova de vida quem recebe benefícios como aposentadorias, pensões por morte e benefícios por incapacidade.

Além da orientação para o não bloqueio dos benefícios sem prova de vida até o final desse prazo, a portaria muda o período da contagem de 10 meses para a comprovação. Ao invés de a contagem valer a partir da data de aniversário do segurado, ela passa a contar a partir da data da última atualização do bene-

fício ou mesmo da última prova de vida.

Banco pagador

A comprovação da prova de vida pode ser feita de forma presencial – no balcão de atendimento do órgão pagador ou nos terminais de autoatendimento do banco pagador –; e também de forma digital pelo aplicativo Gov.br, através do reconhecimento facial.

De acordo com as novas regras, para evitar a suspensão de benefícios de forma indevida, o INSS receberá dados de outros órgãos públicos federais, preferencialmente biométricos. Essas informações são cruzadas com outras que constam na base do governo.

Em fevereiro, o instituto informou que mais de quatro milhões de beneficiários estavam sendo convocados para realizar a prova de vida.

CARAVANA DO CUIDAR

Centro Histórico de João Pessoa recebe pela primeira vez serviço itinerante da PMJP

Anderson Lima
Especial para A União

A Caravana do Cuidar chega pela primeira vez no Centro Histórico de João Pessoa. O projeto é um serviço itinerante promovido pela Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), com o objetivo de beneficiar os moradores do bairro e adjacências, levando os serviços de assistência social, saúde, empregabilidade e direito do consumidor. O serviço estará disponível para a população nesta sexta-feira (22), das 8h às 12h, no parque ao lado da Casa da Pólvora.

Os moradores da região do Centro Histórico, do Varadouro, Porto do Capim, Baixo Roger e demais regiões vão poder desfrutar dos serviços oferecidos pela Caravana do Cuidar, entre vacinação, dentistas, atendimento médico, criança feliz, dia da beleza, assistência social, cadastro único para programas sociais (CadÚnico) e o serviços do direito do consumidor, pelo Procon.

Além disso, os moradores terão acesso a oportunidades no mercado de trabalho, pelo programa do Sistema Nacional de Empregos (Sine-JP), além do Acessuas Trabalho, que oferta cursos profissionalizantes, para quem deseja o primeiro emprego, através do programa Jovem Apre-

diz, destinado para jovens de 14 a 24 anos de idade. O evento ainda conta com apresentações de grupos culturais.

A coordenadora da Caravana do Cuidar, Raquel Feitosa, ressalta que o projeto é de grande valia para assegurar o cuidado de assistência à população, como as atividades de saúde e empregabilidade, a quem necessita. “A expectativa é grande para edição no centro de João Pessoa, pois essa parte da nossa cidade é formada por mais idosos, tornando o local mais sossegado e, de alguma forma, queremos levar serviços a essa região para trazer dinamismo nessa localidade e adjacência”, com-

pletou a coordenadora.

A diretora do Parque Cultura Casa da Pólvora, Ana Maia, destacou que trazer essa ação para ocupar e levar serviços para os moradores do Centro Histórico de João Pessoa é muito importante e uma excelente oportunidade para todos. Além disso, Ana Maia, ressalta que além dos serviços ofertados à sociedade, a Casa da Pólvora estará aberta, a partir das 17h, para a visitação da exposição “Atos de Fé”, de Augusto Moraes, que vai retratar a Semana Santa.

O projeto existe há dois anos e já soma quase 30 mil atendimentos, entre os 45 bairros visitados de João Pes-

soa. Os beneficiados são: Mangabeira I, II, IV e VIII; Gramame; Bairro das Indústrias; João Paulo II; Centro; Torre; Cristo Redentor; Muçumagro; Castelo Branco; Rangel; Altiplano; Distrito Mecânico; Ernani Sátiro; Colinas do Sul; Cruz das Armas; São José; Saturnino de Brito; Nova Mangabeira; Grotão; José Américo; Jacarapé; Bairro dos Novais; Esplanada; Gervásio Maia; Costa e Silva; Bessa; Cuiá; Paratibe; Cidade Verde; Alto do Mateus; Mandacaru; Laranjeiras; Funcionários II; Ilha do Bispo; Vale das Palmeiras; Geisel; Valentina; Engenho Velho; Padre Zé; Timbó e Roger.



Foto: Divulgação/PMJP

Serviço estará disponível à população amanhã, das 8h às 12h, ao lado da Casa da Pólvora

COTAS RACIAIS

UEPB realiza heteroidentificação

Comissão está convocando candidatos autodeclarados negros que integram a 4ª chamada da lista de espera do SiSu

A Comissão de Heteroidentificação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), responsável pela realização dos procedimentos de heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) convoca todos que optaram pelas cotas raciais e estão na 4ª chamada da lista de espera do Processo Seletivo Unificado (SiSu) 2024.1 para matrícula nos cursos de graduação da UEPB, para realização do procedimento de aferição da autodeclaração racial.

A banca acontecerá amanhã, das 8h às 11h30, de forma remota via Google Meet. Porém, para apresentar-se à banca de heteroidentificação, o candidato deve acessar a convocatória cinco, ler as informações, preencher o formulário e anexar to-

dos os documentos solicitados até às 16h59 desta quinta-feira (21).

O candidato que não preencher o formulário anexando a documentação completa, correta e no prazo estabelecido na convocatória cinco, não será habilitado para comparecer à banca de heteroidentificação, implicando na perda da vaga.

A comissão chama a atenção ainda sobre a forma de envio da documentação que é exclusivamente pelo preenchimento do formulário que consta na convocatória cinco. Não havendo possibilidade de recebimento por e-mail. Mais informações podem ser obtidas pela Comissão de Heteroidentificação da UEPB pelo e-mail: comissaoheteroidentificacao@setor.uepb.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Candidato que não preencher o formulário anexando a documentação completa, correta e no prazo não será habilitado

SORTEIO DE MARÇO

Programa Nota Cidadã divulga nome de 31 ganhadores

O Programa Nota Cidadã realizou, ontem, o sorteio do mês de março, que contemplou mais 31 ganhadores de oito cidades do Estado: João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, Pedras de Fogo, São Sebastião da Lagoa de Roça, Conde e Gurjão. Os ganhadores vão receber um total de R\$ 100 mil em prêmios em dinheiro, sendo 30 deles uma premiação de R\$ 2,5 mil, enquanto o 31º ganhador, que foi uma contribuinte do município de Campina Grande, receberá o prêmio especial de R\$ 25 mil.

Concorreram ao 51º sorteio do Programa Nota Cidadã um total de 121.501 contribuintes paraibanos, que estão inscri-

tos no Nota Cidadã e que emitiram 515.939 notas fiscais com CPF. Eles exigiram a nota fiscal com CPF no ato da compra, no período de 1º a 29 de fevereiro, nos estabelecimentos comerciais do Estado da Paraíba.

O sorteio do Nota Cidadã agora será transmitido ao vivo pela Rádio Tabajara FM 105.5, além do canal do YouTube da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), e o perfil do Instagram da Lotep (@lotep.pb), que também fazem a transmissão.

Como receber os prêmios

A Lotep-PB entrará em contato com todos os ganhadores deste mês. Os contem-

plados devem providenciar a documentação necessária, como um documento oficial com foto e CPF (RG ou habilitação), um comprovante de residência (água, luz, celular) e os dados da conta bancária (nome do banco, agência, conta e dígito – número da operação, se for poupança). A Lotep ressalta a importância de enviar documentos legíveis, garantindo uma rápida efetivação do pagamento.

Os ganhadores devem encaminhar os documentos exigidos para o e-mail notacidade@lotep.pb.gov.br. Além disso, podem entrar em contato pelo telefo-

ne (83) 3241-4376 no horário de expediente, ou pelo direct do Instagram @lotep.pb, ou ainda pelo WhatsApp (83) 99826-0020. Importante destacar que o pagamento é realizado exclusivamente pela Lotep, não sendo necessário que o ganhador efetue qualquer pagamento de taxa para receber o prêmio, seja por depósito ou PIX.

Como concorrer

Para participar dos prêmios mensais, basta realizar um cadastro único no portal digital do governo no [link](https://notacidade.pb.gov.br/) <https://notacidade.pb.gov.br/>. O cadastro requer apenas o nome completo, número

do CPF, data de nascimento, e-mail e a criação de uma senha. Após ser feito o cadastro, é necessário exigir a inclusão do CPF na nota fiscal em todas as compras realizadas no comércio paraibano.



Escaneie o QR-Code para conferir a lista dos 31 ganhadores

INSCRIÇÕES ABERTAS

UEPB oferece o curso “Tech Startups” para empreendedores

O Departamento de Economia (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba, em parceria com a Sociedade de Usuários de Tecnologia (Suceu), a Agência UFPB de Inovação (Inova/UFPB) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), abriu inscrições para o curso “Tech Startups” na modalidade de ensino a distância (EaD), voltado para negócios associados à Engenharia de Software e suas aplicações no mercado.

As inscrições serão realizadas entre os dias 1º e 7 de abril, preenchendo o formulário eletrônico. O curso conta com vagas ilimitadas, é aberto a todo o público que tenha facilidade com computador e interesse em aprimorar seu negócio. O curso, com duração de oito semanas, será realizado entre 10 de abril e 21 de maio, possuindo 12 horas de aulas gravadas e distribuídas pelo Google Classroom. Dessa forma, os participantes poderão escolher o melhor horário e dia para participar. Se necessário, também haverá um encontro síncrono nesse período.

O projeto Estruture Negócios, criado pela coordenadora e professora Adriana Damasceno, idealizou o curso com a proposta do empreendedor implantar ideias para otimizar o serviço com ferramentas de *software* “Os assuntos do curso são muito importantes, pois é somente criando e validando ideias de negócio que a empresa pode trazer competitividade e inovação para seu nicho de mercado”, afirma a professora.

Para aplicar no mercado, o curso abordará temas como a gestão de pequenos times de *software*, ferramentas *low-code*, validação e entrega de produtos, mercado e público-alvo e a utilização do ChatGPT no contexto de vendas.

Para mais informações sobre o curso e outras atividades do Estruture Negócios, basta entrar em contato pelo perfil de Instagram do projeto @estuturenegocios.

ACESSO GRATUITO À JUSTIÇA

Defensoria Pública da PB comemora 65 anos de serviços

O ano era 1959, quando o então governador Pedro Gondim criou a Advocacia de Ofício na Paraíba. O cargo estava previsto na Lei 2.067/59, conhecida como Lei de Organização Judiciária. Este é o marco inicial do acesso gratuito à Justiça na Paraíba, o que coloca a Defensoria Pública do Estado na posição de segunda mais antiga em todo o país. Para festejar a data, celebrada no próximo dia 20 de abril, a DPE-PB vai realizar uma semana de atividades, de 15 a 19 de abril, além de ações ao longo do ano.

As iniciativas, inclusive, começaram no início do ano, com a criação de uma logo comemorativa e a confecção e distribuição de agenda e calendário institucional. O material, além de prestar uma homenagem aos 65 anos de acesso gratuito à Justiça no Estado, reúne depoimentos de diversas pessoas assistidas pela DPE-PB, reforçando a valorosa contribuição da instituição na promoção da justiça e na transformação de milha-

res de vidas paraibanas ao longo dos anos.

Uma sessão especial na Assembleia Legislativa da Paraíba e uma palestra com Marcelo Canella, um dos jornalistas mais premiados do país, dedicado às matérias sobre questões sociais e direitos humanos, estão entre as atividades previstas para a semana especial no mês de abril, cujo encerramento será realizado com um momento muito esperado pela Defensoria Pública: a posse de defensoras e defensores públicos aprovados no último concurso.

“O crescimento da Defensoria Pública da Paraíba na última década é imenso, mas ainda enfrentamos desafios urgentes. Celebramos 65 anos de acesso gratuito à Justiça no Estado, mas muitas pessoas ainda não sabem o que é a Defensoria ou para que serve”, pontuou a defensora-geral, Madalena Abrantes.

“Precisamos expandir a nossa instituição e suprir o déficit de defensores públicos que hoje chega a 140

vagas. Por esta razão, muitas comarcas, sobretudo de primeiro grau, estão prejudicadas e uma enorme parcela da população paraibana sem acesso à justiça. Com muito esforço da instituição, faremos a primeira convocação dos aprovados em abril, mas não será suficiente para suprir toda a demanda”, completou a DPG.

Madalena lembrou, ainda, que a DPE-PB sofre com uma defasagem histórica no seu orçamen-

to. Com o menor duodécimo do estado, a Defensoria tem a obrigação constitucional de estar presente em todas as unidades jurisdicionais da Paraíba. Isso quer dizer que onde há um juiz e um promotor, é necessário que haja - pelo menos - um defensor público.

Essa determinação está presente na Emenda Constitucional 80/2014, que estabeleceu um prazo de oito anos para o seu cumprimento, expirado em 2022.

65 anos de atuação

Oficialmente, o órgão estadual responsável pela assistência judiciária gratuita à população na Paraíba começou a funcionar no dia 20 de abril de 1959. Na época, era ligada à Justiça Estadual, como previa a Lei nº 2.067/59, conhecida como Lei de Organização Judiciária. Após a criação por força de lei, passou a ser conhecida como Advocacia de Ofício, vinculada ao Poder Judiciário.



Foto: Defensoria Pública da Paraíba

DPE-PB realizará semana de atividades, de 15 a 19 de abril, além de ações ao longo do ano



Foto: Patrick Schoen/Divalgação

Paraibanos em busca do pódio

Andressa, esposa de George, faz dupla com Thainara e disputa o torneio classificatório, que é a fase eliminatória da competição

As duplas femininas e masculinas iniciam hoje, em Recife, as disputas da etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia

João Thiago
joaothiagocunha@gmail.com

A praia do Pina, na cidade de Recife, está recebendo a segunda etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, e nesta quinta-feira (21) duas duplas sediadas na Paraíba começam hoje a corrida para vencer a competição. Vitória/Hege e Andressa/Thainara disputam o torneio classificatório, que é uma fase eliminatória, jogando, cada dupla, duas partidas, para seguirem para o torneio principal.

Ao todo são 61 duplas femininas disputando essa primeira fase e os dois times brasileiros precisam passar pela fase eliminatória por conta da posição deles no *ranking* mundial feminino. Uma derrota tira a dupla da disputa. A preparação dos dois times tem acontecido, nos últimos meses, no Centro de Treinamento Cangaço, nas areias da Praia do Cabo Branco.

A disputa masculina está mais acirrada, com 74 times inscritos. Duas duplas sediadas na Paraíba disputam o circuito. André/

George e Vitor/Renato também vão jogar, mas estreiam na sexta-feira (22), já no torneio principal. Na primeira etapa do Circuito, na disputa do Elite 16, em Doha, no Qatar, nenhum dos dois times foi bem, ficando, ambos, em nono lugar na disputa.

Para George, que faz dupla com André, e são, hoje, os brasileiros mais bem posicionados no *ranking* mundial, em Doha faltou ritmo de jogo, o que eles esperam conseguir mudar para a disputa em Recife. “Fizemos bons jogos, mas dentro do nosso grupo acabamos tendo três times que se destacaram, estavam indo muito bem mesmo. Faz parte do esporte. Foi a primeira etapa do ano também. O ritmo de jogo, para a gente, faz muita diferença”, disse.

Ele ainda explicou que as duplas europeias acabam pegando mais ritmo de jogo porque treinam todas juntas, o que influencia o nível geral para as competições. “Eles se acostumam a jogar em alto nível. Todos treinam juntos nas Ilhas Canárias, passam muito tempo se preparando, então acabam pegando ritmo de jogo mais rápido”, afirmou.

Preparação e preocupação

A dupla venceu, na mesma quadra, no último domingo, o Circuito Brasileiro, um dos mais disputados do mundo. “O nível já é muito alto no Circuito Brasileiro, então acreditamos que serviu como uma preparação para a competição mundial. Tem muitas duplas que a gente enfrentou na semana passada que a gente pode voltar a ver nesta semana”, revela George.

O objetivo de André e George é seguir com bons resultados no primeiro semestre no Circuito Mundial para conseguir o índice olímpico para Paris. No caminho da dupla estão Evandro/Arthur. As pontuações estão próximas, e qualquer tropeço pode custar o primeiro lugar no *ranking* nacional. Enquanto André/George contam, hoje, com 8.440 pontos, Evandro/Arthur têm 8.000.

São apenas duas vagas para duplas brasileiras na disputa olímpica, então a preocupação não deveria ser tão grande. No entanto, Pedro/Guto também estão próximos, e se tiverem bons resulta-

dos em Recife e em Saquarema, a terceira etapa, que acontece na próxima semana, podem chegar a 7.640 pontos. Nenhuma das duas vagas brasileiras está segura, o que torna a disputa ainda mais relevante para a dupla sediada na Paraíba.

“A vaga nas Olimpíadas só estará garantida quando os resultados garantirem. Não tem nada certo ainda, tudo está em jogo. A disputa promete ser de alto nível até o fim. Todas as etapas contam. Todos os jogos são importantes. Não podemos falhar”, explicou George. Doha, para eles, foi um tropeço, mas nada que eles não consigam reverter.

“A gente passou muito tempo treinando, eu acho que isso fez total diferença. Doha não foi nada que abalou a gente. Acho que a gente conseguiu enxergar onde estavam os problemas e realmente a gente conseguiu revertê-los. Era só ritmo de jogo, acho que isso fez com que a gente mantivesse a cabeça centrada no trabalho que a gente vem fazendo para seguir em frente aí para essas próximas etapas”, disse.

“

Fizemos bons jogos, mas dentro do nosso grupo, acabamos tendo três times que se destacaram, estavam indo muito bem mesmo. Faz parte do esporte. Foi a primeira etapa do ano também. O ritmo de jogo, para a gente, faz muita diferença

George



Foto: Mauricio Val/FV Imagens/CBV

George e André entram em quadra em busca de bons resultados no primeiro semestre da competição para conseguir o índice olímpico para Paris

COPA DO NORDESTE

Treze recebe o Botafogo no Amigão

As duas equipes se enfrentaram na semana passada pelo Campeonato Paraibano com vitória do Galo por 2 a 0

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Treze e Botafogo entrarão em campo, hoje, para mais um “Clássico Tradição” na temporada. De olho no avanço para a fase seguinte da Copa do Nordeste, as equipes medirão forças a partir das 19h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pelo confronto que fecha a 6ª rodada da competição regional.

Galo e Belo chegam para o encontro vivendo situações distintas na temporada, porém, com campanhas quase similares na disputa da competição regional. Embalado pela sequência de sete vitórias na disputa do Campeonato Paraibano e terminando a 1ª fase na liderança, o Treze tenta emplacar no Nordestão o mesmo desempenho que no certame estadual.

Os comandados de Willian de Mattia iniciaram a rodada na 5ª colocação do Grupo B com cinco pontos, mesma pontuação que o 4º colocado, Náutico-PE. Na última vez que a equipe entrou em campo, acabou derrotada por 1 a 0 para o Maranhão-MA. Agora, contra o rival paraibano, o time quer novamente levar a melhor, assim como fez no primeiro Clássico Tradição, válido pela 8ª rodada do certame estadual, quando bateu o Botafogo por 2 a 0, em João Pessoa. Na sequência da tabela, o Galo ainda terá confrontos contra Ceará-CE e Vitória-BA, antes do término da 1ª fase.

“Sabemos de nossa boa campanha na competição estadual, até porque o Campeonato Paraibano é a nossa prioridade. Vamos lutar para que também possamos conseguir a classificação na Copa do Nordeste, dada a importância da competição pela sua competitividade, visibilidade e premiação financeira. Teremos jogos difíceis, vamos lutar pela nossa classificação”, destacou o treinador, Willian de Mattia.

Quando enfrentou o Treze pela penúltima rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano, em João Pessoa, o Botafogo sequenciou números negativos que tiraram a paciência do torcedor. Até antes desse confronto, o Alvinegro da Estrela Vermelha defendia a liderança, única invencibilidade do Paraibano e só havia tomado quatro gols em toda a competição.

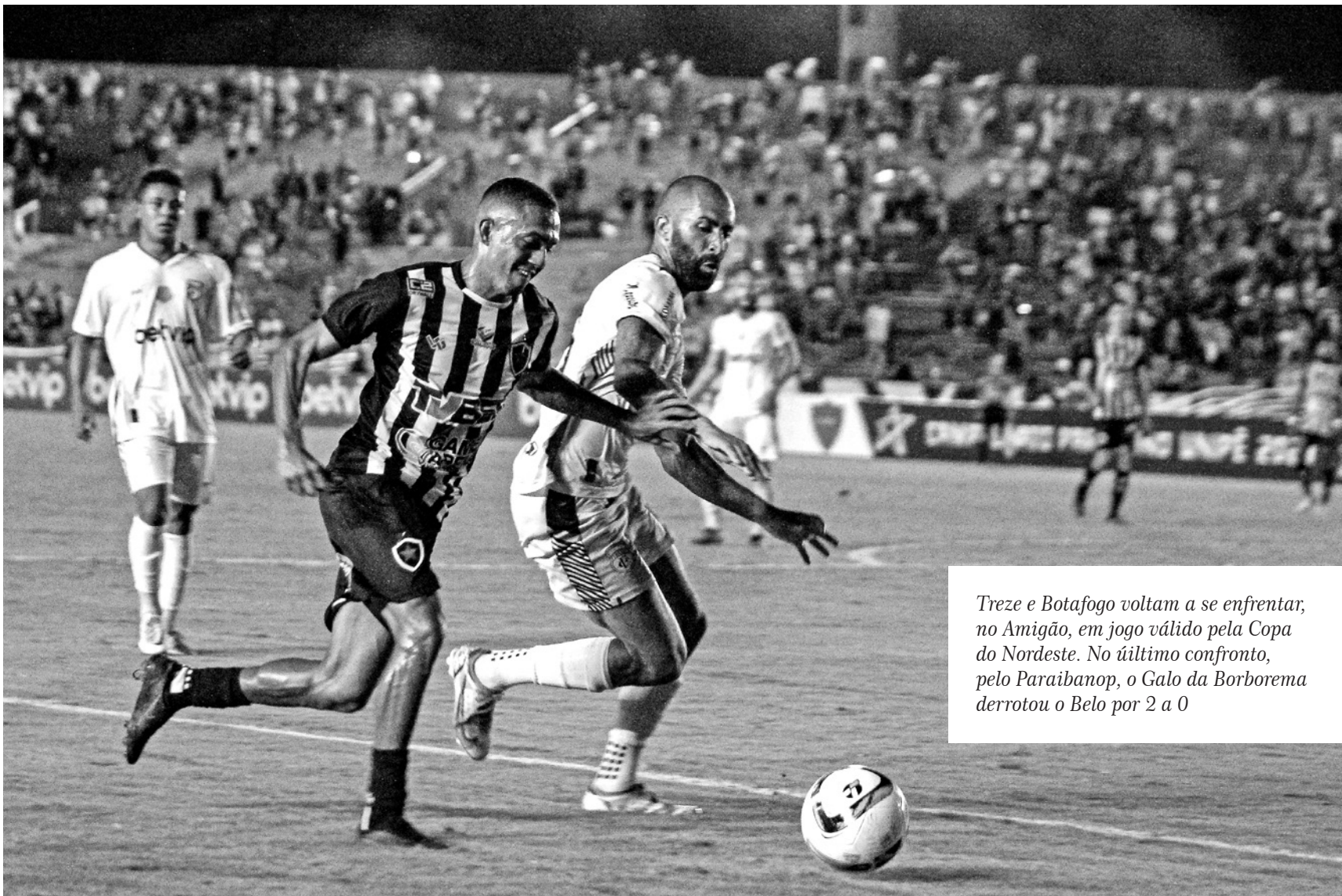
O clube saiu do confronto derrotado por 2 a 0, acumulou mais uma derrota por 3 a 0 para o Atlético, em Cajazeiras, na última rodada e ainda terminou a disputa da 1ª fase com a 3ª colocação, o suficiente para o protesto de torcedores, durante a semana, frente ao Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno, na capital paraibana.

Na Copa do Nordeste, Belo vem de empate em 1 a 1 com o Fortaleza-CE e inicia a rodada colado no G4 do Grupo B, com os mesmos oito pontos do 4º colocado, CRB-AL. No reencontro com o Treze, o clube vai para o confronto com a chegada de dois novos reforços, o zagueiro Reniê e o meia Warley. E é justamente contra o Galo, que o Botafogo quer pôr fim ao momento conturbado, devolvendo a derrota, em casa, pelo certame estadual para buscar o reencontro com a vitória e encaminhar uma sequência de bons resultados.

“A situação não incomoda apenas o torcedor. Tivemos uma conversa com o elenco no sentido de fazer cobranças, pois estávamos conseguindo emplacar resultados expressivos na temporada, a queda de rendimento físico e psicológica foi nítida nos últimos jogos. Temos um grupo experiente que sabe lidar com esse tipo de situação, acreditamos em poder dar a volta por cima e conseguir uma resposta positiva já a partir desse clássico”, pontuou Fausto Momen-te, diretor-executivo do Botafogo.

Pela Copa do Nordeste, Botafogo e Treze chegam para somar o 5ª confronto, cujo retrospecto aponta duas vitórias para o Galo contra uma vitória botafoguense e mais um empate. Quem vencer o duelo, em Campina Grande, dará um passo importante na luta pelo avanço à fase de mata-mata do torneio regional.

O clássico paraibano pelo Nordestão terá um trio de arbitragem pergipano, com Fábio Augusto Santos Sá Júnior atuando como árbitro central e Daniel Vidal Pimentel e Vanessa Santos Azevedo como assistentes. O paraibano Tiago Ramos de Oliveira atuará como árbitro reserva.



Treze e Botafogo voltam a se enfrentar, no Amigão, em jogo válido pela Copa do Nordeste. No último confronto, pelo Paraibanop, o Galo da Borborema derrotou o Belo por 2 a 0

SINDROME DE DOWN

Serra Branca faz ação para adultos e crianças

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Sem partidas oficiais agendadas até o próximo dia 30, quando inicia a disputa da fase semifinal do Campeonato Paraibano contra o Botafogo, o Serra Branca aproveita a pausa no calendário, para marcar um golaço fora das quatro linhas. É que, hoje, a partir das 14h, o clube realiza no Centro de Treinamento Erasmo Alves Ribeiro, em Campina Grande, uma ação beneficente

com jovens e adultos com síndrome de down.

A iniciativa que tem alusão ao dia internacional da síndrome de down, vai receber 25 adolescentes e adultos que fazem parte da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), com sede em Campina Grande, bem como do Projeto Supera T21 Futsal para um passeio no CT do clube.

“Somos um clube que transcende o futebol. Com essa ação, temos como principal objetivo

conscientizar a população sobre a inclusão e promover a discussão de alternativas para aumentar a visibilidade social das pessoas com Síndrome de Down”, pontuou Alexandre Pereira, presidente do Serra Branca.

Acompanhados de pais ou responsáveis, representantes da APAE, Projeto Supera 21 e membros da comissão técnica do Serra Branca, o grupo irá conhecer as estruturas do clube, interagir com jogadores e ainda fará sessões de fotos com o elenco do Carcará.

Em meio a promoção da ação social, o clube chega pela primeira vez na disputa de uma semifinal na elite do futebol paraibano, em sua terceira participação no torneio e, logo de cara, vai medir forças com o Botafogo, maior campeão da competição estadual. Os confrontos que irão definir um dos finalistas do Paraibano, estão agendados para os dias 30 deste mês, em João Pessoa, e com o Serra Branca jogando a segunda partida como mandante, no dia 2 de abril.

PARAIBANO

FPF define disputa do Sub-17 em reunião

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) reuniu, na terça-feira (19) o conselho técnico do Campeonato Paraibano de Futebol Sub-17, com o objetivo de definir o modelo de disputa da competição. Conforme a organizadora do certame, participaram do evento presidentes de clube filiados e representantes legais com procuração.

A presidente da FPF, Michelle Ramalho, conduziu a reunião do conselho junto com o diretor de competições Gustavo Trindade, o diretor de registro Gerson Júnior e o presidente da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol (CEAF-PB) Arthur Alves. Ao todo, 35 clubes demonstraram interesse em participar desta edição do estadual. A competição está prevista para iniciar no dia 27 de abril.

Na reunião ficou definido que o campeonato terá sete chaves com cinco clubes, passando os dois primeiros colocados de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados por índice técnico para as oitavas de final. Todos os confrontos da fase mata-mata acontecem em partidas de ida e volta. O campeão terá vaga assegurada na Copa do

Brasil da categoria em 2025.

O atual campeão da competição é o CSP que conquistou o título após vencer o Confiança por 3 a 0 no jogo de ida e empatar por 1 a 1 com o Bicho Papão, na Toca do Papão, em Sapé.

Paraibano Sub-15

O Campeonato Paraibano Sub-15 teve início no sábado (16) e conta com a presença de 36 equipes. A primeira fase possui oito grupos com equipes dispostas por região, sendo seis do litoral, em que os clubes jogam entre si uma única vez; um grupo do Brejo e um do Agreste, que terão jogos de ida e volta. Os dois melhores de cada

grupo se classificam para a segunda fase, quando os confrontos serão de ida e volta até a grande final.

Nos primeiros jogos da competição, o União venceu o Flumi-

nense por 3 a 1; Femar derrotou a Portuguesa por 1 a 0; Liga de Guarabira bateu o Confiança por 3 a 0 e o Sport-PB ganhou de 2 a 1 da equipe do Diamante.

Os grupos do Sub-17 ficaram assim definidos:

- Brejo/Agreste:** Confiança, Liga de Guarabira, Picuiense, São Paulo Crystal e Treze
- Agreste/Sertão:** Serra Branca, Queimadense, Serrano, Esporte de Patos e Sabugy
- Litoral 01:** Spartax, Femar, Meninos de Cristo, Ponte Preta e União
- Litoral 02:** VF4, Fluminense, Força, Mixto e Treze de Maio
- Litoral 03:** Santos, Guará, Kashima, Íbis e Marretinha
- Litoral 04:** CSP, Flamengo, Diamante, Avaí e Palmares
- Litoral 05:** Internacional, Escorpiões, Padre Zé, Esporte de Lagoa Seca e Miramar



Direores da FPF se reuniram com dirigentes dos clubes participantes para definir o modelo da competição

DANIEL ALVES

Justiça concede liberdade a jogador

Tribunal de Barcelona decreta fiança de 1 milhão de Euros, equivalente a R\$ 5,4 milhões, mas impõe medidas

Agência Estado

Condenado em fevereiro por estupro contra uma mulher de 23 anos, Daniel Alves teve o pedido de liberdade provisória concedido, ontem, pela Justiça espanhola. O Tribunal de Barcelona decretou a fiança de 1 milhão de euros (R\$ 5,4 milhões) para o brasileiro. O jogador também não poderá sair da Espanha e vai entregar os passaportes em seu nome (brasileiro e espanhol) à Justiça local, além de comparecer semanalmente no Tribunal. Ainda cabe recurso contra a decisão. Ele alega inocência e recorre da sentença pelo crime de agressão sexual.

Foram 14 meses em que o jogador esteve preso. Isso corresponde a quase um quarto da pena de quatro anos e meio imposta em julgamento. Segundo o entendimento do Tribunal, a punição foi “significativamente reduzida em relação à mais baixa das solicitadas pelo Ministério Público”. A Promotoria queria que Daniel Alves fosse condenado a nove anos de prisão. Enquanto a acusação, que representa a vítima, pedía 12 anos. O tempo que o brasileiro esteve encarcerado foi levado em conta pelo Tribunal para conceder a liberdade neste momento.

Apesar da condenação, Daniel Alves tinha a prisão preventiva, já que o caso ainda tramita com pedidos de recursos, e poderia ser estendida até, no máximo, metade

da pena. A lei espanhola determina que esse tipo de prisão pode durar até dois anos. Na interpretação do Tribunal, é improvável que se chegue a uma sentença definitiva nesse período.

O Ministério Público da Espanha contestou o pedido feito pela defesa. O argumento era de que havia risco de fuga, dado que Daniel Alves tem uma pena grande e capacidade financeira de bancar uma saída do país. O que foi levado em conta para a concessão da liberdade, mas com as condições de entrega dos passaportes e agenda semanal no Tribunal. A soltura do lateral não significa que foi absolvido. Ele apenas terá liberdade para aguardar as análises do processo em instâncias superiores àquela em que ele foi condenado.

A fiança imposta é maior do que a proposta pela defesa do jogador, que ofereceu um depósito de 50 mil euros (R\$ 273 mil). Na audiência da 21ª seção do Tribunal de Barcelona que analisou o pedido, Daniel Alves interveio. “Creio na Justiça. Não vou fugir”, disse o brasileiro, que também alegou que “quer ir até o fim” no caso.

O MP ainda pode recorrer da liberdade provisória concedida a Daniel Alves. Para isso, é preciso interpor um recurso ao Superior Tribunal da Justiça da Catalunha (STJC). Enquanto isso, o jogador depende apenas dos trâmites legais decretados até o momento para sair da prisão.

Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Daniel Alves foi preso há um ano, na Espanha, sob a acusação de estuprar mulher de 23 anos

MP e defesa têm recursos avaliados

Em paralelo, o Superior Tribunal da Justiça da Catalunha (STJC) avalia dois recursos no processo que condenou Daniel Alves. Um do Ministério Público, que pede uma punição maior, de nove anos de prisão. Novamente, o argumento é de que há risco de fuga do jogador, mesmo depois de cumprido o tempo de prisão. Após o período em cárcere, Daniel Alves também

Pena

Acusação quer aumento da pena para nove anos, argumentando risco de fuga do jogador, mesmo após cumprido o tempo de prisão

tem mais cinco anos de liberdade vigiada e quase 10 anos de manutenção de distância da vítima. A defesa espera absolvê-lo no STJC. Caso isso não aconteça, ainda há como recorrer no Tribunal Supremo de Madri, órgão máximo da Justiça espanhola. O mesmo rito processual vale para a acusação do Ministério Público.

O Tribunal de Barcelona, na Espanha, havia conde-

nado Daniel Alves a quatro anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma mulher de 23 anos em uma boate da cidade, além de cinco anos de liberdade vigiada após o cumprimento da pena, sendo proibido de se comunicar ou se aproximar da vítima. O crime ocorreu em dezembro de 2022, dias após a participação do jogador na Copa do Mundo do Catar com a Seleção Brasileira.

REESTRUTURAÇÃO

Marisa Santiago é escolhida psicóloga da Seleção Brasileira

A psicóloga Marisa Santiago é a nova integrante da comissão técnica da Seleção Brasileira. A chegada de Marisa faz parte da reestruturação promovida pela CBF após a contratação de Dorival Júnior.

Mestre em Psicologia do Esporte pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Marisa Santiago começou no vôlei do Minas Tênis, trabalhou no Atlético-MG e atualmente atua no Bahia. Ela é especializada em terapia cognitiva comportamen-

tal e também trabalha como professora universitária.

Em entrevista à CBF TV, a psicóloga explicou como será o seu trabalho na seleção. “A ideia da psicologia do esporte tem duas linhas mestras: uma com desempenho, resultado e performance, e a outra é a parte da saúde mental”, contou Marisa.

“Trabalho como coesão de grupo, como liderança, em como lidar com a ansiedade, com a pressão, em controle dos pensamentos e várias questões que eles podem ter

algumas dificuldades. A psicologia do esporte vai exatamente trabalhar nesses pontos para ajudá-los a dar o melhor desempenho técnico e tático”, acrescentou.

Na segunda-feira (18), ela teve o primeiro contato com os convocados por Dorival Júnior. No sábado (23), a seleção enfrenta a Inglaterra, em Wembley, amistoso que marcará a estreia do treinador.

“Fora toda essa parte do desempenho, não esqueço da saúde mental, que é muito importante para a gente

trabalhar, fazendo um acolhimento a esses atletas”, disse a psicóloga.

“Estou muito feliz de estar aqui. É um grande marco, não só para mim, mas principalmente para a psicologia do esporte”, concluiu Marisa.

Marisa Santiago é mestre em Psicologia do Esporte pela UFMG e atualmente atua no Bahia



NO JAPÃO

Brasil é campeã do Torneio de Fafe de Futsal Feminino

A Seleção Brasileira Feminina de Futsal é grande campeã do Torneio de Fafe. Em uma partida eletrizante, a equipe comandada por Wilson Sabóia garantiu o título com uma vitória diante de Portugal por 3 a 2. Os gols foram feitos pelas jogadoras Amandinha, Luciléia e Ana Luiza.

A liderança do Torneio de Fafe foi decidida nesta última partida. Brasil e Portugal entraram em quadra dando tudo de si para saírem com o título. No primeiro tempo, a Seleção Brasileira mostrou sua superioridade ao abrir o placar com um gol de Aman-

dinha de rebote. Na sequência, Luciléia recebeu a bola no meio da área e chutou no cantinho do gol para aumentar a vantagem.

Na segunda etapa do jogo, as portuguesas mostraram que não estavam para brincadeira. As duas equipes tiveram boas chances, mas o placar só mudou quando faltavam três minutos para o fim do jogo, quando a seleção de Portugal diminuiu a vantagem brasileira. Logo em seguida, as adversárias conseguiram achar mais uma oportunidade com um gol de cobertura. Mesmo assim, a Seleção Brasileira não se aba-

teu. Nos últimos segundos da partida, Emilly recebeu a bola e tocou para Luana, que ajeitou para Ana Luiza balançar a rede de letra.

Campeãs
A autora do gol da vitória, Ana Luiza comentou sobre a sensação de confirmar o título brasileiro.



Brasil vence Portugal por 3 a 2, em uma partida eletrizante

“Eu estou muito feliz e muito emocionada também. Eu tive uma lesão recentemente, mas Deus é bom e ele me abençoou com esse terceiro gol e é só felicidade.”

A fixa Taty também falou sobre a preparação para a competição e sobre o mais novo troféu conquistado.

“A nossa campanha foi muito boa. Apesar de não termos muitos treinos, a gente usou esses jogos para colocar em prática tudo que o professor Sabóia nos passou e gostamos muito dos resultados e estamos felizes.”

Campanha
No Torneio de Fafe o Brasil estreou contra a Espanha, e logo conquistou três pontos. Com gols de Ana Luiza, Emilly e Amandinha, a equipe venceu por 3 a 2 em um jogo disputado.

Na sequência, a Amarelhinha encarou o Japão e saiu com mais uma vitória. Emilly, Luciléia (2), Luana e Amandinha deram o tom da goleada por 5 a 1.

Por fim, enfrentaram Portugal e, após a vitória por 3 a 2, foram campeãs do torneio.

ASSISTÊNCIA FUNERAL

Cresce a procura de jovens por planos

Depois da crise sanitária, mercado tem observado o aumento da demanda das pessoas mais novas pelo serviço

Da Redação

Após determinada idade, muitos se preocupam com “o único mal irremediável”, como já dizia o dramaturgo paraibano Ariano Suassuna (1927-2014), contratando planos funerários que lidam com uma série de providências, envolvendo desde os preparativos para o velório até o sepultamento ou a cremação. Porém, o mercado tem observado um crescimento da procura de jovens pelo serviço.

Um exemplo é a vendedora Leylla Gomes, com 22 anos de idade, que recentemente adquiriu um dos planos da assistência funeral, após a morte do seu avô. “Naquele momento, eu e minha mãe precisamos, mas não tínhamos”, explicou ela. “É meio complicado lidar com os trâmites de um funeral quando não se tem um plano funerário. Do contrário, fica menos sofrido para quem já está enfrentando um momento muito delicado. Não sabemos o dia de amanhã. Tenho a minha avó idosa em casa e nós nunca saberemos quando será preciso acionar o plano”.

Entre os custos básicos de um funeral, a média fica por volta de R\$ 2.400, sem as despesas do sepultamento ou cremação. “O planejamento é uma maneira de cuidar daqueles que amamos, mesmo quando não estamos mais presentes, é uma forma de aliviar encargos emocionais e financeiros para os familiares”, apontou o gerente comercial do Grupo Morada, Jarlyson Rocha, cujos serviços estão disponíveis em João Pessoa.

Através dos dados da funerária Morada da Paz, aproximadamente 14,5% das vidas cobertas pela Assistência



Leylla Gomes, com 22 anos de idade, recentemente adquiriu um plano funerário após a morte do seu avô: “Não acho que seja um tabu”

Funeral, no estado vizinho de Pernambuco, se enquadram no perfil de pessoas jovens, de 18 a 25 anos. “O período pandêmico também contribuiu para essa conscientização do planejamento, a crise ressaltou a fragilidade da vida e incentivou a reflexão sobre o futuro, levando a uma maior consideração do planejamento. Inclusive para assuntos funerários, como parte de uma abordagem mais ampla de preparo para eventualidades”, disse Rocha.

Qualidade de morte
“Não gosto de falar sobre o assunto porque lembra o meu avô, ainda é muito difícil lidar com a partida dele”, confessou Leylla Gomes. “Particularmente, eu não gosto de falar sobre a

morte em relação a mim ou a minha família. Mas falar sobre a morte no geral, eu falo. Dependendo da situação, dá para falar sobre o tema de forma natural, não acho que seja um tabu”.

Ao verem jovens contratando um plano funerário como uma forma de salvaguardar para o momento da partida de um ente querido, muitas pessoas podem fazer julgamentos e críticas precipitadas. “Ao contrário do que possamos imaginar, planejar nosso velório, definir em que urna desejamos ser velados, o tipo de ornamentação, se desejamos ser cremados ou sepultados e tudo que envolvem as decisões de fim de vida pode ser sinônimo de qualidade de vida e qualidade de morte. Para muitos, a garantia de

que estamos partindo sem gerar pendências aos nossos parentes e amigos proporciona uma sensação de alívio e paz em nosso processo de morrer”, afirmou a psicóloga especialista em luto do Morada da Paz, Simône Lira.

De acordo com a profissional, os jovens também devem se preocupar com o fim da vida terrena e seus preparos póstumos. “Quando pensamos em nossa morte e os desejos para esse momento, estamos honrando cada instante de nossa existência e atuando ativamente em nossa história biográfica até os últimos instantes de nossa ‘escrita’”.

Simône Lira frisou que falar de morte é assunto para todas as idades, de forma adequada e cuidadosa, assim como falamos de nascimento e vida. “Acontece que em nossa cultura tentamos camuflar que existir enquanto ser vivo nos coloca em condição de finitude. Pessoas mais jovens não encontram espaço para falar sobre o tema como se a morte fosse algo tão contágioso que falar sobre ela a atrai para perto de nós. Talvez esqueçamos de que ela é a nossa fiel companheira desde o nosso nascimento, essa é a nossa condição de ser vivo e não uma escolha”, finalizou a psicóloga.

O mercado brasileiro de planos funerários movimentou cerca de R\$ 13 bilhões ao ano, conforme dados do Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (Sincep). Globalmente, a indústria atingiu US\$ 102,6 bilhões no ano de 2020, segundo o The Business Research Company. Até 2026, é esperado um crescimento médio ponderado de 10,7%, alcançando US\$ 170,4 bilhões.

Xico Nóbrega

xnobrega1@gmail.com | Colaborador

Marinês, 90 anos

A data de nascimento da cantora Marinês, exceto na Wikipédia e em sua lápide no cemitério Campo Santo Parque da Paz de Campina Grande, é 1935. Sem entrar no mérito da questão da disparidade de datas, o registro da lousa se impõe como documento histórico inquestionável: “Inês Caetano de Oliveira – Marinês – *16/11/1934 – +14/05/2007 – Setor 1 Quadra 5 Lote C 11”. Portanto, em 2024, completa 90 anos de nascimento da “Rainha do Xaxado”.

Campina Grande, o Nordeste e o Brasil em geral, imortalizados em suas canções, deveriam fazer jus à data magna da intérprete inesquecível de João do Vale, Rosil Cavalcanti, Onildo Almeida, Antônio Barros e de dezenas de outros compositores, já que é a maior e mais influente cantora da música popular brasileira de matriz nordestina, sendo a verdadeira “Luiz Gonzaga de saia”.

Elevá-la ao patamar máximo de voz feminina do gonzagueanismo, implica destronar a “Rainha do Baião”, Carmélia Alves, a qual, embora convertida ao baionismo e coroada de chapéu de couro, a sua performance artística e a sua obra musical estão a anos-luz da de Luiz Gonzaga, o magnífico cantador-sanfoneiro do Brasil! Enquanto a identidade artística da carioca, filha de cearense, com o Nordeste, é do mesmo modo muito distante da de Marinês.

A menina Inês Caetano de Oliveira, nascida em São Vicente Ferrer (PE), que chegara a Campina aos 12 anos, assistiu o primeiro show do ídolo em 9 de julho de 1950, na Praça da Bandeira. Luiz Gonzaga viera a cidade, em caravana de artistas da Rádio Nacional, cantar no comício do candidato a senador Pereira Lira, pela UDN, para quem o “Rei do Baião” e Humberto Teixeira haviam feito um *jingle* de campanha eleitoral, o futuro baião ‘Paraíba’.

Em sua primeira fase de sua carreira artística, impregnada pelo gonzagueanismo, Marinês juntou-se ao marido sanfoneiro, Abdias, e um primo deste, Chiquinho, para formar a Patrulha de Choque de Luiz Gonzaga, viajando pelo Nordeste e apresentando repertório dos baiões, toadas e xotes do ídolo. O “Rei do Baião”, que ouvira falar do trio de seguidores, os conheceu pessoalmente em Propriá (SE), em 1955, apadrinhando-os.

No início de 1956, Marinês, Abdias e Chiquinho desembarcaram no Rio de Janeiro, hóspedes de Luiz Gonzaga, que logo convidou a jovem cantora a fazer duas gravações de estúdio com ele: no xote ‘O Chêro de Carolina’, no qual ela faz coro e dialoga com ele; e no baião ‘Mané e Zabé’, em dueto incrível.

Marinês lançou considerada discografia, se consagrando a maior expressão da música popular brasileira de matriz nordestina, e a primeira a gravar forró, formar trio musical e se vestir de cangaceira, sendo reverenciada por Gil, Chico Buarque, Belchior, Zé Ramalho, etc., com quem gravou, e a eterna inspiradora das gerações posteriores de cantoras nordestinas como Anastácia, Elba Ramalho e muitas outras.

A obra musical da “Rainha do Xaxado”, tal qual os baiões e toadas de Luiz Gonzaga, imortaliza o Nordeste brasileiro, decantando a sua paisagem ecológica cultural, ‘Gírias do Norte’; o drama da seca, em ‘No Meu Cariri’; os folgedos populares, sobretudo, em suas marchinhas juninas; o tema o amor, em ‘Bate, Coração’ e ‘O Amor Morreu?’, e as suas canções de louvação a lugares, especialmente Campina, em ‘Peba na Pimenta’ e ‘Saudades de Campina Grande’.

Foto: Reprodução



Marinês se consagrou a maior expressão da música popular brasileira de matriz nordestina

Xico Nóbrega é jornalista e diretor de Cultura do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG).

Aforismo

“Entre um tropeço e outro, vou coreografando o balé único da minha vida: do sopro inicial ao último suspiro.”

Ana Michelle Soares
(1982-2023)



Foto: Instagram

Mortes na História

- 1324 — Maria do Luxemburgo
- 1617 — Pocahontas, princesa indígena algonquina
- 1970 — Severino Bezerra Cabral, político (PB)
- 1982 — Belarmino Fernandes de França, poeta, cantador e repentista (PB)
- 2002 — Drault Emanny de Mello e Silva, político, médico, banqueiro e empresário (PB)
- 2002 — Zeni Pereira, atriz brasileira (BA)
- 2019 — Maria Lindalva Xavier Amaro, escritora e poeta (PB)
- 2021 — Nawal al-Sa’dawi, escritora, médica, psiquiatra e feminista egípcia
- 2023 — Edilson Brandão de Lucena (Dissor), jogador de futebol e bancário (PB)

Obituário

Chayane Alves
16/3/2024 – Aos 33 anos, por conta de uma parada cardíaca após ter infecção generalizada, em Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa. Em agosto do ano passado, em Patos, no Sertão paraibano, ela se acidentou ao cozinhar com álcool por não ter condições de comprar botijão de gás, com 75% do corpo queimado.

Imagem: Reprodução



Nikahelisson Fernandes
17/3/2024 – Em acidente entre caminhão e automóvel na Serra dos Quintos, Equador, no Seridó potiguar. A vítima era cabo da Polícia Militar (PM) do Estado da Paraíba. Ele deixou a esposa e os dois filhos pequenos.

Imagem: Rede Social



Pedro Herz
19/3/2024 – Aos 83 anos, em São Paulo. Ele era dono da Livraria Cultura, fundada em 1947, pela sua mãe, Eva, chegando a ter 1,3 mil funcionários e faturar R\$ 230 milhões. Desde 2015, porém, vinha enfrentando crise por conta do encolhimento do mercado editorial. Em 2023, após liminar no STJ para suspender falência, a Livraria reabriu em São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS).

Foto: Estádio Conteúdo



O Processo encontra-se no endereço anteriormente informado a disposição dos interessados. Os atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Em não havendo a interposição de quaisquer recursos por parte dos interessados em relação ao julgamento de habilitação promovida pela CPL, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 01/04/2024, às 10h00min, no endereço: Rua Manoel de Araújo, nº 100, Jd. Santa Helena, Jd. Santa Helena, Jd. Santa Helena, Antônio André, 39 - Centro - Guarabira - PB, no horário das 08h00min às 12h00min dos dias úteis. E-mail: licitacao@guarabira.pb.gov.br. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata que foi assinada unanimemente pelos membros da CPL.



Demonstrações Financeiras 2023



ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ nº 09.095.183/0001-40

Resultados 2023

São apresentadas as demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis eletronicamente nos endereços abaixo:

a) <https://auniao.pb.gov.br>;
b) <https://ri.energisa.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/central-de-resultados/central-de-resultados-paraiba>;
c) <https://sistemas.cvm.gov.br>;

João Pessoa, 12 de março de 2024 - A Administração da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Paraíba", "EPB" ou "Companhia") apresenta os resultados do quarto trimestre (4T23) e exercício de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia atende:



1,8 milhão
clientes cativos



273
clientes livres



4,1 milhões
habitantes



56.467
Km²



2.721
Colaboradores ⁽¹⁾
2.249 próprios e
472 terceirizados



222
Municípios ^(1*)

⁽¹⁾ Não considera os colaboradores das empresas prestadores de serviço ligadas à construção.

^(1*) Não considera pequenas áreas onde a Cia atende apenas alguns clientes e não o município como um todo, como é o caso de Orobó - PE e Pedras de Fogo - PB. No final do exercício, os ativos operacionais da Companhia tiveram a seguinte evolução:

Descrição do ativo	2023	2022	Variação
Subestações - nº	73	73	-
Capacidade instalada nas subestações - MVA	1.614	1.589	25
Linhas de transmissão - km	2.454	2.422	32
Redes de distribuição - km	83.318	81.906	1.412
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº	72.585	71.095	1.490
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA	2.224	2.144	80

Nota: Alguns dados são provisórios passíveis de ajustes de inventário e contagem.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Destaques

Resumo-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos períodos:

Desempenho econômico-financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	802,2	633,8	+ 26,6	2.828,3	2.396,7	+ 18,0
Receita operacional líquida, sem receita de construção ⁽¹⁾	702,8	568,3	+ 23,7	2.495,5	2.118,3	+ 17,8
Margem bruta	301,5	255,5	+ 18,0	1.093,6	925,7	+ 18,1
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	287,4	238,7	+ 20,4	1.037,7	869,2	+ 19,4
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	173,1	144,6	+ 19,7	639,8	524,8	+ 21,9
Resultado financeiro	(13,6)	(19,4)	- 29,7	(74,5)	(73,1)	+ 1,9
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	122,0	93,9	+ 29,8	400,9	307,0	+ 30,6
Indicadores operacionais						
Número de consumidores cativos (mil)	1.814,5	1.772,0	+ 2,4	1.814,5	1.772,0	+ 2,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁵⁾	1.188,6	1.139,5	+ 4,3	4.529,2	4.370,2	+ 3,6
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽⁵⁾	1.479,6	1.384,8	+ 6,8	5.607,3	5.322,1	+ 5,4
Indicadores Relativo						
EBITDA ajustado/Receita líquida (%)	21,6	22,8	- 1,2 p.p.	22,6	21,9	+ 0,7 p.p.
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
	2023	2022	Var. %			
Ativo total	4.020,1	3.295,6	+ 22,0			
Caixa/equivalentes de caixa/aplicações financeiras	344,9	248,6	+ 38,7			
Patrimônio líquido	1.451,6	1.182,8	+ 22,7			
Endividamento líquido	1.289,5	1.013,5	+ 27,2			

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura. (2) Margem bruta ajustada expurga o efeito do VNR. (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE. Os valores de 2022 referem-se aos valores somente da EPB, antes da incorporação da EBO.

3. RECEITA OPERACIONAL

No 4T23, a receita operacional líquida, deduzida da receita de construção, mostrou aumento de 23,7% (R\$ 134,5 milhões) totalizando R\$ 702,8 milhões. A receita operacional líquida do período está influenciada, em parte, pela atualização financeira do VNR no valor positivo de R\$ 14,0 milhões. Desta forma, a receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, no 4T23, foi de R\$ 688,7 milhões, 24,9% (R\$ 137,3 milhões) maior do que o mesmo período de 2022. A composição das receitas operacionais é a seguinte:

Receita operacional por segmento (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	783,0	651,6	+ 20,2	2.879,0	2.801,1	+ 2,8
> Residencial	451,1	350,8	+ 28,6	1.629,1	1.528,3	+ 6,6
> Industrial	30,4	27,8	+ 9,4	124,2	124,4	- 0,2
> Comercial	147,5	122,4	+ 20,5	550,9	541,8	+ 1,7
> Rural	52,5	44,2	+ 18,8	172,3	163,0	+ 5,7
> Outras classes	101,5	106,4	- 4,6	402,5	443,5	- 9,3
(+) Suprimento de energia elétrica	4,1	6,3	- 35,1	21,1	28,2	- 25,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	25,5	(1,1)	-	13,6	(26,3)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	48,4	40,6	+ 19,1	190,6	153,0	+ 24,6
(+) Receita de construção de infraestrutura	99,5	65,5	+ 51,8	332,8	278,3	+ 19,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	38,6	17,2	+ 123,9	98,0	(79,9)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	72,8	58,4	+ 24,6	258,9	214,4	+ 20,8
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	14,0	16,8	- 16,6	55,8	56,5	- 1,2
(+) Outras receitas	6,8	7,6	- 11,4	27,5	26,3	+ 4,3
(=) Receita operacional bruta	1.092,6	863,1	+ 26,6	3.877,1	3.451,7	+ 12,3
(-) Impostos sobre vendas	223,6	181,0	+ 23,5	809,1	861,7	- 6,1
(-) Encargos setoriais	66,7	48,3	+ 38,2	239,8	193,3	+ 24,0
(=) Receita operacional líquida	802,2	633,8	+ 26,6	2.828,3	2.396,7	+ 18,0
(-) Receita de construção de infraestrutura	99,5	65,5	+ 51,8	332,8	278,3	+ 19,6
(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura	702,8	568,3	+ 23,7	2.495,5	2.118,3	+ 17,8

3.1. Margem bruta
No 4T23, a margem bruta alcançou R\$ 301,5 milhões, 18,0% maior do que o mesmo período do ano anterior. Já a margem bruta ajustada foi de R\$ 287,4 milhões, aumento de 20,4% em relação ao 4T22.

Margem bruta Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	802,2	633,8	+ 26,6	2.828,3	2.396,7	+ 18,0
(-) Custo de construção de infraestrutura	99,5	65,5	+ 51,8	332,8	278,3	+ 19,6
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	702,8	568,3	+ 23,7	2.495,5	2.118,3	+ 17,8
(-) Custos e despesas não controláveis	401,3	312,8	+ 28,3	1.401,9	1.192,6	+ 17,6
Energia elétrica comprada para revenda	324,0	249,1	+ 30,1	1.122,2	962,6	+ 16,6
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	77,3	63,7	+ 21,4	279,7	230,1	+ 21,6
(=) Margem bruta	301,5	255,5	+ 18,0	1.093,6	925,7	+ 18,1
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	14,0	16,8	- 16,6	55,8	56,5	- 1,2
(=) Margem bruta ajustada	287,4	238,7	+ 20,4	1.037,7	869,2	+ 19,4

No comparativo entre os trimestres, a variação da receita líquida é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
(i) A receita de energia elétrica apresentou um crescimento de 20,2% acima do registrado no mesmo período em virtude do mercado da distribuidora que cresceu 6,8% no comparativo entre os trimestres e devido ao reajuste tarifário em agosto de 2023 com -1,46% de efeito médio para 90% dos consumidores, que corresponde a concessão da EPB antes do agrupamento e +12,83%, para aqueles consumidores da antiga EBO;
(ii) Os ativos e passivos setoriais registraram um aumento de 123,9% neste trimestre influenciado pelos financeiros advindos da postergação do reajuste tarifário da Energisa Borborema do mês de fevereiro de 2023 para agosto de 2023, gerando assim um impacto positivo nesta linha;
(iii) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 16,6% no 4T23 na comparação ao mesmo período do ano passado, devido a menor inflação registrada no período referente à atualização ativo financeiro.

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo) somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD) totalizaram 1.479,6 GWh, apresentando crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (maior taxa para o 4T em 13 anos). O mercado da distribuidora cresceu nas principais classes de consumo, em especial na residencial, comercial e rural. A classe residencial (+12,2% ou 73,1 GWh), orientou 65% da alta, influenciada principalmente pelo clima mais quente. A classe comercial (+7,2% ou 17,7 GWh), além da questão climática, também foi favorecida pelo maior consumo em grandes varejistas ligados a distribuição de alimentos. A classe rural registrou crescimento de 9,7% (8,7 GWh), puxada por irrigantes, agropecuária e rural residencial, além da base baixa.

A composição do mercado no trimestre foi a seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Residencial	672,0	598,9	+ 12,2	2.530,9	2.306,0	+ 9,8
Industrial	221,4	233,6	- 5,2	895,5	942,5	- 5,0
Cativo Industrial	42,5	49,9	- 14,9	185,6	202,9	- 8,5
Livre Industrial	179,0	183,7	- 2,6	709,9	739,5	- 4,0
Comercial	265,4	247,7	+ 7,2	1.009,2	961,1	+ 5,0
Cativo Comercial	194,4	190,5	+ 2,1	754,3	753,2	+ 0,2
Livre Comercial	71,0	57,2	+ 24,1	254,8	207,9	+ 22,6
Rural	99,2	90,4	+ 9,7	320,9	298,1	+ 7,6
Cativo Rural	98,5	90,4	+ 8,9	318,6	298,1	+ 6,9
Livre Rural	0,7	0,0	-	2,3	0,0	-
Outros	221,6	214,2	+ 3,5	850,8	814,4	+ 4,5
Cativo Outros	181,3	209,7	- 13,6	739,7	809,9	- 8,7
Livre Outros	40,3	4,4	+ 809,5	111,1	4,4	+ 2.405,9
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.188,6	1.139,5	+ 4,3	4.529,2	4.370,2	+ 3,6
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	291,0	245,3	+ 18,6	1.078,1	951,9	+ 13,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.479,6	1.384,8	+ 6,8	5.607,3	5.322,1	+ 5,4
4 Fornecimento não faturado	32,2	31,6	+ 1,9	30,3	(3,9)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.511,8	1.416,4	+ 6,7	5.637,6	5.318,1	+ 6,0

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o trimestre com 1.814.476 unidades consumidoras cativas, número 2,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, e com 273 consumidores livres.

3.3. Perdas de energia elétrica ("perdas")

A Companhia encerrou o trimestre com indicador de perdas totais apresentando um aumento de 0,05 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue abaixo do referencial regulatório.

Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	
8,18	8,20	8,22	3,66	3,66	3,78	11,84	11,87	12,00	12,30

3.4. Gestão da inadimplência

3.4.1. Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD") e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

Em 12 meses (%)		
dez/23	dez/22	Variação em p. p.
0,59	1,08	-0,49

Para os clientes residenciais de baixa renda a Energisa aderiu ao programa "Desenrola Brasil" que foi ação relevante na regularização de débitos dos clientes aptos ao programa contribuindo na redução de R\$ 2,4 MM na PPECLD no trimestre.

3.4.2. Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

Em 12 meses (%)		
dez/23	dez/22	Variação em p. p.
98,10	97,90	0,20

3.5. Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A companhia manteve a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica para o DEC. Em dezembro de 2023 o DEC foi de 10,05 horas, redução de 0,51 horas em relação a 2022 (redução de 4,8%) e o FEC manteve-se no menor patamar histórico de 3,8 vezes, ambos se mantem abaixo do limite regulatório.

DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
dez/23	dez/22	Var. (%)	dez/23	dez/22	Var. (%)		
10,05	10,56	- 4,8	3,80	3,80	-	14,10	7,96

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

3.6. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Anel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Trimestre			Exercício		
4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
124,4	120,0	+ 3,7	500,7	446,0	+ 12,3

Trimestre			Exercício		
4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
72,8	58,4	+ 24,6	258,9	214,4	+ 20,8

4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 547,2 milhões no 4T23, aumento de 26,8% (R\$ 115,7 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2022.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	401,3	312,8	+ 28,3	1.401,9	1.192,6	+ 17,6
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	324,0	249,1	+ 30,1	1.122,2	962,6	+ 16,6
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	77,3	63,7	+ 21,4	279,7	230,1	+ 21,6
2 Custos e despesas controláveis	102,4	91,8	+ 11,6	376,6	337,2	+ 11,7
2.1 PMSO	94,5	86,2	+ 9,7	349,7	297,1	+ 17,7
2.1.1 Pessoal, administradores e benefício pós-emprego	41,9	41,8	+ 0,1	144,8	120,2	+ 20,5
2.1.3 Material	7,5	6,0	+ 24,2	29,7	25,7	+ 15,8
2.1.4 Serviços de terceiros	37,0	32,3	+ 14,5	151,7	131,4	+ 15,4
2.1.5 Outras	8,2	6,1	+ 35,3	23,5	19,8	+ 18,5
> Penalidades contratuais e regulatórias	0,4	0,2	+ 148,9	2,1	1,0	+ 107,1
> Outros	7,8	5,9	+ 32,0	21,4	18,8	+ 13,8
2.2 Provisões/Reversões	7,9	5,6	+ 41,3	26,9	40,0	- 32,9
2.2.1 Contingências	5,2	1,7	+ 199,3	8,2	4,1	+ 100,7
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	2,7	3,9	- 29,8	18,7	36,0	- 48,0
3 Demais receitas/despesas	43,4	26,9	+ 61,6	138,5	102,0	+ 35,9
3.1 Amortização e depreciação	31,5	24,6	+ 28,2	117,1	94,7	+ 23,7
3.2 Outras receitas/despesas	11,9	2,3	+ 419,1	21,4	7,3	+ 194,6
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	547,2	431,4	+ 26,8	1.917,0	1.631,8	+ 17,5
Custo de construção de infraestrutura ^(*)	99,5	65,5	+ 51,8	332,8	278,3	+ 19,6
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/custo de construção de infraestrutura)	646,6	497,0	+ 30,1	2.249,8	1.910,1	+ 17,8

